O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 13 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47660
estadão.com.br

Fim de semana

MAURICIO RUMMENS/FOTOARENA

Campeonato Brasileiro __A26

Legião gringa

Torneio começa com 116 estrangeiros, um recorde. São Paulo de Arboleda joga hoje

C2 __C6 e C7

Como criar um bairro agradável

Agência da ONU indica o caminho

Saúde __A24

Nova diretriz para a pressão arterial

Medição mais precisa deve ser feita em casa

BEM-ESTAR __D8

GABRIEL MARTINEZ

Relações sociais, um dos pilares da vida longa

As japonesas Ukiko Kina, de 89 anos, Tiyoko Asato, 82, Kinue Taira, 88, e Kazuko Asato, 74, residentes na vila de Kitanakagusuku e animadas com a viagem feita em grupo: nas chamadas 'blue zones', idosos são ativos na família e na comunidade. __D1, D4 e D5

Por prazo indeterminado __A10

Lula corta publicidade no X após embate entre Musk e Moraes

__ Alegação é de que rede veicula desinformação; Milei apoia empresário

Por prazo indeterminado, o governo Lula suspendeu novos contratos de publicidade na plataforma X, o antigo Twitter. A decisão ocorre após o empresário Elon Musk, dono da rede social, ter feito críticas ao presidente e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A suspensão tem como base norma da Secretaria de Comunicação Social que restringe veiculação de anúncios estatais em canais que a juízo do governo promovem desinformação. Entre janeiro de 2023 e abril de 2024, o governo Lula destinou R$ 654 mil ao X para impulsionar "publicações de utilidade pública" e "ações de comunicação institucional". Ontem, o presidente da Argentina, Javier Milei, se encontrou com Musk nos EUA e disse ao empresário que daria a ajuda que ele precisasse na crise com a Suprema Corte brasileira.

R$ 654 mil
foram destinados pelo governo Lula à plataforma para publicidade, entre janeiro do ano passado e abril deste ano; agora, novos contratos estão suspensos

Poderes __A8

STF forma maioria para ampliar foro privilegiado de políticos na Corte

Tese que permite a investigação de autoridades pelo STF mesmo após deixarem cargo já tem seis votos.

E&N Presidência da estatal __B8

Ação de Haddad e Pacheco dá sobrevida a Prates na Petrobras

Haddad garantiu a Lula que distribuir dividendos não afetaria investimentos e ajudaria a cumprir a meta fiscal.

Oriente Médio __A16

EUA avisam sobre possível ataque do Irã a Israel, que entra em alerta

Serviços de inteligência ocidentais veem risco de iranianos vingarem bombardeio israelense a consulado na Síria.

Ameaça de paralisação __A20
PF cobra do governo mais R$ 527 milhões de orçamento

E&N Arcabouço fiscal __B1
'Furo' começa mais cedo do que no antigo teto de gastos

Notas e Informações __A3
'Saidinha' não é favor aos presos

Coluna do Estadão __A2
Haddad sonda mercado sobre indicação para BC

Fareed Zakaria __A17
Erro de Biden é adotar as tarifas de Trump

Fernando Reinach __A22
Em uma alga, o futuro dos adubos

Tempo em SP
21° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Haddad sonda Faria Lima e empresários sobre timing de indicação à presidência do BC

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, conversou com agentes econômicos sobre o timing para o governo indicar o sucessor do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Em encontros recentes, ouviu de empresários e banqueiros que o limite deveria ser outubro, para evitar um cenário de incertezas e garantir tempo hábil para a transição. O mercado, portanto, concorda com o calendário sugerido por Campos Neto, que afirma querer fazer um processo sucessório suave. Para os agentes econômicos, é preciso previsibilidade e institucionalidade. A avaliação é que, a partir de novembro, seria tarde para o presidente Lula fazer sua indicação, com risco de ruídos. Principalmente se o escolhido for algum nome de fora do BC. O ministro não comenta o assunto.

● **CADÊ?** A Faria Lima já precificou os cotados até o momento, mas quer sinalizações concretas para ter segurança sobre o perfil a ser assumido pelo BC, o que dita o humor do mercado. O preferido do setor é Paulo Picchetti, que já integra a entidade, mas Gabriel Galípolo segue favorito. O economista Marcelo Kayath, ex-diretor do Credit Suisse e amigo de Haddad, segue na lista.

● **PROTESTO.** O advogado Francisco Petros, que representa acionistas minoritários no Conselho da Petrobras, pediu uma reunião para eleger um presidente interino do colegiado, como revelou a *Coluna*. Ele nega interesse no cargo, como dizem fontes da estatal.

● **EU DIGO SIM.** "Tomei a iniciativa de propor uma reunião para substituição interina da presidência do Conselho, porque julgo essa função extremamente importante para a companhia, sobretudo no momento em que ela está", confirmou Petros à *Coluna*.

● **FIGA.** O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) pouco tem participado das discussões sobre a eventual substituição de Jean Paul Prates pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, no comando da Petrobras. Ele não esconde, porém, sua torcida para a cúpula do banco de fomento ser mantida do jeito que está.

● **É COM ELE.** O BNDES é vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, pasta comandada por Alckmin. Para o vice-presidente e ministro, Mercadante tem feito um bom trabalho e deveria ficar. Com sua tradicional discrição política, destaca, porém, que a decisão cabe somente a Lula.

● **DECOLAGEM.** O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, está em Las Vegas (EUA) para debater a adoção da TV 3.0 no Brasil. O sistema permitirá a integração completa dos canais de TV com a internet, ampliando as funcionalidades para os usuários.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Carlos Portinho,
senador (PL-RJ)

● **NA CANETA.** O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), trocou o relator do projeto de lei que cria o marco legal da energia eólica em alto-mar. Vice-líder do governo Lula na Casa, Weverton (PDT) assumiu a relatoria.

● **EITA.** No Congresso, há acordo informal para manter os relatores quando textos voltam para segunda análise, se sofrerem modificações na Casa vizinha. Desta vez, porém, a tradição foi rompida: o primeiro relator do projeto, **Carlos Portinho** (PL-RJ), foi preterido por ser oposição.

COLABOROU IANDER PORCELLA

PARA VER, OUVIR E PENSAR

Ronaldo Caiado
Governador de Goiás

● **Filme:** ***Mãos Talentosas***
● **Música:** ***Tocando em Frente*** (**Almir Sater**)
● **Livro:** ***Churchill: Caminhando com o Destino*** (**Andrew Roberts**)

CLICK

LEANDRO LACERDA/ABRAMGE

Gustavo Ribeiro
Pres. da Ass. dos Planos de Saúde

Reuniu, na sua posse, o vice-presidente Geraldo Alckmin, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e os ministros do Supremo Dias Toffoli e Gilmar Mendes.

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

‘Saidinha’ não é favor aos presos

Lula acerta ao vetar parcialmente o projeto que restringe a concessão do benefício. Caso o Congresso derrube o veto, como é quase certo, terá sido por razões políticas, e não técnicas

O presidente Lula da Silva manifestou respeito à Constituição com seu veto parcial ao Projeto de Lei (PL) 2.253/2022, que restringe drasticamente as saídas temporárias de presos em regime semiaberto, as chamadas “saidinhas”. Seguindo a orientação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, Lula vetou o ponto fulcral do projeto: a proibição imposta àqueles presos de visitar suas famílias durante as “saidinhas”. Há poucas semanas, o Congresso aprovou a quase extinção da política penal, mantendo-a apenas para os apenados que estejam cursando os ensinos supletivo, médio, superior ou técnico-profissionalizante.

Em Brasília, é dado como certo que o veto do presidente da República será derrubado pelo Congresso em questão de pouco tempo, como alguns líderes partidários já indicaram à imprensa. Mas a derrubada, caso seja confirmada, não se dará pela fragilidade técnica da decisão de Lula, e sim por questões eminentemente políticas. A revisão draconiana da política de “saidinhas” neste ano eleitoral decorre do previsível interesse de parlamentares das mais diversas afiliações ideológicas de atender a um legítimo anseio da sociedade por mais segurança pública. Em muitas cidades Brasil afora, os cidadãos vivem com medo. E o medo, como se sabe, é um dos sentimentos que mais influenciam o voto.

Nesse sentido, deve-se reconhecer que a decisão política do Congresso de rever a concessão das “saidinhas” é rigorosamente legítima. Isso não significa dizer, porém, que ela tenha sido correta, tampouco a mais indicada para enfrentar com boa técnica os muitos problemas de segurança pública que atormentam milhões de brasileiros. Crimes brutais cometidos por apenados durante as “saidinhas” podem gerar justa revolta nos cidadãos, além de grande sofrimento para as vítimas. Mas orientar a definição de políticas públicas a partir de casos isolados jamais rendeu bons resultados.

As evidências de que uma ínfima minoria de presos comete crimes durante as “saidinhas” indicam que o corte drástico do benefício terá escasso impacto na percepção de segurança da sociedade – se é que terá algum resultado prático. Já para a grande maioria dos presos que hoje podem visitar seus familiares durante o cumprimento da pena, os benefícios são comprovadamente eficazes no sentido da ressocialização.

É preciso ter claro que as “saidinhas”, ao contrário do discurso político dos que defendem sua extinção, estão longe de ser favores prestados aos presos. Como uma das políticas públicas voltadas à ressocialização, as “saidinhas” se prestam, antes de tudo, a resguardar a própria sociedade. Afinal, a Constituição veda como cláusula pétrea a aplicação de penas de morte e de caráter perpétuo, de modo que, cedo ou tarde, os presos voltarão ao convívio social. Como já dissemos, “que preso será esse e com que espírito voltará a circular pelas ruas, depende de quanto o Estado está disposto a lhe estender a mão para reconduzi-lo para uma vida digna” (ver *Limitação das ‘saidinhas’ não é panaceia*, de 25/2/2024).

Lula deu sinais de que pretende seguir nesse bom caminho, inclusive manifestando coragem política ao assumir o risco de fazer o que acredita ser o certo – tanto do ponto de vista humanitário como constitucional – e contrariar uma decisão do Congresso, sabendo de antemão que não é baixa a probabilidade de sair derrotado.

Em entrevista coletiva para anunciar o veto parcial, Lewandowski afirmou que proibir os presos em regime semiaberto de visitar suas famílias “atenta contra valores fundamentais da Constituição, contra os princípios da dignidade da pessoa humana e da individualização da pena”. É disso que se trata. A decisão do Poder Executivo de vetar parcialmente o PL das “saidinhas” aponta para a observância de valores civilizatórios fundamentais, valores estes que há mais de 35 anos foram consagrados pela “Constituição Cidadã”. Nada além disso.

Idealmente, as “saidinhas” deveriam ter sido mantidas, mas não sem uma rigorosa revisão dos critérios para concessão do benefício.●

‘Jeitinho’ é incompatível com a segurança jurídica

Em vez de rejeitar a investida de Lula para retomar o poder estatal na Eletrobras, STF dá mais prazo para uma ‘conciliação’ que desmoraliza contratos firmados conforme o que manda a lei

No dia 4 passado, o ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu dar mais 90 dias para a conclusão de uma negociação entre governo federal e Eletrobras, na qual a União reivindica maior poder de decisão na empresa, proporcional aos 42% que detém do capital. Se alguém quiser escrever um tratado sobre as razões pelas quais nosso risco país é altíssimo, o caso mencionado acima deve estar em destaque, no capítulo sobre insegurança jurídica e o descrédito de contratos firmados conforme o que manda a lei.

Para começo de conversa, a petição do governo, com a assinatura do presidente Lula da Silva, encaminhada ao Supremo pela Advocacia-Geral da União (AGU) em maio do ano passado, deveria ter sido rejeitada logo de saída. Não se trata de negar o mérito do pleito, e sim de reconhecer que a questão já está amplamente pacificada.

Recordemos: a desestatização da Eletrobras foi aprovada em 2021 pelo Congresso, por meio da Lei 14.182/2021, que permitia a entrada de investidores privados na companhia. Segundo essa lei, nenhum dos acionistas poderia ter mais que 10% das ações com direito a voto, no modelo conhecido como *corporation*.

Limitar o poder de voto numa companhia com capital pulverizado e sem controlador é uma situação comum. Na Embraer, por exemplo, o limite é de 5%, seja qual for a participação acionária individual. Essa limitação foi uma das medidas que garantiram o interesse na compra de ações da Eletrobras em seu processo de capitalização. Hoje, a companhia tem em torno de 200 mil acionistas, de todos os portes.

Mas Lula da Silva – aquele segundo quem “as empresas brasileiras, bancos brasileiros, têm que pensar primeiro neste país para depois pensar nos seus lucros, nos seus acionistas” – nunca se conformou com a perda de poder de decisão sobre a Eletrobras, cuja privatização foi por ele classificada de “crime de lesa-pátria”.

O esperneio judicial da esquerda contra a privatização da Eletrobras vem desde pelo menos 2018, mas as sucessivas derrotas em tribunais, inclusive no Supremo, já deveriam ter deixado claro que se tratava de um processo regular e legítimo. Se isso não bastasse, a privatização foi avalizada pelo Congresso, o que deveria ter dado o assunto por encerrado. Mas o lulopetismo é incansável: de volta ao poder, Lula mandou a AGU questionar no Supremo a redução da influência do governo na Eletrobras.

O ministro Nunes Marques, relator da ação, deveria tê-la rejeitado liminarmente porque questionava o que se entende por “ato jurídico perfeito”, isto é, que foi consumado segundo a lei vigente e produziu efeitos. Em vez disso, Nunes Marques optou pelo “jeitinho”: anunciando que adotaria um procedimento abreviado para remeter o pleito à apreciação do plenário do STF – ao menos, eximiu-se de decisão monocrática e arbitrária, tão em voga na Corte nos últimos tempos – acabou remoendo o caso por meses até encaminhá-lo, em dezembro do ano passado, à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal, com prazo de 90 dias para uma solução consensual. Esse prazo agora foi prorrogado – como se o tempo tivesse o condão de tornar legítima a teimosia do governo. Ora, contratos considerados perfeitos existem para serem cumpridos, e não modificados conforme os desejos do presidente da República ou de um partido político, mas o ministro do STF não levou isso em conta.

O resultado prático é a desmoralização dos contratos firmados com o poder público. Não é à toa que investidores cobram do Brasil mais garantias e retornos mais robustos quando são chamados a participar de projetos que envolvem o governo. Ou seja: gasta-se mais dinheiro do contribuinte para compensar a insegurança jurídica. É claro que para Lula isso não tem nem nunca teve importância, mas o Supremo deveria ser mais assertivo na defesa dos contratos.●

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

Bem comum, mera figura de retórica

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira

O homem é um animal gregário e, como tal, tem necessidade indeclinável de viver em conjunto com os seus semelhantes. Para que haja uma coexistência pacífica e harmoniosa, é imprescindível um esforço comum, que se desdobra em vários aspectos. Entre eles, é fundamental que haja uma clara limitação imposta pelos interesses da coletividade àqueles de natureza exclusivamente pessoal. O bem comum como meta de todos até para que se possa alcançar os interesses individuais.

Mas, atualmente, assiste-se ao coletivo ser superado pelo particular. Esse fenômeno é visto nas próprias instituições do Estado. Verifica-se que muitos servidores públicos colocam em seu benefício os vários setores nos quais intervêm, ao contrário de os utilizar como instrumentos de apoio e amparo aos interesses da sociedade.

Os agentes estatais têm grande dificuldade ou não querem fazer a imprescindível distinção entre o público e o privado. O bem de todos passa a ser individualizado. A *coisa nossa* se transforma em *coisa minha*.

Uma observação é imprescindível: toda generalização pode conduzir a injustiças, portanto, ressalve-se que nem todo servidor confunde o público com o privado. São muitos os que agem com absoluta correção e batalham pelo bem comum.

No Poder Judiciário, um fenômeno vem alterando substancialmente o posicionamento de alguns magistrados. Trata-se do protagonismo que veio substituir a discrição que sempre marcou os juízes brasileiros.

Tenho a impressão de que o fenômeno teve início com o televisionamento das sessões dos julgamentos, a partir da operação denominada *mensalão*, no início dos anos de 2010, especialmente no Supremo Tribunal Federal (STF). O Poder Judiciário, até então quase inacessível ao público, adquiriu visibilidade a partir da conduta individual de seus integrantes, que transmite versões diversas de uma realidade que deveria ser, ao menos, homogênea.

A imagem da Justiça fica vinculada às características pessoais de alguns julgadores. Exatamente aqueles que se apresentam com maior assiduidade.

Atualmente, assiste-se ao coletivo ser superado pelo particular. Um fenômeno que é visto nas próprias instituições do Estado

Desta forma, o povo acaba por não ter uma visão abrangente do Judiciário, mas sim parcial. O bem administrado por este Poder estatal, que é a distribuição da Justiça, ficou em segundo plano, assumindo realce a conduta individual de seus integrantes.

Essa distorção da importante função estatal é agravada por um fato que representa a própria negação de sua existência: as decisões monocráticas. Os tribunais se justificam pela possibilidade de um julgado individual ser revisto por vários juízes, em regra mais experientes. São as decisões colegiadas. Essa é a razão de ser das Cortes chamadas de superiores.

Tornaram-se comuns as apreciações de recursos e medidas por um único membro dos tribunais. Tal fato significa que o Poder Judiciário prioriza o singular, em detrimento do coletivo.

Ademais, há hoje uma aproximação de membros do Poder Judiciário com segmentos sociais, num convívio mal dosado, que pode transmitir impressões não consentâneas com a realidade. Há quem entenda salutares os contatos de magistrados com a sociedade. Problema algum haveria, se o seu escopo fosse desprovido de qualquer interesse diverso da simples convivência. Mas, como as intenções dos jurisdicionados são indesvendáveis, a mera dúvida recomenda cautela, muita cautela.

Agentes do Estado de outros órgãos também agem em benefício próprio, pois os seus objetivos raramente coincidem com o querer social. No Legislativo, não se dá o devido acatamento aos ideais e anseios coletivos. A conduta parlamentar é impulsionada pela avidez de serem alcançadas metas que se situam na esfera restrita dos desejos particulares. Mais uma vez o bem comum é desprezado.

Por outro lado, as omissões do Poder Executivo, em detrimento dos interesses sociais, contrariam os próprios objetivos do Estado, que deveriam estar voltados para a supressão das incontáveis carências de vários setores abandonados pelo poder público. Uma ínfima parcela social supre as suas necessidades com recursos próprios ou com os privilégios proporcionados pela proximidade com o poder. Mas a gigantesca maioria amarga e suporta como pode as suas vergonhosas carências. Novamente, mesquinhos interesses estimulam o contínuo abandono a que foram relegados esses segmentos sociais.

Os privilegiados, igualmente, não respeitam o bem comum. A solidariedade e o amor ao próximo surgem em face de pontuais sofrimentos coletivos, mas não constituem o cotidiano, não são postos no radar dos objetivos de cada qual.

Cobiça, substituição do ser pelo ter, consumismo, competição aética, protagonismo pessoal cobertos pelo manto nefasto do egoísmo, da insensibilidade e da falta de humanidade marcam condutas e omissões que nos distanciam da formação de um país melhor, justo e igualitário. Como condição de sobrevivência da sociedade, o bem comum deve ser restaurado. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Conta de luz

O ponto de vista do PT

Sobre o editorial *Presente de grego na conta de luz* (**Estadão**, 12/4, A3), do ponto de vista do PT, a manobra para baixar agora a conta de luz não é um erro. É um grande acerto. A reeleição de Dilma Rousseff em 2014 é prova incontestável disso. Quem não aprende com os próprios erros não é o PT, mas o eleitor brasileiro, que segue elegendo estas tranqueiras.

Luciano Nogueira Marmontel
Pouso Alegre (MG)

Arroubos populistas

A popularidade do presidente Lula da Silva andou caindo nas pesquisas? Ora, isso é muito fácil de ser resolvido, basta baixar a conta de luz! O ex-presidente Jair Bolsonaro moveu montanhas para diminuir o preço dos combustíveis; a ex-presidente Dilma Rousseff quase quebrou a Eletrobras baixando a conta de luz na canetada; Lula já causou prejuízos gigantescos à Petrobras só com as ameaças de mudanças que ele andou fazendo. Em algum momento o Brasil terá de se dar conta de que o País não pode ser governado por pessoas completamente ignorantes como Lula, Bolsonaro e Dilma. É preciso impor critérios qualitativos para os postulantes a cargos públicos e impor limites aos arroubos populistas à custa da saúde das contas públicas.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Trabalho

'Inflação de diplomas'

O excelente artigo de Simon Schwartzman em 12/4 (*Inflação de diplomas*, **Estadão**, A4) mostra o enorme desencontro entre o ensino e o trabalho no Brasil. Sem desconsiderar a importância da educação para a vida, ele registra que a grande maioria das ocupações não requer muita educação. São ocupações simples, rudimentares, de baixos salários e muita rotatividade: balconistas, ajudantes, garçons, domésticas, lavradores, etc. Está aí um grave determinante da informalidade no trabalho. A educação, que tem ajudado na redução desse problema, ajudaria muito mais se os empregos fossem de boa qualidade. Isso não mudará de repente porque é reflexo da nossa histórica estrutura de produção. Simon faz uma reflexão de grande profundidade que precisa ser levada a sério.

José Pastore
São Paulo

Engenheiros e geólogos

Está em análise no Senado Federal o Projeto de Lei (PL) n.º 435/2021, já aprovado na Câmara dos Deputados, que equipara geólogos a engenheiros de minas. Ora, a Geologia é uma ciência, afeta aos conhecimentos da formação da Terra e assaz importante para as atividades antrópicas, mas não é uma área de atuação técnica, como é a Engenharia. Criada nos primeiros anos da ditadura de 1964, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) deveria ter a função de realizar o desenvolvimento do conhecimento dos solos e da crosta do *continente Brasil*, mas serviu, durante muitos anos, para ser concorrente com o setor privado na retenção de direitos minerários, conforme prevê a legislação mineral. Só após a redemocratização é que essa entidade veio para cumprir seu papel: o de dar impulso ao conhecimento geológico brasileiro, tornando-se um Serviço Geológico Nacional. Para ocupar a mão de obra da Geologia, é dever do Estado suprir este órgão de recursos para impulsioná-lo, e ao desenvolvimento do País, reservando à iniciativa privada sua exploração, por meio de técnicas de Engenharia. O conhecimento geológico é fundamental para obras civis, de infraestrutura, de exploração de jazidas minerais, principalmente em minas subterrâneas, em que conhecimentos de detonação de rocha, ventilação, iluminação, segurança, utilização de equipamentos específicos de grande porte de movimentação de materiais são fundamentais e afetos a técnicas de Engenharia. Espero que esta carta ajude a conscientizar os senhores senadores e demais políticos desta República contra a aberração da citada lei, fruto de comezinhos interesses financeiros.

Carlos Leonel Imenes, engenheiro de minas
São Paulo

Absurdo

O PL 435/2021 é um desrespeito do Legislativo federal com os brasileiros de bem e, principalmente, com os engenheiros do Brasil. Este projeto, disfarçado com o princípio da equidade salarial, se aprovado, concederá o título de engenheiro aos geólogos que nunca cursaram uma escola de Engenharia. Trata-se de um clássico projeto kafkiano. Um absurdo.

Ciro Terêncio R. Ricciardi, engenheiro
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Que fazem os bispos na assembleia da CNBB?

Dom Odilo P. Scherer

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), seguindo uma praxe consolidada, realiza sua assembleia anual no período pascal. Desta vez, ela ocorre em Aparecida, junto do Santuário da Padroeira do Brasil, de 10 a 19 de abril. Na pauta constam abundantes momentos de oração, relatórios, prestações de contas, reflexões sobre a realidade da Igreja e do povo brasileiro, partilha fraterna entre os bispos e muito diálogo entre eles. Também sempre se faz um dia de retiro espiritual, que, desta vez, foi pregado pelo cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado da Santa Sé.

A Igreja Católica Apostólica Romana possui atualmente, no Brasil, 279 circunscrições eclesiásticas, entre dioceses, prelazias e eparquias de ritos católicos orientais, com 484 bispos, dos quais 317 estão em função e 167 são eméritos (aposentados). Também participam da assembleia cinco bispos de recente nomeação, ainda não ordenados, além de alguns administradores diocesanos sacerdotes, que cuidam de dioceses vacantes, enquanto estas esperam a nomeação de seus bispos próprios.

O assunto principal da assembleia são as atuais diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja, no contexto da realidade eclesial, cultural e social brasileira e à luz do sínodo universal, que ocorre em Roma, convocado pelo papa Francisco. As diretrizes gerais da CNBB são rediscutidas a cada quatro anos, para receber novos enfoques sobre a vida e a ação da Igreja em nosso país. No essencial, contudo, as diretrizes orientam-se pela perene e sempre atual missão que Jesus conferiu aos apóstolos e seus sucessores: "Proclamar e testemunhar o *Evangelho* a toda criatura" (cf. *Mc 16.15*).

Outro tema saliente na pauta desta assembleia-geral da CNBB é o sínodo sobre "a Igreja sinodal, em comunhão, participação e missão". Embora ainda deva ocorrer a segunda parte da assembleia sinodal, em outubro deste ano, o episcopado já reflete sobre o significado e as implicações deste sínodo universal, que deverá contribuir muito para uma profunda renovação da Igreja a partir de dentro dela mesma. Como não poderia deixar de ser, também o Jubileu de 2025 será tema de reflexão e orientação durante a assembleia. A cada 25 anos, a Igreja é convocada pelo papa a celebrar um ano Santo, ou Jubileu, para dar graças a Deus e se renovar em sua vida e missão.

> ***A Igreja é servida e conduzida, em cada diocese, pelo seu bispo próprio, unido ao papa, e no Brasil inteiro, pelo conjunto dos bispos, unidos na Conferência Episcopal***

Como se trata da assembleia formal de um organismo, é compreensível que também haja a apresentação de relatórios e prestações de contas. Dedica-se um bom espaço à reflexão sobre a situação social, política e religiosa do Brasil. De fato, os bispos exercem sua missão pastoral em contextos humanos concretos, que os desafiam, estimulam e também angustiam no cumprimento de sua missão de pastores do povo de Deus. Em particular, a situação religiosa, à luz do mais recente Censo, está sendo atentamente analisada e refletida pelos bispos, ajudados por peritos e estudiosos dos fenômenos sociais, culturais e religiosos.

Cada bispo é o responsável imediato pela vida cristã e a missão eclesial em sua diocese. Ajudado pelo seu clero, religiosos e leigos, ele procura dar conta do anúncio do *Evangelho*, da condução do povo na fé, da celebração dos sacramentos e da animação da caridade de todos para com todos, especialmente para com os pobres e mais necessitados. Porém eles não atuam de maneira isolada, sem estarem em comunhão com os demais bispos e com o papa. O bispo é nomeado pelo papa, que confere legitimidade à sua condição de membro do "colégio episcopal" e lhe dá uma missão específica na Igreja. Além de cuidarem da própria diocese, os bispos também devem preocupar-se com o bem da Igreja inteira. As Conferências Episcopais, que são organismos colegiados do episcopado, estão a serviço da solicitude de cada bispo por sua igreja particular e por toda a Igreja. Por isso, a situação da vida do povo e a preocupação missionária estão sempre presentes nas assembleias da CNBB.

Um dos temas tratados nesta assembleia é o Pontifício Colégio Pio Brasileiro, de Roma. Essa instituição, fundada pelo papa Pio XI há 90 anos, está a serviço da Igreja no Brasil e oferece às dioceses a possibilidade de enviar padres para realizarem estudos eclesiásticos aprofundados nas Universidades Pontifícias de Roma. O benefício é da Igreja do Brasil inteiro. Há pouco mais de uma década, a direção e a manutenção deste colégio passaram à responsabilidade da CNBB. Trata-se de um esforço conjunto para beneficiar dioceses de todo o Brasil.

As Conferências Episcopais, sempre aprovadas e constituídas pelo papa, são uma forma concreta de exercício da colegialidade episcopal, quer em assuntos pastorais, quer em assuntos doutrinais. Elas são regradas pelo Direito Canônico e pelo estatuto próprio de cada uma, aprovado pela Santa Sé. Em palavras breves, a Igreja Católica no Brasil é servida e conduzida, em cada diocese, pelo seu bispo próprio, unido ao papa, e no Brasil inteiro, pelo conjunto dos bispos, unidos na Conferência Episcopal. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO/X/@IJUSTAIDAN

Na Arábia Saudita

Jogador do Al-Ittihad é agredido com chibatadas após final da Supercopa do país

Hamdallah não gostou de algo que ouviu de um torcedor e jogou água em direção a ele após a derrota para o Al-Hilal por 4 a 1. O espectador revidou com chibatadas. O agressor foi retirado do estádio. O atacante será punido. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Que absurdo! Que mundo é esse em que um ser humano acha que pode chicotear o outro!!??"
STELA MARIS GERVASIO

● "País que permite entrar com chibata no estádio. Coisa boa hein..."
GABRIEL BARAT PADILHA

● "Isso porque o jogador é homem; se fosse uma mulher, estava morta."
MARCELO DONNANTUANI

● "Está explicado por que Neymar já meteu um atestado!"
NAYARA CRISTINA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JOHN RAOUX/AP

Blog da Nathalia Molina

EUA já aceitam pagamento do visto com Pix. ●
https://encr.pw/jVebl

Paladar

Ponto Chic, o jovem senhor, completa 102 anos. ●
https://l1nq.com/Z1Rql

Newsletter

Conheça as newsletters exclusivas do Estadão. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Supremo forma maioria para ampliar foro privilegiado de políticos na Corte

Barroso faz 6 a 0 para tese que permite que autoridades sejam investigadas pelo STF mesmo após deixarem o cargo; decisão poderá afetar inquéritos que envolvem Bolsonaro

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou ontem maioria de votos para determinar a ampliação do foro privilegiado mesmo após autoridades deixarem o cargo, permitindo que deputados, senadores, ministros e outras autoridades sejam investigadas pela Corte em crimes praticados no exercício ou que tenham relação com o cargo. O julgamento foi suspenso em seguida devido a novo pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça.

A análise do plenário já havia sido suspensa no fim de março pelo ministro Luís Roberto Barroso – que pediu vista – e o placar foi pausado em cinco votos favoráveis. A retomada do caso por Barroso fechou maioria com seis votos.

"Esse 'sobe e desce' processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal. Alimentava, ademais, a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus", disse o presidente do Supremo ao votar.

Até o momento, já votaram, além de Barroso, os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Dias Toffoli, que haviam acompanhado o relator Gilmar Mendes antes do primeiro pedido de vista, e também Alexandre de Moraes, que mesmo com a suspensão antecipou seu voto para acompanhar o voto de Gilmar.

Mendonça tem até 90 dias para devolver o processo para julgamento. Além dele, ainda faltam votar os ministros Edson Fachin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Nunes Marques. Pela proposta de Gilmar, que já tem maioria, devem ser investigados no Supremo crimes praticados no exercício ou que tenham relação com o cargo, mesmo após a saída da função. Isso valeria para casos de renúncia, não reeleição, cassação, entre outros.

Em 2018, após um ano de debates e diversas interrupções no julgamento, o STF decidiu que estava na hora de restringir o alcance do chamado foro por prerrogativa de função, conhecido como foro privilegiado. Desde então, inquéritos e processos criminais envolvendo autoridades como deputados e senadores só precisam começar e terminar no STF se tiverem relação com o exercício do mandato.

A mudança potencialmente amplia a jurisprudência da Corte sobre os políticos num momento de forte embate entre Congresso e STF. E pode impactar casos de grande repercussão política, como inquéritos que miram o ex-presidente Jair Bolsonaro. Após deixar a Presidência em 2022, Bolsonaro perdeu automaticamente o direito ao foro privilegiado. A mudança da prerrogativa pela Corte pode fazer com que processos contra o ex-presidente que tramitam em instâncias inferiores sejam julgados no STF. Temas como a falsificação do cartão de vacina, por exemplo, não estão relacionados ao exercício do seu mandato.

FUNCIONAIS. Agora, Gilmar Mendes propôs que, quando se tratar de crimes funcionais, o foro deve ser mantido, mesmo após a saída das funções. O decano do STF defendeu que, no fim do mandato, o investigado deve perder o foro se os crimes foram praticados antes de assumir o cargo ou não possuírem relação com o exercício da função.

Mesmo com a mudança em 2018, o escopo do foro privilegiado no Brasil é amplo em termos comparativos, sobretudo pela lista de autoridades que têm direito a ele – de políticos a embaixadores e magistrados de tribunais superiores. Países como Japão, Argentina e Estados Unidos não preveem um foro específico em função do cargo público, embora concedam imunidade ao presidente. Em outros, como na França, a prerrogativa se estende apenas ao chefe do Executivo e aos ministros de Estado.

Segundo Barroso, a decisão de manter o foro não altera a proposta feita por ele e aprovada pelo STF em 2018, na questão de ordem da AP 937. Na ocasião, o Supremo restringiu o foro apenas aos crimes cometidos durante o exercício do cargo e relacionados às funções desempenhadas. Barroso disse que o julgamento em andamento altera, na realidade, o entendimento firmado em 1999, segundo o qual o fim do cargo encerrava também a competência do STF.

"Nesse ponto, considerando as finalidades constitucionais da prerrogativa de foro e a necessidade de solucionar o problema das oscilações de competência, que continua produzindo os efeitos indesejados de morosidade e disfuncionalidade do sistema de justiça criminal, entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das funções", argumentou Barroso.

HABEAS CORPUS. O pano de fundo do atual julgamento é um habeas corpus do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA). Ele é réu em uma ação penal na Justiça Federal do Distrito Federal por suspeita operar um esquema de "rachadinha" quando exercia a função de deputado federal.

A defesa dele nega as acusações e diz que o processo deveria tramitar no Supremo, porque desde então ele exerce cargos com prerrogativa de foro. Nesse caso, a nova regra valeria para casos de renúncia, não reeleição, cassação, entre outros.

Votos e argumentos

Gilmar Mendes
Para o relator, a centralização do julgamento em uma única instância traz "racionalidade" aos processos. "Esse andar trôpego é retrato dos prejuízos gerados pelo entendimento atual, que traz instabilidade para o andamento das investigações e ações penais"

CARLOS MOURA/STF–24/5/2023

Flávio Dino
Segundo o ministro, o foro é definido no início da investigação sobre eventual conduta criminosa. Assim, disse, a competência não pode ser alterada no curso do inquérito, mesmo que o investigado deixe o cargo público. "Em qualquer hipótese de foro por prerrogativa, não haverá alteração de competência com a investidura em outro cargo público, ou a sua perda"

GUSTAVO MORENO/SCO/STF–4/4/2024

Cristiano Zanin
Ao seguir o relator, ministro argumentou que o foro "não tutela a pessoa, mas o cargo público". "A proposta (*ampliação do foro*) contribui, a um só tempo, para garantir uniformidade, eficiência e segurança jurídica aos provimentos jurisdicionais, evitando oscilações incessantes de competência e declínios indefinidos de processos"

GUSTAVO MORENO/SCO/STF–4/4/2024

Dias Toffoli
O ministro concordou integralmente com as considerações de Gilmar – o relator afirmou que centralizar o foro para além do período no cargo é "focar na natureza do fato criminoso, e não em elementos que podem ser manobrados pelo acusado (*permanência no cargo*)"

GUSTAVO MORENO/SCO-STF–12/3/2024

Alexandre de Moraes
Para o ministro, centralizar o julgamento dos casos com foro privilegiado no Supremo será mais eficiente para o andamento dos casos na Justiça. "A proposta apresentada atende a essa finalidade, não acarretando qualquer prejuízo à efetividade da aplicação da Justiça criminal", declarou

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF–3/4/2024

Luís Roberto Barroso
O presidente do STF argumentou que, sem a centralização do foro em uma instância, processos que envolvem autoridades tendem a tramitar de forma lenta, "oscilando" entre competências e tornando a Justiça "disfuncional". Para ele, esses deslocamentos causam "atrasos e ineficiências"

GUSTAVO MORENO/STF–20/3/2024

Histórico
Em 2018, STF decidiu que estava na hora de limitar o alcance do foro. Agora, mudou entendimento

Dono do X

Governo Lula corta publicidade no X; Milei oferece ajuda a Musk contra o STF

Alegação da gestão petista é de que rede veicula desinformação; presidente argentino e empresário estiveram juntos nos EUA

GABRIEL DE SOUSA
WESLLEY GALZO
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O governo Lula suspendeu ontem a formalização de novos contratos de publicidade na rede social X (antigo Twitter). A decisão ocorre após o dono da plataforma, o empresário bilionário Elon Musk, criticar, ao longo da semana, o petista e atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), sobretudo a conduta do ministro Alexandre de Moraes.

Segundo apurou o **Estadão**, a suspensão foi baseada em uma norma da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) que restringe a veiculação de anúncios governamentais em canais que promovem desinformação. A medida não tem prazo para terminar e valerá até que o Palácio do Planalto decida sobre um possível embargo permanente à plataforma de Musk. Também ontem, o presidente da Argentina, Javier Milei, ofereceu ajuda a Musk no embate que o dono do X trava com o Supremo.

Repercussão
No Brasil, cúpulas do Judiciário e do Legislativo reagiram às críticas do bilionário ao Supremo

Entre janeiro do ano passado e abril deste ano, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva destinou R$ 654 mil à rede social X, para impulsionar "publicações de utilidade pública" e ações de comunicação institucional. Os gastos foram registrados por seis ministérios e pela Presidência.

As pastas firmaram 95 contratos, de acordo com dados disponíveis no Portal da Transparência. A Secretaria de Comunicação Social da Presidência foi a recordista de repasses. Foram mais de R$ 263 mil à plataforma por meio de 37 contratos desde janeiro de 2023.

O Ministério da Saúde ocupa o segundo lugar do ranking, com a destinação de mais de R$ 185 mil ao X via 35 contratos. A pasta está pressionada pela alta dos casos de dengue no início deste ano. Porém, apenas quatro ações de impulsionamento foram fechadas com a rede social entre os meses de fevereiro e março deste ano, ao custo de R$ 21 mil.

As outras pastas que usaram o X foram Comunicações (R$ 74 mil, quatro contratos), Desenvolvimento Social (R$ 67 mil, oito contratos), Educação (R$ 30 mil, sete contatos), Transportes (R$ 19 mil, três contratos) e Integração (R$ 13 mil, dois contratos).

CAMPANHAS. A pasta dos Transportes informou que os recursos para o X foram destinados ao impulsionamento de ações de utilidade pública: as campanhas "Rodovida" e da Semana Nacional de Trânsito. "As redes sociais oferecem uma ampla variedade de opções de segmentação, permitindo alcançar diretamente o público-alvo das campanhas com base em características demográficas, interesses, comportamentos online e muito mais. Isso aumenta a eficácia da publicidade", disse o ministério em nota.

O Desenvolvimento Social, por sua vez, usou a verba destinada à rede para divulgar o Bolsa Família, o Cadastro Único e o Sistema Único de Assistência Social, a fim de "alcançar a população em geral com informações cruciais para conhecimento das políticas públicas e sobre os programas e serviços do ministério".

Já o Ministério da Integração fez pagamentos à rede de Musk para veicular campanhas da Defesa Civil. O objetivo foi "atingir o máximo de pessoas possível". "As veiculações no Twitter fazem parte de um plano de mídia mais abrangente que envolveu televisão aberta, rádio, mídia exterior, redes sociais, mobile e redes de conteúdo", informou.

Alguns dos pagamentos feitos pelos ministérios de Lula em 2023 foram para quitar ações contratadas pelo governo Jair Bolsonaro, no ano anterior. Os gastos do Ministério das Comunicações em 2023, por exemplo, foram todos contratados pela gestão passada.

"Os recursos para os pagamentos foram reservados e realizados com o orçamento daquele ano. Na época, a Secretaria Especial de Comunicação Social fazia parte do Ministério das Comunicações", disse a pasta à reportagem. Os ministérios da Saúde e da Educação e a Secom não responderam.

GESTO. No mesmo dia que o governo brasileiro cortou a publicidade oficial no X e Lula estreou na rede social BlueSky – concorrente da plataforma de Musk –, Javier Milei fez um gesto de aproximação a Musk, ao oferecer ajuda ao empresário na crise instalada com a Corte máxima do Brasil. Segundo o embaixador argentino nos Estados Unidos, Gerardo Werthein, afirmou ao jornal *Clarín*, o encontro dos dois foi "amor à primeira vista" e pautado por temas como liberalismo econômico.

ARGENTINIAN PRESIDENCY/AFP
Javier Milei e Elon Musk em fábrica da Tesla nos Estados Unidos

"O presidente argentino ofereceu a ele (Musk) colaboração no conflito que a rede social X mantém no Brasil"
Governo da Argentina

"Foi amor à primeira vista, concordaram em realizar grande evento na Argentina para que todo o público possa desfrutar da troca de ideias destes dois gigantes"
Gerardo Werthein
Embaixador argentino nos Estados Unidos

"O presidente argentino ofereceu a ele (*Musk*) colaboração no conflito que a rede social X mantém no Brasil, no âmbito do conflito judicial e político naquele país", afirmou o governo argentino, sem deixar claro como poderia ajudar no caso. A relação com o governo brasileiro é distante.

A reunião entre o líder argentino e o magnata ocorreu em uma fábrica da Tesla, a empresa de carros elétricos de Musk, em Austin, Texas, e gerou rumores sobre a possibilidade de a montadora ser instalada no mercado argentino. "Foi amor à primeira vista, concordaram em realizar grande evento na Argentina para que todo o público possa desfrutar da troca de ideias destes dois gigantes da nossa geração", disse Werthein à imprensa argentina.

A investida de Musk se deu contra decisões de Moraes, que também é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nesta semana, em resposta, o magistrado incluiu o empresário no inquérito das milícias digitais, após o bilionário ameaçar descumprir decisões que determinaram a retirada de conteúdos do X. Musk afirmou que Moraes promove a "censura" no Brasil. No Brasil,

'FARSA'. Em mais um capítulo do embate com a Justiça brasileira, Musk compartilhou ontem uma publicação no X dizendo que "o processo de apelação (*à Justiça brasileira*) é uma farsa". A manifestação do bilionário afirma que "o X Brasil entrou com muitos recursos" no Poder Judiciário e que alguns deles "estão pendentes há mais de um ano". Ainda segundo o empresário, "42 casos" não foram respondidos e outros "três pedidos de esclarecimento" da plataforma ainda aguardam resposta.

Desde o último sábado, Musk questiona os pedidos de suspensão de perfis de investigados por disseminação de fake news decretados pelo ministro. Moraes, por sua vez, disse, em sessão do STF, que "liberdade de expressão não é liberdade de agressão".

APROXIMAÇÃO. Dono da montadora Tesla, da Space X, da Starlink e da rede social X, Musk está de olho na Argentina, que possui uma das maiores reservas mundiais de lítio (mineral utilizado na fabricação de baterias elétricas) e prometeu visitar o país em breve. O governo Milei mostra entusiasmo com a possibilidade de o bilionário investir no país e, segundo a imprensa argentina, o encontro é considerado pela delegação o ponto alto da visita de Milei aos EUA.

O acesso ao lítio argentino poderia fortalecer a Tesla em um momento em que a montadora vê a concorrente chinesa BYD liderar o mercado de veículos elétricos. Musk tem buscado o mineral em diversos países latino-americanos com grandes reservas, incluindo no Brasil. O encontro de Milei e Musk, porém, foi uma primeira reunião sem anúncios específicos. "É uma primeira aproximação entre dois líderes que se respeitam e se valorizam", disse o governo argentino.

O presidente argentino e o empresário registraram o encontro de ontem no X. "Para um futuro emocionante e inspirador", escreveu Musk na sua conta oficial. "Viva la libertad, carajo", afirmou Milei. Os dois também conversaram e concordaram sobre a necessidade de haver "mercados livres" e "menos burocracia" para o progresso dos países.

O apoio do líder da Argentina ao bilionário pode ofuscar o gesto de aproximação da Argentina com o governo Lula. Como o **Estadão** mostrou, o governo Milei negociou a vinda ao País da chanceler Diana Mondino, a primeira visita oficial do alto escalão argentino, marcada para a semana que vem. Questionado, o Itamaraty não quis se pronunciar sobre a oferta de Milei a Musk. A ordem na chancelaria brasileira é isolar o governo e tratar o caso como um problema do empresário com o Judiciário brasileiro. ● COLABOROU JULIA CAMIM

INÊS 249

São Paulo

Eleição para o comando do Ministério Público de SP define hoje lista tríplice

Nomes mais votados serão levados ao governador Tarcísio de Freitas, a quem cabe escolher o futuro procurador-geral de Justiça; cinco candidatos concorrem ao cargo

ENTREVISTAS

‘Não se combate o crime organizado com flores’

MPSP - 5/2/2024

Antonio Carlos Da Ponte
Candidato da oposição ao cargo de procurador-geral de Justiça

O procurador de Justiça Antonio Carlos Da Ponte, 59 anos, 35 de carreira, defende uma batalha decisiva às facções do crime organizado, inclusive com flexibilização de garantias “em alguns momentos”. Ele propõe estratégia “ágil e eficiente, com adoção de penas proporcionais à gravidade dos delitos”. “Crime organizado não se combate com flores ou discurso vazio”, ele recomenda.

Qual o seu Ministério Público ideal?
É aquele comprometido com a proteção das vítimas, hipossuficientes e vulneráveis, que atue de forma proativa, resolutiva. Deve ser horizontal, democrático e sem viés político-ideológico. Sustentamos a necessidade de investir em tecnologia, adotando automação e inteligência artificial, socorrer-se de indicadores jurimétricos e da inteligência institucional no combate à criminalidade, à corrupção e na tutela dos interesses difusos e coletivos.

O governador é bolsonarista. Se o sr. assumir, conseguirá agir com isenção em investigações sobre o ex-presidente?
O Ministério Público deve atuar de forma apartidária.

Qual a proposta para o drama da Cracolândia?
O Ministério Público tem condições de auxiliar no enfrentamento do problema e na construção de soluções por intermédio de ações conjugadas, norteadas pela inteligência e integração, contando com o imprescindível auxílio das polícias, das autoridades e da sociedade civil organizada. A ação necessita ser multifacetária. É imprescindível a conjugação de esforços.

O PCC avança como um trator e se infiltra em setores do poder público. Como o sr. pretende enfrentar o crime organizado cada vez mais ousado e agressivo?
Crime organizado não se combate com flores ou discurso vazio, desacompanhado de medidas efetivas ou distantes da realidade. Sem prejuízo, o princípio da proporcionalidade precisa ser observado na sua dupla face e, em alguns momentos, com fundamento na própria lei, é necessário flexibilizar garantias, tendo em vista o bem lesado ou ameaçado de lesão. Ações integradas com as polícias, a utilização da inteligência, a necessária repressão e um sistema de justiça ágil e eficiente, com adoção de penas proporcionais à gravidade dos delitos perpetrados, permitem o equacionamento parcial da questão, que não pode descurar de uma execução penal eficiente. ●

‘Quero libertar a Procuradoria de pautas ideológicas’

JOSE ANTONIO TEIXEIRA/ALESP - 24/1/2024

José Carlos Bonilha
Candidato da oposição ao cargo de procurador-geral de Justiça

José Carlos Bonilha, 60 de idade, 34 de carreira, tem um mundo de metas traçadas na cabeça, se eleito. Uma delas, nas palavras do procurador, é “libertar a Procuradoria-Geral de Justiça de pautas de natureza ideológica”. “Ministério Público de São Paulo sem militância político-partidária”, defende o candidato.

Que projetos o sr. tem para a instituição?
Libertar a Procuradoria-Geral de Justiça de pautas de natureza ideológica. Assegurar a independência funcional dos membros da instituição. Conferir aos titulares das Promotorias de Justiça autonomia na gestão. Incrementar a atuação na área criminal, dever primário do MP. Investir em investigações, estimulando a qualificação de membros e servidores. Recuperar a importância na atuação em defesa da família, da infância e da juventude.

Em suas visitas às Promotorias o que pôde constatar?
Constatei falta de estrutura e apoio, que devem ser fornecidos pela Procuradoria-Geral de Justiça. Constatei inquietação e desejo de que haja correção de rumos na Procuradoria. (*Os promotores almejam*) Melhores condições de trabalho e valorização da atividade-fim. Recuperação da autoestima, arranhada por equivocadas posturas adotadas pela chefia da instituição, ao se aproximar inadequadamente da política partidária.

Promotor também deveria concorrer ao topo do MP? Por quê?
Sem dúvida. A oxigenação deve ser implementada.

O governador, aliado de Jair Bolsonaro, vai escolher o futuro chefe da instituição. Se eleito, atuará com isenção em casos sobre o ex-presidente?
Cabe ao procurador-geral de Justiça agir com independência e imparcialidade.

Como proceder em casos como a Operação Verão, à qual têm sido atribuídas até execuções por PMs?
Excessos devem ser apurados e, se o caso o recomendar, responsabilizados. Não se pode partir da equivocada premissa de que a PM, enquanto corporação, atua com desmedida violência e contra os interesses da população.

Como enfrentar o crime organizado?
Trabalho de inteligência e valorização dos que se ocupam da segurança pública. Crime não pode ser visto como vantajoso, em razão de liberdade precocemente obtida e frouxidão na execução das reprimendas. ●

‘Atos do governo terão a atuação profissional que se espera’

José Carlos Cosenzo
Candidato da situação ao cargo de procurador-geral de Justiça

Mais antigo na carreira entre os candidatos à chefia do Ministério Público estadual, José Carlos Cosenzo, de 71 anos e com mais de 40 anos de MP, afirmou que vai agir com autonomia se assumir o cargo. “Não há meia independência”, diz, indagado se atuará com isenção caso tenha de investigar o ex-presidente Jair Bolsonaro, amigo do governador Tarcísio de Freitas, a quem cabe escolher o futuro procurador-geral de Justiça.

O que é que os promotores mais almejam?
De um lado, todos querem fazer o que de melhor for possível para São Paulo, para o próprio MP, para o sistema de justiça. De outro, necessitam de investimentos em condições e organização dos trabalhos. A realidade do MP não se resolve com discurso apenas. Precisaremos dialogar com a Assembleia Legislativa para alterações legislativas, com o Executivo para que nos ajude a realizar investimentos, com tribunais superiores para que teses institucionais sejam acolhidas.

Promotor deveria concorrer ao topo do MP?
Sempre defendi.

Se o sr. assumir o comando do MP paulista, haverá

FAUSTO MACEDO

Cerca de 2 mil promotores e procuradores vão definir hoje uma lista tríplice na eleição para o topo do Ministério Público de São Paulo. O futuro procurador-geral de Justiça vai substituir Mário Luiz Sarrubbo, que dirigiu a instituição por dois mandatos consecutivos, em quatro anos.

Cinco são os candidatos à cadeira mais cobiçada do MP. Pela situação, com apoio ostensivo de Sarrubbo, saem dois procuradores: José Carlos Cosenzo e Paulo Sérgio de Oliveira e Costa. Por eles, Sarrubbo tem enviado a colegas mensagens persuasivas, via WhatsApp, defendendo e "aconselhando" suas candidaturas. Ele sugere proximidade com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Sua performance pelos aliados agita os bastidores do velho prédio da Rua Riachuelo, sede da Procuradoria.

Pela oposição, dois procuradores subiram no ringue, Antonio Carlos Da Ponte e José Carlos Bonilha. A procuradora Tereza Exner, única mulher no embate, corre "por fora", nem alinhada à oposição nem à situação.

A reportagem do **Estadão** entrevistou os cinco. A eles foram enviadas perguntas por escrito – o mesmo rol de indagações a todos. O procurador-geral de Justiça detém extraordinário peso político. A ele cabe, com exclusividade, propor eventuais ações contra deputados estaduais, prefeitos, promotores de Justiça, juízes e até o governador.

A eleição mobiliza 1.705 promotores e 296 procuradores habilitados a votar. Ela é feita pelo sistema eletrônico. Os promotores votam de onde estiverem, pelo computador, pelo celular. A apuração se dá em minutos, após encerrado o pleito.

O rito é assim: eles elegem a lista tríplice. Os nomes são levados ao Palácio dos Bandeirantes e submetidos a Tarcísio, a quem cabe escolher o novo chefe do Ministério Público estadual. O governador pode indicar qualquer nome da lista, não importa a colocação do escolhido. Prerrogativa que a Constituição confere ao chefe do Executivo.

O governador tem prazo de 15 dias para definir o nome que lhe convém. Esgotado esse período, o primeiro da lista assume a Procuradoria-Geral de Justiça. O eleito vai comandar a Procuradoria por dois anos. Ele pode se candidatar à reeleição. ●

JOSÉ CARLOS COSENZO/ARQUIVO PESSOAL

isenção em apurações sobre Jair Bolsonaro?
Não apenas em relação ao ex-presidente, mas em relação a qualquer pessoa e sobre qualquer fato cuja atuação me seja imposta. Não há meia independência. Atos do governo estadual terão de mim a atuação profissional que se espera da instituição.

O Supremo Tribunal Federal tem sido criticado por sua atuação em casos emblemáticos como o 8 de Janeiro. Vê excessos?
Não me cabe ser juiz da atuação do Judiciário, Executivo ou Legislativo. Há uma polarização resultante da divisão política no Brasil e é óbvio que o MP não pode se posicionar em abono a um ou outro posicionamento. A Constituição estabelece claramente quais são nossos limites.

E a Cracolândia?
Precisamos dar a quem necessita atendimento especializado, a criminosos a lei penal inflexível e à cidade condição melhor de viver.

Qual a receita para redução da criminalidade?
O MP pode seguir atuando com Polícia Militar, Polícia Científica e Polícia Civil para oferecer ao Brasil conhecimento para a repressão. Podemos formar uma aliança e dar ao País resultados concretos. ●

'MP não pode só reagir a demandas, tem de se antecipar'

Paulo Sérgio de Oliveira e Costa
Candidato da situação ao cargo de procurador-geral de Justiça

LAERTE BISPO-ESMP.MPSP.MP.BR - 22/10/2022

Aos 63 anos, dos quais 38 na carreira, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa diz que pretende "reforçar a autonomia dos promotores". Para isso, deve duelar com um velho tabu: quer propor ao Órgão Especial que o autorize enviar à Assembleia Legislativa de São Paulo projeto que prevê promotor disputar o topo do MP paulista, hoje prerrogativa de procuradores. Também planeja impor modelo de gestão em que as Promotorias não fiquem restritas a uma simples reação a demandas, mas a elas se antecipem.

Qual o seu Ministério Público ideal?
Aquele no qual os seus integrantes possam agir efetivamente como indutores de políticas públicas estruturantes em benefício da sociedade. (*Quero*) Fortalecer a atividade dos nossos integrantes através de ferramentas de inteligência artificial, estrutura material e de pessoal. Reforçar a autonomia dos promotores para que possam atuar priorizando as especificações locais. Fortalecer Gaecos (*Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, braço do Ministério Público*) e Promotorias criminais, incentivando a atuação sempre conjunta, também no combate aos mercados ilegais, na recuperação de ativos, nas ações de inteligência e junto às demais agências. Em resumo, fazer com que o MP não atue só reagindo às demandas, mas se antecipe a elas.

Promotor também deveria concorrer ao topo do MP? Por quê?
Sim. Unidade e democracia institucional passam pela capacidade eleitoral ativa e passiva dos seus integrantes. Se nomeado, enviarei proposta nesse sentido ao nosso Órgão Especial para a autorização de envio de projeto de lei à Assembleia Legislativa.

Qual a proposta para o drama da Cracolândia?
Estar ao lado do poder público estadual e municipal, acompanhando o incremento de políticas de recuperação dos usuários através de tratamento individualizado, recuperação do espaço urbano, combate ao tráfico, bem como cobrando o estabelecimento de política de reinserção daquela população à força de trabalho e suas famílias.

Como enfrentar o PCC?
Com atuação firme do Gaeco, dos grupos especiais de combate ao crime, com as Promotorias Criminais, agências de inteligência e de segurança, unidos. O Estado é e tem que se mostrar sempre mais organizado e estruturado que a criminalidade. ●

'Não existe uma receita mágica para a solução da criminalidade'

Tereza Exner
Candidata independente ao cargo de procurador-geral de Justiça

MPSP

Única mulher em um grupo de cinco candidatos que concorrem ao posto máximo do Ministério Público de São Paulo, Tereza Exner está com 60 anos, dos quais 37 dedicou à sua instituição. Ela discorre sobre planos e revela preocupação com a onda de violência que assola os grandes centros urbanos. "Não existe receita mágica para a solução da criminalidade."

Que projetos a sra. tem para a instituição?
Para que avancemos cada vez mais no cumprimento do nosso dever constitucional, é preciso uma instituição bem estruturada e bem organizada, com recursos humanos e materiais suficientes, e dotada de instrumental tecnológico mais avançado para possibilitar o adequado exercício das suas atribuições funcionais.

Em suas visitas às Promotorias o que pôde constatar?
A instituição cresceu muito nas últimas décadas, especialmente pelas múltiplas atribuições que lhe foram conferidas pela Constituição Federal. Todavia, esse crescimento gerou desigualdades na estrutura dos diferentes órgãos de execução. Pretendo reverter esse panorama com a aplicação de critérios objetivos e transparentes na destinação de cargos, servidores para os diversos órgãos e dar ênfase a divisões de atribuições que possibilitem condições equânimes de trabalho para todos os membros.

O que é que os promotores mais almejam?
Sem dúvida, melhores condições de trabalho, de recursos humanos, além de ferramentas tecnológicas eficientes e suporte técnico adequado para a execução de suas atividades.

Qual a sua proposta para o drama da Cracolândia?
O Ministério Público pode contribuir no levantamento de dados e dialogar com entes governamentais. Entendo de rigor a adoção de política coordenada entre as nossas diversas áreas de atuação, dado que a situação da Cracolândia envolve não só segurança pública, mas saúde, inclusão, habitação, infância e juventude.

O PCC avança e se infiltra no poder público...
O Gaeco tem realizado um trabalho notável nas investigações. Pretendo fortalecer ainda mais o grupo. Além disso, fazer convênios e parcerias com órgãos e instituições que possam colaborar com o aperfeiçoamento das ferramentas de investigação e garantir os recursos necessários ao bom desempenho do trabalho dos promotores. Não existe uma receita mágica para a solução da criminalidade. ●

INÊS 249

Poderes

‘Só por teimosia, Padilha vai ficar muito tempo no ministério’, diz Lula

Presidente defende ministro, chamado por Lira de ‘incompetente’; ‘Rancor é igual tumor’, afirma titular de Relações Institucionais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva saiu ontem em defesa do titular de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, alvo de críticas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Durante evento em Mato Grosso do Sul, Lula disse que o ministro permanecerá no cargo. “Só de teimosia, o Padilha vai ficar muito tempo nesse ministério, porque não tem ninguém melhor preparado para lidar com a diversidade dentro do Congresso Nacional que o companheiro Padilha”, afirmou o presidente.

Segundo Lula, o cargo ocupado por Padilha “parece ser o melhor do mundo nos primeiros seis meses, mas depois começa a ser muito difícil”. “Porque nos primeiros seis meses é como um casamento, é tudo maravilhoso. O que acontece é que chega um momento que começa a cobrar.”

Mais cedo, Padilha já havia rebatido Lira, durante agenda no Rio, após ser chamado de “incompetente” pelo deputado. “Eu não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse: ‘Meu filho, se um não quer, dois não brigam’.” Declarou ainda que aprendeu a fazer política com Lula, uma política “com civilidade”, segundo ele, que vê a parceria do Executivo com o Congresso “como uma dupla de sucesso”.

PAULO PINTO/AG. BRASIL

Lula e Alexandre Padilha durante evento em São Paulo, ontem

“Queremos repetir esse sucesso que tivemos no ano passado, sem nenhum tipo de rancor. Sobre rancor, a periferia da minha cidade (*São Paulo*) produziu grande figura, o Emicida, que diz: ‘Mano, rancor é igual tumor, envenena a raiz, a plateia só deseja ser feliz’. Eu sou deputado e converso com todos os deputados e deputadas, senadores e senadoras, e sei que todo mundo ali quer ser feliz”, afirmou o ministro.

Sobre as acusações de Lira, de que Padilha estaria vazando articulações feitas pelo presidente da Câmara em favor da soltura do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), o articulador do governo disse: “O único ato que nós fizemos publicamente durante a votação foi afirmar que o governo defendia, sim, a prisão desse parlamentar, a partir de um processo de investigação que já dura seis anos”.

> ***“A periferia da minha cidade (São Paulo) produziu grande figura, o Emicida, que diz: ‘Mano, rancor é igual tumor, envenena a raiz, a plateia só deseja ser feliz’. Eu sou deputado e converso com todos os deputados e deputadas, senadores e senadoras, e sei que todo mundo ali quer ser feliz”***
>
> **Alexandre Padilha**
> Ministro de Relações Institucionais

Nesta semana, a Câmara manteve a prisão de Brazão, suspeito de ser o mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ). A medida foi determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Questionado sobre notícias de que teria se enfraquecido com a manutenção da prisão, Lira reagiu: “É lamentável que integrantes do governo, interessados na instabilidade da relação harmônica entre os Poderes, fiquem plantando mentiras”.

‘LITURGIA’. Ontem, o PT divulgou nota em defesa de Padilha. “Ao atacar o ministro, o deputado Arthur Lira compromete a liturgia do cargo de presidente da Câmara e ofende a harmonia entre os Poderes. O Brasil precisa de relações republicanas saudáveis para superar o atual estágio de beligerância”, diz o comunicado. ● **MARIANNA GUALTER, EDUARDO LAGUNA, DENISE LUNA, LUCIANA COLLET, GABRIEL DE SOUSA E IANDER PORCELLA**

Eleições 2024

Marqueteiro deixa equipe de Tabata na pré-campanha

Atrasos no pagamento e divergência sobre e tática eleitoral motivam a saída; equipe da deputada diz que foi em comum acordo

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O argentino Pablo Nobel deixou a pré-campanha da deputada Tabata Amaral (PSB) à Prefeitura de São Paulo. A agência do qual ele é sócio havia assumido o comando do marketing em outubro do ano passado, mas atrasos no pagamento, a falta de dinheiro para implementar as ações planejadas, além de divergências na estratégia motivaram o rompimento, segundo fontes ouvidas pela reportagem.

"A PLTK foi contratada para a primeira fase da pré-campanha. Concluímos esta etapa, o prazo do contrato expirou e optamos, em comum acordo, por não renová-lo", informou a assessoria de imprensa da deputada, que nega ter havido atrasos nos pagamentos. Pablo Nobel também confirmou a saída ao **Estadão**.

Nobel e sua equipe entendiam que em uma eleição polarizada seria preciso criticar tanto o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se aliou com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), como Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que apoia Guilherme Boulos (PSOL), para atrair votos dos dois lados. Segundo relatos, Tabata resistia a fazer críticas a Lula.

BASE. A deputada apoiou a eleição do presidente e, assim como o PSB, é base de governo na Câmara dos Deputados. Além disso, os dois principais apoiadores da campanha dela no partido são o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB).

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO–22/10/2022

Pablo Nobel, marqueteiro que deixou a pré-campanha de Tabata

A equipe de Nobel foi responsável, entre outras coisas, pelo vídeo do lançamento da pré-campanha, onde Tabata defende que é preciso superar o "abismo" existente entre os "bairros ajardinados do Centro" e as "periferias tão distantes e esquecidas".

A PLTK foi responsável pela campanha vitoriosa do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em 2022, e também atuou na eleição de Javier Milei para a presidência da Argentina. Antes de fechar com Tabata, a agência prestou serviços para Ricardo Salles (PL) no início do ano passado, mas o deputado teve a pré-candidatura barrada pelo PL. ●

Nunes: contratos não podem ser rompidos por suspeitas

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), admitiu ontem que existem suspeitas de ligação do Primeiro Comando da Capital (PCC) com concessionárias de ônibus da capital. Ele disse, porém, que não pode neste momento rescindir os contratos firmados com empresas investigadas e agir com base em suspeitas. Nunes afirmou que prefere esperar por uma possível condenação antes de romper os negócios. Além disso, destacou que sua principal preocupação é manter o transporte coletivo funcionando na capital paulista.

"Indícios existem há décadas. Comentários de que organização criminosa participa de empresas de ônibus existem há décadas. De concreto, uma condenação que faça com que a administração mude o seu contrato, que dê respaldo jurídico para alguma mudança, efetivamente a gente não tem", disse Nunes em entrevista ao SBT News.

Segundo Nunes, foi a própria Prefeitura que solicitou ao Ministério Público que investigasse as empresas, uma vez que somente o órgão poderia realizar a quebra do sigilo fiscal e telefônico dos suspeitos. Ele reiterou que a Prefeitura é a parte mais interessada na resolução do caso.

"Não posso atuar com suspeitas", ponderou. ● ZECA FERREIRA

Oriente Médio

EUA avisam sobre possível ataque do Irã contra Israel, que entra em alerta

Governo americano diz que ameaça é real, mas ainda tenta evitar a retaliação iraniana ao bombardeio israelense que destruiu sua representação diplomática na Síria

WASHINGTON

Governos de EUA, Israel, Austrália, Reino Unido, França e Alemanha colocaram em alerta embaixadas, consulados e turistas para um ataque do Irã em território israelense, em resposta ao bombardeio que destruiu o prédio de sua missão diplomática em Damasco, em abril, que matou 12 pessoas, incluindo generais da Guarda Revolucionária iraniana.

A embaixada americana em Israel restringiu viagens de seus diplomatas no país. Reino Unido, Canadá, Índia e Austrália emitiram alertas de viagem e a França pediu que seus cidadãos evitem os territórios de Israel, Irã e Líbano.

A companhia aérea alemã Lufthansa suspendeu seus voos de e para Teerã. A British Airways e a Air France anunciaram que seus voos seriam desviados do espaço aéreo iraniano. "A ameaça do Irã é crível", disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby.

Israel está em alerta máximo para um possível ataque do Irã nos próximos dias. À CBS News, um oficial americano afirmou que uma grande ofensiva era esperada "a qualquer momento", embora ele tenha afirmado que ainda havia chance de o Irã não atacar.

Segundo a imprensa americana, os iranianos estariam preparando um ataque direto contra o sul ou o norte de Israel. O presidente dos EUA, Joe Biden, disse acreditar que o ataque será "em breve".

Segundo o jornal *Wall Street Journal*, o governo iraniano afirmou que os planos ainda estavam sendo discutidos. Um ataque direto a Israel com mísseis de médio alcance havia sido apresentado como alternativa ao líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, mas não havia uma decisão final.

REFORÇOS. Questionado sobre uma mensagem que gostaria de transmitir ao Irã, Biden respondeu: "Não o faça! Ajudaremos Israel a se defender e o Irã vai fracassar". Os EUA anunciaram o envio de reforços ao Oriente Médio e pediram para que a China use a sua influência com Teerã para evitar uma guerra regional.

O chanceler chinês, Wang Yi, pediu para os EUA assumirem "um papel construtivo" no Oriente Médio durante uma ligação ontem com o secretário de Estado americano, Antony Blinken, segundo um comunicado dos EUA.

Israel tem estado em alerta desde que lançou o ataque em Damasco e avaliações de inteligência indicam uma retaliação iraniana. Em discurso na quarta-feira, durante celebração do Eid al-Fitr, feriado que encerra o mês sagrado do Ramadã, o líder supremo do Irã disse que o ataque israelense a uma representação diplomática iraniana atingiu o território do país.

OFFICE OF THE IRANIAN SUPREME LEADER/AP - 10/4/2024

Aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã, em prece no fim do Ramadã: promessa de resposta a Israel

> ***"Consideramos que a ameaça potencial do Irã é crível"***
> **John Kirby**
> Porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA

> ***"Ajudaremos Israel a se defender e o Irã vai fracassar"***
> **Joe Biden**
> Presidente dos EUA

O chanceler israelense, Israel Katz, respondeu à provocação e afirmou que, caso seu país fosse atacado pelo Irã, ele responderia com um ataque em solo iraniano. O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, afirmou que Israel e EUA estão "lado a lado" frente à ameaça do Irã. A declaração foi feita após uma conversa com o chefe do Comando Central do Exército americano, Michael Kurilla.

Israel trava há seis meses uma guerra contra o Hamas, que é apoiado pelo Irã. O governo israelense também troca escaramuças com a milícia radical xiita Hezbollah no norte de Israel. O grupo xiita libanês tem uma relação próxima com Teerã.

Nos últimos anos, Israel tem atacado infraestrutura iraniana na Síria para reduzir a capacidade do Irã de transportar armamentos por terra e ar para mais perto das fronteiras israelenses. Os houthis, no Iêmen, também são aliados dos iranianos. Eles vêm fustigando navios mercantes no Mar Vermelho e lançando foguetes e drones contra Israel. ● NYT, AP e AFP

DÓLAR VAI A R$ 5,12 COM PESSIMISMO SOBRE JUROS E TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO. PÁG. B3

Para analistas, resposta pode vir pelo Hezbollah

DANIEL GATENO

Um ataque direto do território iraniano contra Israel é improvável, na avaliação de analistas ouvidos pelo **Estadão**, que apostam mais na possibilidade de um dos grupos que Teerã apoia na região, como a milícia xiita libanesa Hezbollah, para executar uma retaliação ao bombardeio na Síria.

"Se fizer dessa maneira, o Irã pode negar a autoria do ataque", disse o professor de relações internacionais da ESPM-SP Gunther Rudzit. O padrão iraniano é usar os grupos que apoia, como Hezbollah (Líbano), houthis (Iêmen) e o terrorista Hamas (Gaza), além de grupelhos xiitas na Síria e no Iraque, como instrumento para buscar seus objetivos na região, segundo o especialista.

Há indícios, no entanto, de que Teerã ainda não tenha tomado uma decisão final. O país teme que uma possível retaliação israelense prejudique sua infraestrutura. "Os iranianos sabem que, se atacarem diretamente, Israel vai revidar contra seu território. Neste caso, viraria uma guerra entre Estados, diferente do que está acontecendo agora, entre Israel e o Hamas", afirmou Vitelio Brustolin, professor de relações internacionais da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisador da Universidade Harvard.

Rudzit afirma que não existe a possibilidade de o Irã não retaliar e Teerã poderia "dar o troco" com um ataque a uma embaixada ou consulado israelense. Tel-Aviv colocou suas representações diplomáticas em alerta.

Dentre os grupos do eixo de influência do Irã, o Hezbollah é o mais bem equipado para realizar um ataque de maior escala contra Israel. "Hamas e Jihad Islâmica estão dentro da Faixa de Gaza, os houthis estão muito longe e o Hezbollah tem uma estrutura militar bem maior", disse Brustolin.

> **Aliança**
> **O Hezbollah é o principal aliado do Irã capaz de atingir Israel sem envolver diretamente os iranianos**

O Hezbollah teve grande influência do Irã em sua criação. Teerã explorou o caos da guerra civil do Líbano e a invasão israelense de 1982 para semear as forças que amadureceram o grupo. O Hezbollah já se envolveu em duas guerras contra Israel, em 1982 e em 2006.

GUERRA. Apesar de o grupo libanês ter capacidade de realizar estragos na infraestrutura israelense, Tel-Aviv está bem equipada com fortes defesas antiaéreas contra o grupo, segundo o professor da ESPM. Mesmo que um ataque direto seja improvável, para Brustolin, uma retaliação desta magnitude poderia mudar o patamar da guerra. "É um cenário de segunda guerra fria", afirma ele, relembrando a relação próxima do Irã com Rússia e China. ●

Fareed Zakaria

Erro de Biden é adotar as tarifas de Trump

Seria irônico se as políticas criadas para manter os populistas afastados punissem os políticos tradicionais

Pelo terceiro mês consecutivo, a inflação foi maior do que o esperado, sugerindo dificuldade para o Federal Reserve reduzir as taxas de juros, o que poderia desacelerar a economia. E isso coloca em risco as perspectivas de reeleição do presidente Joe Biden. Os economistas não sabem ao certo por que a inflação tem persistido.

Parte dela é uma ressaca persistente da pandemia. Mas parte disso pode muito bem ser porque uma característica da política econômica recente – tanto do governo de Donald Trump quanto do de Biden – tem sido pedir aos consumidores que paguem mais por bens e serviços.

Ambos os governos estimularam a economia com grandes pacotes de ajuda à pandemia. Isso, sem dúvida, aumentou as pressões inflacionárias. Mas além desses projetos de lei, que provavelmente já foram absorvidos pelo sistema, há outra possível causa.

CRÍTICAS. Trump teve poucas realizações tangíveis no cargo. Mas ele pode apontar com credibilidade o rompimento de décadas de política econômica bipartidária – em relação às tarifas. Trump aumentou as tarifas sobre a China, bem como sobre muitos dos aliados mais próximos dos EUA no Ocidente.

Embora Biden quando candidato tenha criticado essas tarifas, o presidente americano manteve a maioria delas em vigor. Além disso, o governo de Biden impôs cláusulas rígidas de "Buy America" em grandes projetos de lei de gastos, como a Lei de Redução da Inflação e a Lei de Infraestrutura.

Todas essas políticas pedem que os americanos paguem mais para atingir determinados objetivos políticos – menos dependência da China, maior resiliência, subsídio à energia verde, estímulo à fabricação nacional. Até mesmo a Lei de Redução da Inflação, como três economistas demonstraram de forma convincente, é cinco vezes mais cara como forma de reduzir as emissões de carbono em comparação com um imposto sobre o carbono. Todos os objetivos políticos que Biden está promovendo podem muito bem valer a pena, mas têm um custo. E é de se perguntar se o custo será uma inflação permanentemente mais alta.

Quando as pessoas são forçadas a arcar com os preços altos, tendem a atacar os que estão no poder

IMPOSTO. As tarifas são as mais flagrantes de todas essas políticas. Apesar da retórica de Trump em contrário, elas são um imposto sobre os consumidores americanos. A Agência de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA estima que até agora os americanos pagaram mais de US$ 230 bilhões (R$ 1,18 trilhão) nesses impostos. Além disso, dezenas de bilhões de dólares foram distribuídos aos agricultores para compensar suas perdas nas exportações agrícolas (como consequência das tarifas retaliatórias da China).

É difícil encontrar alguém que acredite que as tarifas tenham sido eficazes. Elas não alteraram nem um pouco as políticas da China e custaram dinheiro e empregos perdidos à economia americana. De acordo com a Tax Foundation, a cada ano as tarifas custam à economia dos EUA cerca de 200 mil empregos e 0,25% de seu PIB, ou aproximadamente US$ 70 bilhões (R$ 359 bilhões) em produção anual. Ou, em outras palavras, a adoção de um conjunto modesto de políticas de liberalização do comércio proposto pelo Peterson Institute for International Economics, em 2022, reduziria a inflação em cerca de 1,3 ponto porcentual, o que equivale a uma economia de quase US$ 800 (R$ 4.100) por família americana.

TARIFAS. O Escritório do Tesouro dos EUA prometeu revisar as tarifas para determinar se elas foram eficazes. Ele vem trabalhando nessa revisão há cerca de dois anos, sem previsão de término – apesar de aparentemente ter pouca coisa em sua agenda atualmente (já que abandonou sua atividade principal de promover o comércio).

Um alto funcionário do governo americano me confessou o motivo: se o Tesouro admitir que as tarifas falharam, também precisará recomendar que elas sejam suspensas – e a equipe de Biden não quer fazer isso.

Há também um custo de política externa para o crescente protecionismo nos EUA. Biden se reuniu com seu colega japonês esta semana em uma tentativa de fortalecer a aliança entre Washington e um de seus aliados mais próximos. E, no entanto, seu governo anunciou sua firme oposição à compra da U.S. Steel por uma empresa japonesa – uma empresa que está se afundando há anos e é uma sombra do gigante que já foi.

A Nippon Steel, a empresa japonesa, promete investir na U.S. Steel, honrar seus contratos de trabalho e manter todos os seus funcionários até 2026. Em resumo, ela resgataria uma empresa americana de baixo desempenho. Mas a ótica parece ser mais importante do que a substância para o governo Biden.

A sabedoria convencional dos últimos anos tem sido a de que os EUA esvaziaram sua base industrial ao adotar a globalização e a eficiência, o que, por sua vez, levou à ascensão do populismo de direita.

Mas esse argumento não resiste ao exame minucioso porque países como a Alemanha e a França, que protegeram os trabalhadores e investiram em massa em reciclagem, também viram o populismo de direita crescer. O declínio da produção industrial faz parte da ascensão econômica dos países – observe que até mesmo a China, que valoriza suas fábricas acima de tudo, viu a produção industrial diminuir como parte de sua economia, de 32% em 2011 para 28% em 2022.

CUSTOS. As pessoas em todo o mundo, especialmente nos EUA, se acostumaram com as reduções drásticas de custo que a globalização lhes proporcionou nas últimas três décadas. O custo de roupas, eletrodomésticos, telecomunicações e viagens aéreas despencou nesse período.

Tem sido fácil embolsar esses ganhos e reclamar dos males do comércio. Mas a inflação atinge a todos, não apenas a pequena porcentagem de desempregados. E quando as pessoas são forçadas a arcar com os custos dos preços mais altos, elas tendem a atacar os que estão no poder. Seria uma ironia se as políticas criadas para manter os populistas afastados acabassem punindo os políticos tradicionais. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Justiça argentina culpa Irã por atentado de 1994

BUENOS AIRES

A Câmara Federal de Cassação da Argentina, principal instância criminal do país, sentenciou ontem que o Irã foi responsável pelo atentado contra a sede da Associação Mutual Israelita Argentina (Amia), em julho de 1994, que deixou 85 mortos e mais de 300 feridos. A decisão, de caráter definitivo, é vista como histórica e pode provocar o rompimento de relações entre os dois países e viabilizar processos contra o Estado iraniano em tribunais internacionais.

Ao longo do julgamento, os juízes analisaram provas judiciais, testemunhos e documentos. "Neste processo, foram julgados crimes que reconduzem a uma política inaugurada pelas autoridades do Estado islâmico do Irã desde a revolução de 1979, escreveu o magistrado Carlos Mahiques em seu voto.

De acordo com a sentença, o ataque contra a sede da Amia, assim como o atentado contra a Embaixada de Israel em Buenos Aires, em 1992, ocorreram graças a uma decisão "política e estratégia" de Teerã. O Hezbollah, grupo xiita libanês, foi o responsável direto pelos dois ataques, corroborando decisões judiciais anteriores, segundo a decisão judicial.

CRISTINA. O atentado à Amia movimentou os tribunais, a política argentina e chancelarias dos dois países. O caso é cercado de mistério, mudanças de juízes, pistas falsas e uma morte inexplicada, a do promotor Alberto Nisman, em 2015 – ele acusava a ex-presidente Cristina Kirchner de acobertar provas do envolvimento iraniano no caso e foi encontrado morto em seu apartamento em Buenos Aires pouco antes de prestar depoimento. A investigação descobriu que a porta estava trancada com a chave inserida do lado de dentro.

Julgamento
Irã nega qualquer participação nos ataques e não enviou representantes ao processo na Argentina

O governo do Irã sempre negou qualquer participação nos ataques, e não enviou representantes ao processo. Segundo os juízes, a motivação por trás das ações contra a embaixada – que não estava em julgamento – e contra a Amia foi a decisão do governo argentino de cancelar, em 1991, contratos de transferência de tecnologia nuclear, o que Teerã considerou inaceitável.

COMEMORAÇÃO. Parentes das vítimas e representantes de comunidades judaicas da Argentina celebraram a decisão. "Foi histórico, único na Argentina. Eles não deviam isso somente à Argentina, mas também às vítimas", disse Jorge Knoblovitz, presidente da Delegação de Associações Israelitas Argentinas. ● AP, AFP e EFE

ESTADÃO Recomenda
DIARIAMENTE, AS MELHORES AVALIAÇÕES COM OPÇÕES DE COMPRA ONLINE
Conheça e acompanhe!
GETTY IMAGES
LAR | MODA E BELEZA | TECH | BEBÊS E CRIANÇAS | BEM-ESTAR | PRESENTES | PROMOÇÕES

Motosserra em ação

Inflação argentina desacelera, mas é a mais alta do mundo

BUENOS AIRES

A inflação na Argentina desacelerou em março, ficando em 11%, menos que os 13,2%, de fevereiro, e 20,6%, de janeiro, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec), divulgados ontem. O acumulado nos últimos 12 meses, no entanto, faz da inflação argentina a mais alta do mundo, com 287,9% – em fevereiro, o índice anualizado tinha sido de 276,2%.

A taxa é mais alta que a de Síria (140% em dezembro, último dado disponível), Líbano (123%, em fevereiro), Venezuela (75,9%, em fevereiro) e Turquia (67%, em fevereiro), de acordo com dados do FMI e do Banco Mundial.

Na leitura mensal, a inflação na Argentina foi puxada pelos custos com educação, de longe o maior avanço, de 52,7%. Em seguida, aparecem comunicação (15,9%) e outros itens, como gastos com moradia, transportes, bebidas alcoólicas e tabaco e saúde. Os preços dos alimentos, no entanto, subiram menos em abril.

De acordo com o jornal *Clarín*, o presidente argentino, Javier Milei, e seu ministro da Economia, Luis Caputo, esperavam uma inflação mensal já abaixo dos dois dígitos neste mês, o que não aconteceu em razão do fim dos subsídios de tarifas. O mercado, no entanto, esperava um número um pouco mais alto que os 11%.

JUROS. A queda do índice de preços e o cenário macroeconômico mais sólido fizeram o Banco Central da Argentina (BCRA) reduzir a taxa básica de juros para 70%, na quinta-feira, citando justamente uma "desaceleração pronunciada da inflação" no país.

O ajuste da taxa de juros foi o terceiro desde que Milei assumiu o cargo, em dezembro. "Dessa maneira, avança-se em direção à meta de financiamento acumulado igual a zero para o ano de 2024, acertado em um memorando de políticas econômicas e financeiras com o FMI", informou o BCRA, em comunicado.

EBULIÇÃO SOCIAL. Os dados econômicos respondem ao forte ajuste fiscal decretado por Milei, que envolve desvalorização da moeda, corte de subsídios, demissões em massa de funcionários públicos, privatizações, desregulamentação e corte de repasses de recursos às províncias, entre outras medidas.

O desafio de Milei é evitar nos próximos meses uma ebulição social, em razão do caráter recessivo da política econômica. Dirigentes sindicais e trabalhadores da Argentina marcaram mobilizações para os próximos dias e uma nova greve geral para 9 de maio, além de uma mobilização nacional durante o feriado do Dia do Trabalho, em 1.º de maio.

Cautela

Desafio de Milei é evitar uma ebulição social por conta do caráter recessivo de sua política econômica

Será a segunda paralisação desde a posse de Milei. Os sindicatos são contra o corte dos gastos públicos e a intenção do presidente de realizar uma reforma trabalhista, que vem sendo contestada na Justiça. ● AP e EFE

Diplomacia

Chile acusa Venezuela de assassinar opositor

Após 50 dias do assassinato do ex-militar Ronald Ojeda Moreno, um dissidente chavista, o Ministério Público do Chile encerrou a primeira fase da investigação e afirmou que o crime cometido em Santiago foi encomendado em Caracas. A ministra do Interior, Carolina Tohá, disse que a hipótese mais plausível é a de que houve "motivação política". ●

ESTEBAN FELIX/AP - 8/3/2024

Haiti

ONU diz que 100 mil fugiram de Porto Príncipe

Um relatório divulgado ontem pela Organização Internacional para as Migrações (OIM) da ONU indica que 100 mil pessoas fugiram da região metropolitana de Porto Príncipe no último mês em razão da intensificação dos ataques de gangues armadas, que agora controlam a maior parte da capital haitiana. ●

Administração pública

PF prevê parar as investigações e a emissão de passaportes em setembro

Corporação alega falta de orçamento, o que já ameaçaria a suspensão da segurança de autoridades em maio; Ministério da Justiça negocia recursos com o Planejamento

EDUARDO GAYER

Uma sequência de cortes no orçamento da Polícia Federal – apesar de novas atribuições designadas pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – pode levar à paralisação completa de atividades a partir de setembro, desde serviços básicos, como emissão de passaportes e registro de imigrantes, até investigações de alta complexidade, segundo relatório entregue ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e obtido pela *Coluna do Estadão*.

A segurança de autoridades pode ser suspensa já em maio, por falta de recursos para diárias e passagens. De acordo com a corporação, a necessidade de suplementação orçamentária para garantir a entrega de todas as atribuições da PF até dezembro é de R$ 527 milhões. A cifra é impensável no contexto de ajuste fiscal promovido pelo Ministério da Fazenda.

O Ministério da Justiça afirmou que está em negociações com o Ministério do Planejamento para viabilizar a recomposição de parte do orçamento previsto, e minimizar os impactos na execução das ações previstas para 2024. O Palácio do Planalto não comentou.

Apesar de a restrição orçamentária imposta à PF ameaçar as atribuições diárias, a insatisfação com o governo federal não se restringe à categoria. Servidores dos institutos federais no Rio, por exemplo, já aprovaram indicativo de greve por reajuste salarial. Nesta semana, a ministra da Gestão, Esther Dweck, afirmou que a concessão de reajustes levará em conta o caráter político e o fiscal, na busca de déficit zero.

OPERAÇÕES. A PF discriminou, no relatório entregue a Lewandowski, os cálculos para o pedido de suplementação orçamentária de R$ 527 milhões. Desse valor, R$ 203 milhões seriam necessários apenas para a recomposição do Orçamento cortado desde 2023.

O restante do "buraco" vem de missões imprevistas atribuídas à PF pelo presidente Lula. Os custos foram estimados da seguinte maneira: Operação Amas, que amplia a presença das forças de segurança na Amazônia: R$ 122 milhões; participação em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO): R$ 79 milhões.

A operação de segurança no G-20, em novembro, tem gasto de R$ 58 milhões e o controle dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores), antes função do Exército, R$ 65 milhões. O governo transferiu as funções sem transferir o orçamento reservado a elas no caixa das tropas.

Essas atividades extraordinárias estão ameaçadas pela restrição orçamentária, assim como a Operação Lesa Pátria, que apura a tentativa de um golpe de Estado; e a Operação Argos, que foca em crimes transfronteiriços.

Há ainda questões em aberto, como a possibilidade de ampliação de prazo da Operação de Garantia da Lei e da Ordem para portos e aeroportos de São Paulo e Rio. A ação tem previsão de término no dia 3, mas as Forças Armadas defendem sua extensão por mais seis meses, e para outros locais, o que também exigiria o empenho da PF,

DESPRESTÍGIO. Policiais federais do primeiro escalão, ouvidos pela *Coluna do Estadão*, reclamaram ainda de estarem se sentindo desprestigiados pelo governo Lula. A comparação é feita com outros órgãos federais e com o Exército.

Há queixas, por exemplo, em relação à escolha dos militares para comandar a segurança presidencial. Um fato ocorrido no dia 4, porém, chamou a atenção: a falta do presidente à solenidade de 80 anos da PF. A cerimônia foi atrasada em duas horas para esperar sua chegada, e haveria a entrega de uma placa em homenagem a Lula. Entre os presentes, não faltou quem lembrasse que Lula e a primeira-dama, Janja, poucos dias antes, foram ao Rio inaugurar um submarino da Marinha.

Além disso, o silêncio do presidente depois da prisão, realizada pela PF, dos supostos mandantes do assassinato de Marielle Franco foi avaliado internamente como "frustrante". Mas, após essas queixas, o presidente Lula foi às redes sociais parabenizar o desfecho do caso e a captura dos fugitivos de Mossoró. ●

Corporação irritada
Falta em cerimônia dos 80 anos da PF e silêncio em prisões do Caso Marielle elevaram tensão com Lula

POLICIA FEDERAL

Apoio em operações na Amazônia e nos portos e aeroportos, além de controle de CACs, não teria verba

Universidades e institutos federais marcam greve a partir de segunda

ISABELA MOYA

Professores de diversas universidades e institutos federais aprovaram greve, reivindicando reajuste salarial e equiparação dos benefícios dos servidores públicos federais àqueles concedidos ao Legislativo e Judiciário, ainda em 2024. Os servidores técnico-administrativos de pelo menos 30 institutos federais já estão em greve há um mês.

Até o momento, são pelo menos dois institutos federais e uma universidade em greve. Além disso, há sete universidades em estado de greve (podem entrar em greve a qualquer momento) e 17 universidades e dois institutos com greve marcada para segunda.

Os professores de instituições federais pedem que o reajuste salarial seja de 22%, dividido em três parcelas iguais de 7,06% em maio de 2024, 2025 e 2026. Já os servidores técnico-administrativos pedem por um reajuste maior, de 34%, também dividido em três parcelas em 2024, 2025 e 2026.

Segundo o sindicato da categoria, os porcentuais correspondem às perdas salariais desde o governo do ex-presidente Michel Temer, em 2016, até dezembro de 2023, acrescidas das projeções inflacionárias de 2024 e 2025.

A proposta do governo é de que não haja reajuste salarial em 2024, mas há como contraproposta o aumento de benefícios e auxílios pagos aos funcionários públicos, sendo o principal deles o auxílio-alimentação com 52% de aumento, de R$ 658 para R$ 1.000.

Os valores do auxílio-creche e do auxílio-saúde seriam reajustados, conforme proposta do governo, em 51% para todos os servidores públicos federais ativos. "Apenas o aumento do auxílio-alimentação resultaria em ganho de renda de mais de 4,5% para mais de 200 mil servidores ativos – que são os que ganham até R$ 9 mil mensais", afirma o Ministério de Gestão e Inovação.

SEM ACORDO. O governo chegou a propor dois reajustes salariais de 4,5%, um em 2025 e outro em 2026, "que somados aos 9% já concedidos (no ano passado), representariam recomposição salarial de 19%, o que ficaria acima da inflação projetada para o período", segundo informou a pasta.

O que se quer?
Sindicato cobra aumento escalonado nos próximos 3 anos para recompor perdas reivindicadas desde 2016

A oferta dos dois reajustes de 4,5% para os próximos anos foi rejeitada pelo sindicato, que quer a recomposição salarial ainda em 2024. ●

Estradas

Padre Manuel e Mogi-Bertioga terão pedágio automático

A cobrança por free flow também valerá na Mogi-Dutra; o leilão desse lote de rodovias litorâneas será na terça-feira

RARIANE COSTA

A concessão de 213 quilômetros de rodovias que ligam o Alto Tietê ao litoral sul de São Paulo adotará o novo modelo para as tarifas de pedágio: o de pagamentos automáticos (free flow). A concessão do Lote Litoral contempla as Rodovias SP-055 (Rodovia Padre Manuel da Nóbrega), SP-088 (Mogi-Dutra) e SP-098 (Mogi-Bertioga). O leilão do lote dessas vias está agendado para a próxima terça-feira.

Pelo modelo free flow, motoristas não precisam parar em praças físicas de pedágio. O pagamento é feito automaticamente por meio de uma espécie de adesivo instalado no para-brisa do veículo, que se comunica com pórticos localizados no trajeto. O débito da tarifa é feito automaticamente. Segundo a agência reguladora de transportes do Estado, a Artesp, o sistema permitirá maior fluidez no trânsito e redução de custos operacionais. Os valores dos pedágios vão variar entre R$ 1 e R$ 6.

Mais pontos de checagem
A PPP do Lote Litoral prevê a instalação de 15 pórticos ao longo de todo o trecho concedido

No caso dos carros, o pagamento automático leva a desconto de 5% na tarifa. Há ainda o benefício do DUF (Desconto de Usuário Frequente): a cada passagem no mesmo mês, são aplicados alguns descontos progressivos.

Motoristas sem a tag terão a leitura da placa do veículo feita por meio de câmeras. Um portal eletrônico será ofertado pela concessionária para pagamento da tarifa. Antes da viagem, é aconselhável consultar os valores e formas de pagamento aceitos, conforme orientação da Artesp, para evitar multas por evasão de pedágio. A multa também pode ser aplicada a motoristas que não estiverem com tags devidamente liberadas.

DETALHES. A PPP do Lote Litoral prevê a instalação de 15 pórticos ao longo de todo o trecho concedido. Como o número de pórticos é maior do que o de praças de pedágio convencionais, a Artesp acredita que o pagamento da tarifa estará mais adequado de acordo com a distância rodada por cada motorista. O projeto não contempla cobrança na ponte de Itanhaém, onde o tráfego será gratuito. Também haverá a possibilidade de pagamento proporcional de tarifa ao trecho percorrido no km 43,1 da SP-088. ●

Público-alvo de 18.1 mi

Estado de São Paulo abre todos os postos de saúde hoje para vacinar contra a gripe

Hoje a Secretaria de Estado da Saúde vai realizar o Dia D de vacinação contra a gripe nos 645 municípios paulistas, com a abertura de postos de saúde que costumam ficar fechados nos fins de semana. A ação tem como objetivo atingir cobertura vacinal de 90% dos grupos elegíveis, evitando complicações, internações e mortalidade em decorrência do vírus da influenza. Haverá ampliação da cobertura vacinal contra a gripe para 18,1 milhões de pessoas. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

De quartel de Barueri

Polícia prende dois suspeitos de negociar armas furtadas de arsenal do Exército

A Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu em São Paulo, na noite de anteontem, dois suspeitos de negociar as armas furtadas do quartel em Barueri, na Grande São Paulo, no ano passado. Até o momento, foram recuperadas 19 das 21 armas furtadas; duas metralhadoras ainda permanecem desaparecidas. ●

Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Uma alga capaz de produzir amônia

A descoberta do nitroplasto muda um aspecto fundamental do nosso conhecimento sobre os seres vivos.

Seres vivos dependem dos principais gases que compõem a atmosfera para sobreviver. O oxigênio (21% da atmosfera) é utilizado por toda forma de vida para oxidar compostos de carbono (como açúcares e gorduras) e assim obter a energia necessária para viver. Essa oxidação produz o gás carbônico (0,04% da atmosfera). Ele é capturado pelas plantas, que, usando energia solar, o transformam em açúcares e outros compostos de carbono. O processo libera oxigênio na atmosfera. Quando o oxigênio volta a ser usado por seres vivos para oxidar os compostos de carbono sintetizados pelas plantas, o ciclo se fecha. Com ele, os átomos dos gases (oxigênio e carbono) às vezes estão nos seres vivos, às vezes na atmosfera. Já o nitrogênio, o gás mais abundante (78% da atmosfera), é essencial à produção das proteínas e dos ácidos nucleicos (DNA e RNA). Até agora se acreditava que só algumas bactérias eram capazes de transformar nitrogênio gasoso em compostos contendo nitrogênio como a amônia, essenciais para todo ser vivo. A amônia e seus derivados, produzidos por essas bactérias, são absorvidos pelas raízes das plantas ou pelas algas e usados na produção de proteínas e ácidos nucleicos. A novidade é que foi descoberta uma alga capaz de produzir amônia, o que se considerava impossível.

A capacidade de utilizar gases atmosféricos surgiu no planeta ao mesmo tempo em que a vida, há cerca de 3 bilhões de anos. Os seres que desenvolveram essas capacidades foram os procariotos, parentes das bactérias. Suas células não têm núcleo ou organelas, são pequenos saquinhos vivos que se dividem. A enorme maioria só pode ser vista com microscópio. Eles reinaram sozinhos na Terra pelo primeiro 1,5 bilhão de anos. E então surgiram os eucariotos, cujas células são maiores e têm subdivisões internas como o núcleo e as organelas.

Praticamente, todo ser vivo que podemos observar a olho nu, como algas, árvores e humanos, são eucariotos. Hoje eucariotos e procariotos coexistem no planeta. A ideia é que inicialmente surgiu uma

> ***Descoberta altera radicalmente o entendimento de como seres vivos processam nitrogênio***

associação simbiótica (parceria) entre os primeiros eucariotos e os procariotos. Mais adiante, os eucariotos primitivos teriam incorporado (engolido) procariotos capazes de gerar energia com oxigênio e compostos de carbono (que são o que hoje chamamos de mitocôndrias). Eles deram origem a todos os animais. Depois, alguns teriam incorporado procariotos capazes de sintetizar compostos orgânicos a partir de luz e gás carbônico (o que hoje chamamos de cloroplastos). Deles se originaram as plantas e algas. O interessante é que as bactérias que fixam nitrogênio aparentemente nunca foram incorporadas e se transformaram em organelas no interior dos eucariotos.

Esses procariotos se mantiveram independentes, produzindo amônia e outros componentes nitrogenados para todos os outros seres vivos. Em alguns casos, vivem em simbiose nas raízes de algumas plantas, como as bactérias que fixam nitrogênio e vivem associadas a plantas como o feijão ou a soja, fornecendo amônia para a planta e diminuindo a dependência delas de adubos nitrogenados. Essas associações simbióticas já foram encontradas em diversas algas marinhas. Até agora, era essa a compreensão de como seres vivos usam e processam nitrogênio da atmosfera.

Tudo mudou essa semana com a descoberta de uma alga marinha (*Braarudosphaera bigelowii*) que incorporou no seu interior uma bactéria capaz de transformar o gás nitrogênio em amônia. Essa incorporação, que deve ter ocorrido há 100 milhões de anos, originou uma nova organela que agora se junta às mitocôndrias e cloroplastos: o nitroplasto.

A descoberta altera radicalmente o entendimento de como o nitrogênio é processado por seres vivos. Agora sabemos que existem eucariotos com organelas capazes de exercer essa função. Em teoria, isso demonstra que um eucarioto pode produzir amônia e abre a possibilidade de colocar essas organelas em plantas cultivadas, o que potencialmente pode nos livrar dos adubos nitrogenados, cuja produção depende do uso intensivo de combustíveis fósseis. ●

MAIS INF.: https://www.science.org/doi/10.1126/science.adk1075 2024

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

'Equívoco'

Site do governo de SP 'coloca à venda' Pinacoteca

GONÇALO JUNIOR

O governo do Estado de São Paulo desenvolveu um site com informações sobre prédios e equipamentos públicos, mas divulgou, de forma equivocada, endereços que seriam comercializados, segundo o próprio Executivo estadual. Na lista, estavam imóveis como o quartel das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), o Hospital das Clínicas e até o parque Horto Florestal.

A página foi retirada do ar, sendo substituída pela inscrição "em manutenção". As informações foram divulgadas inicialmente pelo portal de notícias G1 e confirmadas pelo **Estadão**.

'ERRO TÉCNICO'. Procurada pela reportagem, a gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) informou que um "erro técnico" provocou a divulgação de "informações descontextualizadas".

"A Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD) informa que o portal imoveis.sp.gov.br está em construção e, por um erro técnico, levou ao ar informações descontextualizadas sobre o patrimônio imobiliário estadual. Para corrigir essa falha, o site foi tirado do ar e em breve voltará a estar disponível. Criado para facilitar o acesso à informação e assegurar total transparência aos cidadãos, o portal reúne de forma organizada e centralizada os dados relativos a todos os imóveis sob a gestão do Estado de São Paulo. Quando concluída, a página também trará as informações sobre terrenos ou prédios que eventualmente forem destinados à venda", diz a nota.

O site também ofereceu as sedes da Assembleia Legislativa do Estado, do Tribunal da Justiça, do Ministério Público do Estado e do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. E chegou a informar as especificações de cada imóvel, como área construída e o endereço, além de um campo que deveria ser preenchido por eventuais interessados. Em alguns locais, até o valor foi informado, como no caso do prédio do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe), avaliado em R$ 926.082.300.

> **Imóveis 'disponíveis'**
> **Além da Pinacoteca, site oferecia quartel da Rota, sedes de HC, TCE, TJ e MP e o Instituto Emílio Ribas**

Outro caso seria o do casarão Franco de Mello, na Avenida Paulista, que faz parte de projeto do governo estadual para a criação de um museu com foco no público LGBT+. No site, o preço que foi estimado era de R$ 20.534.615,44, conforme divulgou o site de notícias G1.

PEDIDO DE APURAÇÃO. O deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) chegou a acionar o Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público Estadual, pedindo apuração da disponibilidade de imóveis sem consulta à população. ●

ESTADÃO
BLUE STUDIO
Nossa
história
é contada por
marcas que
informam
pessoas.
conheça nossa história
bluestudio.estadao.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 12/04

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 21°	25% 25°	30% 21°	1 MM	55 a 95%

AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
19°/28°	20°/28°	20°/28°	20°/29°

SOL: NASCENTE: 6h18 · POENTE: 17h55

LUA: **NOVA**

NOVA	08/04	15h20
CRESCENTE	15/04	16h13
CHEIA	23/04	20h48
MINGUANTE	01/05	08h27

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	75%	13mm	26°C/30°C
BELÉM	75%	23mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	15%	0mm	20°C/26°C
BOA VISTA	10%	0mm	27°C/36°C
BRASÍLIA	45%	1mm	20°C/25°C
CAMPO GRANDE	80%	12mm	22°C/27°C
CUIABÁ	95%	9mm	26°C/30°C
CURITIBA	25%	0mm	18°C/22°C
FLORIANÓPOLIS	90%	15mm	23°C/25°C
FORTALEZA	75%	30mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	55%	6mm	22°C/28°C
JOÃO PESSOA	40%	4mm	25°C/31°C
MACAPÁ	55%	16mm	26°C/29°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	50%	6mm	25°C/30°C
MANAUS	75%	19mm	25°C/29°C
NATAL	65%	15mm	27°C/31°C
PALMAS	90%	19mm	24°C/29°C
PORTO ALEGRE	80%	60mm	21°C/23°C
PORTO VELHO	65%	5mm	25°C/28°C
RECIFE	50%	4mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	80%	5mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	23°C/26°C
SALVADOR	70%	14mm	25°C/28°C
SÃO LUÍS	80%	15mm	25°C/28°C
TERESINA	80%	11mm	24°C/31°C
VITÓRIA	55%	5mm	24°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/26°C
ATENAS	+6h	18°C/26°C
BARCELONA	+5h	17°C/24°C
BERLIM	+5h	14°C/21°C
BRUXELAS	+5h	14°C/20°C
BUENOS AIRES	0h	19°C/20°C
CARACAS	-1h	21°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/27°C
ESTOCOLMO	+5h	7°C/15°C
GENEBRA	+5h	7°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/22°C
LIMA	-2h	21°C/25°C
LISBOA	+4h	15°C/28°C
LONDRES	+4h	12°C/18°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	10°C/14°C
MADRID	+5h	14°C/24°C
MIAMI	-1h	20°C/24°C
MONTEVIDÉU	0h	19°C/21°C
MOSCOU	+6h	6°C/14°C
NOVA YORK	-1h	11°C/14°C
PARIS	+5h	14°C/23°C
ROMA	+5h	14°C/29°C
SANTIAGO	0h	11°C/21°C
SYDNEY	+14h	14°C/22°C
TEL-AVIV	+6h	14°C/23°C
TÓQUIO	+12h	15°C/24°C
TORONTO	-1h	4°C/14°C
WASHINGTON	-1h	13°C/17°C

Saúde

Nova diretriz sugere que pressão arterial não seja medida só no consultório

Segundo orientações da Sociedade Brasileira de Cardiologia, para ter avaliação mais precisa, é preciso fazer exames em casa

VICTÓRIA RIBEIRO

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) lançou ontem novas diretrizes para o diagnóstico da hipertensão arterial, popularmente conhecida como pressão alta. Um dos principais fatores de risco associados à mortalidade e ao desenvolvimento de outras doenças, como o acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência renal, a condição afeta cerca 45% dos brasileiros entre 30 e 79 anos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Hoje, o diagnóstico costuma ser feito por meio de medições realizadas em consultórios médicos ou outras unidades de saúde, até mesmo em processos típicos de triagem que antecedem o atendimento. Porém, as recentes Diretrizes Brasileiras de Medição da Pressão Arterial, desenvolvidas por 67 profissionais dentre os principais especialistas do País, sugerem exames adicionais e fora do consultório para uma avaliação mais precisa.

Segundo o cardiologista Audes Feitosa, coordenador das diretrizes desenvolvidas pela SBC, a medição de pressão arterial pode ser influenciada por fatores como estresse, ansiedade e medo, comuns em quem vivenciou algum tipo de acidente ou espera para receber uma avaliação do médico.

FALSO DIAGNÓSTICO. Tudo isso, diz ele, pode colaborar com um falso diagnóstico e até levar a um tratamento desnecessário. "Existe toda uma técnica para aferir a pressão arterial, incluindo a calibração do equipamento e a posição do paciente. Além disso, o ambiente do consultório, por si só, pode ser propício a erros."

> **Influências**
> **Fatores como estresse, ansiedade e medo podem colaborar para um falso diagnóstico na medição**

Diante disso, as novas diretrizes recomendam que, além do exame no consultório, seja feita uma das três modalidades de exame: monitorização ambulatorial da pressão arterial (Mapa), Monitorização residencial da pressão arterial (MRPA) e automedida da pressão arterial (Ampa). O diferencial desses exames é que os pacientes levam os dispositivos para casa, o que permite compreender como está a pressão na rotina diária.

Quanto aos valores, a SBC diz que, só considerando medições em consultório, a hipertensão é caracterizada pela pressão sistólica a partir de 140 mmHg, e a diastólica, a partir de 90 mmHg, o que é conhecido como 14 por 9. Nas medições em casa, os valores variam, mas o limiar para o diagnóstico é mais baixo, na faixa de 13 por 8.

A utilização dessas técnicas, segundo Feitosa, ajuda a elaborar um diagnóstico mais complexo e assertivo. "Enquanto garantimos que os pacientes com hipertensão serão tratados adequadamente, prevenindo o desenvolvimento de complicações como o AVC, evitamos tratamentos desnecessários, suscetíveis a efeitos colaterais, como pressão baixa, tonturas e sudorese."

EXPECTATIVA. A expectativa é de que as diretrizes sejam utilizadas amplamente na saúde pública e privada. Mas a SBC compreende os desafios envolvidos no processo. "Convencer os médicos a priorizar uma prática que não realizam diretamente pode ser um obstáculo", disse o médico. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra corte de mato na zona leste

Reclamação de Fernando Santos: "Na Rua Cravari, na zona leste de São Paulo, principalmente no trecho entre a Av. Deputado José A. Pinotti e a Rua Carlos Gilberto Campaglia, há muitas calçadas estreitas, que estão tomadas por mato, assim como na sarjeta onde passa a água, que acaba parando quando chove. Com dengue, ainda pior. Nós, moradores, pedimos a capinação no local, se possível pela rua toda, entre Av. Deputado José A. Pinotti e Rua Cembira. É urgente."

Resposta da Prefeitura: "A Av. Deputado José A. Pinotti está sob a jurisdição das Subprefeituras de Itaim Paulista e São Miguel Paulista. No trecho que corresponde à Subprefeitura de São Miguel, o último corte de mato foi em 14/3. Após vistoria, constatou-se que a área está limpa e com baixa quantidade de mato. Já no trecho da Subprefeitura de Itaim Paulista, o corte de mato foi agendado para sexta-feira (ontem). Assim como para as Ruas Carlos Gilberto Campaglia, Cravari e Cembira. O serviço de corte de mato é executado a cada quatro meses. No entanto, a avenida mencionada é monitorada com frequência e esse prazo pode ser ajustado conforme a necessidade e a urgência do local." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Esporte pelo telegrapho

Nova York- O celebre jogador de bilhar Hoppe, venceu o campeão belga Horemans, por 1.500 pontos contra 958, mantendo o seu titulo de campeão mundial.

Resultados do campeonato de xadrez: Mariezy e Reti empataram; Capablanca venceu Edward Lasker ao 60º lance.

Genova- Inaugurou-se hoje a grande temporada preparatoria das olympiadas, comprehendendo corridas razas e com obstaculos, saltos de vara, lançamentos de disco e de dardos.

Buenos Aires- Realisou-se hoje, mo Club Hippico Argentino, a grande corrida de resistencia de 12 horas, sendo classificado em primeiro logar o cavalo Indio II. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Jose Antonio Firme – Dia 12, aos 62 anos. Filho de Antonio Firme Sobrinho e Maria de Lourdes P. Firme. Era viúvo de Solange Maria Centurione Firme. Deixa os filhos Amanda, Guilherme, Gustavo, Gilberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSA

Maria Regina Vitale – Dia 16, às 18 horas, na Paróquia São João de Brito, na R. Nebraska, 868, Brooklin (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Às cegas diante da epidemia

Saúde corta verba de propaganda contra a dengue quando a população teria de se preparar

Na contramão dos alertas sobre a escalada da dengue no País, o Ministério da Saúde enxugou para R$ 13,1 milhões a verba para campanhas publicitárias de conscientização e prevenção da doença ao longo de 2023. Não se sabe exatamente quanto dessa cifra sobrou para o fim daquele ano, quando a sensibilização massiva dos cidadãos para impedir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* seria indispensável para a contenção da epidemia em 2024. Sabe-se, isto sim, que o total foi bem menor do que o destinado nos últimos anos da gestão de Jair Bolsonaro, notória pelo negacionismo em questões de saúde pública, e isso num momento em que a epidemia já havia sido amplamente anunciada.

Com base em dados do Sistema de Comunicação de Governo do Poder Executivo Federal (Sicom), reportagem do **Estadão** apontou a redução de 58,5% nos recursos para a campanha contra a dengue em 2023, em comparação com o ano anterior. Houve correta prioridade da ministra da Saúde, Nísia Trindade, em investir em propagandas de estímulo à vacinação, mas, do ponto de vista sanitário, causa estranheza o critério da pasta de conceder mais recursos à comunicação sobre o programa Farmácia Popular do que ao combate a uma epidemia aguardada a cada verão.

No segundo semestre de 2023, o Ministério da Saúde dispunha de argumentos sólidos e tempo hábil para solicitar verba extraordinária para uma vigorosa campanha de prevenção da epidemia. Orientar insistentemente a população a destruir potenciais focos de proliferação do mosquito da dengue, entre outras medidas, não seria trivial diante do contexto de escassez de imunizantes. Se pediu a verba ou se foi negada pela equipe econômica do governo, a pasta não informou até o momento. Certo é que não houve disseminação exaustiva de peças publicitárias para mobilizar os brasileiros antes de a epidemia consolidar-se no País.

Causa impressão a omissão do Ministério da Saúde mesmo depois de ter reconhecido, em nota de novembro de 2023, a "possibilidade de uma epidemia (*de dengue*) maiores proporções que as documentadas na série histórica do País". O texto reproduziu alertas emitidos pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A pasta estava ciente, na ocasião, sobre a estimativa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de um recorde de 2,2 milhões de infectados neste ano – já defasado pelos atuais 3 milhões de prováveis casos da doença.

Não se pode atribuir o quadro preocupante da epidemia no Brasil exclusivamente à falha de comunicação que levou a população a ser pega de calças curtas pela dengue. Tampouco ao inexplicável fato de a secretária responsável pelo enfrentamento à dengue, Ethel Maciel, ter saído de férias em janeiro, em plena crise sanitária. Mas é preciso considerar o indiscutível impacto de tais negligências e cobrar a devida responsabilidade do Ministério da Saúde.●

Luto na moda e no design

Aos 83 anos, morre o estilista italiano Roberto Cavalli

O estilista italiano Roberto Cavalli, conhecido pelas estampas de animais e pelo estilo extravagante, morreu ontem, aos 83 anos, na Itália.

De acordo com a agência de notícias italiana Ansa, o designer de moda morreu em sua casa em Florença, após longa doença, sem dar detalhes. As redes sociais da marca Cavalli confirmaram o óbito.

Ele começou a ser conhecido na década de 1970, quando estrelas como Sophia Loren e Brigitte Bardot usavam suas peças, que deixavam a pele à mostra e, décadas depois, foram usadas por celebridades como Kim Kardashian e Jennifer Lopez – depois de Cavalli ter sido abandonado no apogeu dos looks minimalistas, nos anos 1980. Era conhecido ainda pelo uso de couro estampado e jeans e sempre apostava no fator surpresa no design.

Mais tarde, seu império da moda se expandiu para decoração, vinho, sapatos, joias e até uma linha de vodca, cujas garrafas eram revestidas de pele de cobra. ● AFP

Futebol

Brasileirão começa com recorde de atletas estrangeiros

Torneio tem início com 116 jogadores de fora; ex-chefe de federação fala em ‘mercado desenfreado’

O Campeonato Brasileiro começa hoje com quatro jogos e um fato que chama a atenção – será a edição mais “internacional” desde 1971. A pedido dos clubes, a CBF liberou até nove jogadores estrangeiros por partida para cada uma das 20 equipes na disputa, fazendo com que o torneio possa ter até 180 “forasteiros” em campo.

A mudança reforça um processo de internacionalização do Brasileirão nas últimas temporadas. Em 2023, o limite de estrangeiros já havia subido de cinco para sete jogadores por equipe. Agora, os clubes podem ter quantos estrangeiros quiserem no elenco, mas o limite de utilização por partida é de nove. Botafogo, Internacional e Athletico-PR já atingiram esse limite em seus grupos. O clube carioca aposta até em atletas de ligas menos tradicionais, casos do zagueiro Bastos, de Angola, e do meia Jacob Montes, que nasceu na Nicarágua e é naturalizado norte-americano.

Com 20 anos de atuação no mercado de transferências, o empresário Marcelo Robalinho diz que a CBF e os clubes exageraram na ampliação do limite, mas entende que, se bem selecionado, o estrangeiro enriquece o futebol nacional “por trazer uma formação e experiências diferentes, aumentando as opções de jogo dos treinadores e consequentemente trazendo uma maior competitividade a uma liga”.

Além do salário maior, também é um atrativo, afirma Robalinho, a visibilidade de atuar no País. “Como muitos dos clubes compradores de estrangeiros são SAF’s e elas pertencem a grupos que ostentam a multipropriedade de clubes, tais jogadores também têm um caminho já pavimentado para Europa no caso de boas atuações nas filiais brasileiras.”

O Fortaleza tem oito estrangeiros em seu elenco, sendo seis deles argentinos. Marcelo Paz, CEO da SAF do clube, é defensor da abertura do mercado para atletas de outras nacionalidades. “Ter mais estrangeiros abre a possibilidade maior de mercado, um intercâmbio de culturas”, avalia o dirigente, segundo o qual um “gringo” de bom nível eleva a equipe, mas tem de ser “dentro de uma realidade econômica plausível, que caiba dentro do orçamento dos clubes”.

No total, são no momento 116 atletas de fora que vão disputar o Brasileirão. Alguns são ídolos em seus times, caso de Gustavo Gómez, capitão do Palmeiras. O zagueiro chegou ao time alviverde em 2018 e se consolidou como um dos melhores defensores do País.

A maioria dos forasteiros vem de países vizinhos. A Argentina é o país que mais cede talentos para o principal torneio nacional, com 41 atletas. Além dos “hermanos”, outros 14 países, considerando também os futebolistas naturalizados, possuem representantes na Série A do Campeonato Brasileiro: Uruguai, Portugal, Colômbia, Paraguai, Chile, Equador, Peru, Venezuela, Espanha, Bolívia, Bulgária, França, Nicarágua e República Democrática do Congo.

CRÍTICAS. A flexibilização da regra de atletas de fora do País suscitou um debate quente sobre a “invasão estrangeira”. Alfredo Sampaio, presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol do Rio de Janeiro (Saferj) e ex-presidente da Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol (Fenapaf), é um dos maiores críticos. Ele considera que tantos jogadores de outras nacionalidades pode tirar a vaga de brasileiros, sobretudo os mais jovens.

“Nossa defesa é que o Brasil é um país formador, tem uma matéria-prima abundante, vão sempre vir moleques bons. Aí a gente está trazendo uma quantidade enorme de estrangeiros que estão tomando lugar dos brasileiros. O Brasil não é um país árabe, que não tem matéria-prima como nós temos. O Brasil não precisa disso”, acrescenta.

Em debate no Conselho Técnico da CBF, a Fenapaf propôs que o limite de estrangeiros fosse de cinco atletas na Série A, três na Série B e que não pudesse haver jogador de fora do País nas Séries C e D. “A grande maioria são meninos pobres, de comunidades, e que veem no futebol a porta da esperança. São meninos que se sacrificam para jogar futebol. A caminhada já é difícil e agora, com tantos estrangeiros, ficou pior. Estamos dificultando a carreira dos jogadores”, argumenta Sampaio. ●

RICARDO MAGATTI

Campeonato terá casa de apostas como patrocinadora

A CBF anunciou ontem a casa de apostas Betano como patrocinadora do Campeonato Brasileiro. O contrato firmado entre a entidade e o novo parceiro é exclusivo e vale pelos próximos três anos.

O acordo dá à Betano os naming rights da competição nacional. Os valores do contrato não foram divulgados. O Assaí, antigo patrocinador, pagava cerca de R$ 50 milhões por ano à CBF. As estimativas de mercado sobre o novo vínculo giram em torno de até R$ 80 milhões por temporada.

A Betano já detém os naming rights da Série B e também da Copa do Brasil. A empresa também patrocinava o Fluminense, mas agora segue só com o Atlético-MG entre os clubes participantes da elite nacional. ●

LEGIÃO ESTRANGEIRA

Jogadores de 14 países atuam no Brasileirão; todos os times têm pelo menos 1 estrangeiro

Argentina é o país que mais cede jogadores aos clubes da Série A

Athletico, Botafogo e Inter são times com mais estrangeiros do Brasileirão

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Série B

A primeira rodada da competição começa na próxima sexta, dia 19, e termina na terça, dia 23

São Paulo estreia sob desconfiança da torcida

RODRIGO SAMPAIO

O São Paulo entra em campo hoje às 21h para o seu primeiro compromisso no Campeonato Brasileiro. Encara o Fortaleza, no MorumBis, sob desconfiança dos torcedores. O técnico Thiago Carpini balança no cargo e não conta com o prestígio dos são-paulinos.

Apesar da vitória por 2 a 0 sobre o Cobresal na quarta-feira, a primeira do São Paulo na Copa Libertadores, o time saiu vaiado de campo. A equipe comandada por Carpini teve muitas dificuldades contra os chilenos, que ainda não venceram na temporada, e chegou a sofrer pressão do adversário. André Silva, em gol chorado, e Calleri, em rebote do goleiro, deram sobrevida ao trabalho do treinador.

Mesmo com a torcida descrente no trabalho de Carpini, o treinador conta com o respaldo dos jogadores e da diretoria, que acreditam em uma evolução no desempenho da equipe. Em 16 jogos no ano, o São Paulo venceu sete, empatou seis e perdeu três, marcando 24 gols e sendo vazado 15 vezes. A equipe faturou a Supercopa do Brasil ao vencer o Palmeiras nos pênaltis, mas foi derrotada nos pênaltis pelo Novorizontino e caiu nas quartas do Paulistão, que terminou com o rival campeão.

Titular no meio de semana, Calleri deve ser poupado. O centroavante argentino retornou de cirurgia recentemente e ainda não está 100%. James Rodríguez também deve ser preservado. Carpini também não poderá contar com os meias Nikão e Lucas Moura, os laterais Rafinha, Patryck e Moreira, o volante Luiz Gustavo, e os atacantes Wellington Rato e Ferreirinha, todos estes no departamento médico.

A expectativa é de que Carpini não repita o esquema com três zagueiros e volte a escalar uma linha de quatro na defesa, com Ferraresi saindo para dar lugar a Wellington na lateral-esquerda. Rodrigo Nestor, herói do título da Copa do Brasil, entrou em campo diante do Cobresal depois de ficar quase seis meses longe dos gramados por lesão no joelho, e deve iniciar no banco de reservas. ●

SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinicius, Arboleda, Diego Costa e Welington; Pablo Maia e Alisson; Erick, Luciano e Michel Araújo; André Silva.
Técnico: Thiago Carpini.
FORTALEZA: João Ricardo; Tinga, Brítez, Titi e Bruno Pacheco; Zé Welison, Pochettino e Hércules; Yago Pikachu, Lucero e Moisés.
Técnico: Juan Pablo Vojvoda.
Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ).
Local: MorumBis, em São Paulo.

INÊS 249

Futebol paulista

Estêvão começa a ganhar espaço com Abel e já é notado até na Espanha

Atacante de 16 anos se torna o terceiro mais jovem a fazer gol pelo time profissional do Palmeiras; contrato vai até abril de 2026

RODRIGO SAMPAIO

A três meses da transferência de Endrick para o Real Madrid, o torcedor do Palmeiras e a imprensa espanhola começam a 'descobrir' mais uma joia da Academia. O meia-atacante Estêvão, de apenas 16 anos, foi o grande destaque da vitória do time sobre o Liverpool-URU, quinta-feira, no Allianz Parque. Jogou bem e fez seu primeiro gol como profissional na vitória por 3 a 1, se tornando o terceiro jogador mais novo a balançar a marcar pelo clube, atrás justamente de Endrick e Heitor, este há mais de um século, no distante ano de 1916.

Estêvão chamou atenção no Brasil e também na Espanha. O jornal *Mundo Deportivo*, por exemplo, destacou em manchete o 'show de Messinho' pelo Palmeiras.

"Quando ele (Abel) falou que eu iria começar jogando, eu agradeci a Deus. Só Deus sabe o quanto eu lutei para estar aqui. Fico muito feliz, só tenho que agradecer ao Palmeiras também por ter dado a oportunidade. Fico muito feliz pelo gol, por ter contribuído e ajudado a equipe com a vitória", disse Estêvão, ao final da partida.

SAÍDA E VOLTA. Nascido em Franca, no interior de São Paulo, Estêvão começou no futebol aos 11 anos, no próprio Palmeiras, mas pouco tempo depois saiu para atuar pelo Cruzeiro. Divergências fizeram o atleta deixar o clube mineiro aos 14 anos, abrindo caminho para um retorno à Academia palmeirense.

A habilidade com dribles curtos e o faro artilheiro fizeram o jovem ganhar o apelido de "Messinho" ainda na base alviverde.

Apesar do talento notável, não existe um planejamento específico para Estêvão, ao contrário do que aconteceu com Endrick. Ele é visto como um jogador de grande potencial.

Estêvão tem contrato profissional com o Palmeiras até abril de 2026, com multa de 45 milhões de euros (R$ 238,9 milhões) — o vínculo mais curto se deve às normas relativas à idade do jogador. Ele já recebeu sondagens de clubes da Europa e, em 2022, rejeitou uma oferta de se transferir para o Paris Saint-Germain para continuar sua formação na equipe paulista. ●

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Estêvão foi titular pela primeira vez na quarta e se saiu bem

Zé Rafael ainda é dúvida
O volante se recupera de virose e de lombalgia. Já treina, mas pode não jogar contra o Vitória

Cássio indica estar perto de renovar com o Corinthians

A parceria entre Cássio e Corinthians deve continuar por mais alguns bons anos. O goleiro está alinhado com o discurso do presidente Augusto Melo e indicou a permanência no clube. As partes negociam para estender o vínculo do atleta, que termina no final do ano, e tudo indica que uma renovação está bem próxima.

"Estou há 12 anos no Corinthians. Tinha 24 anos e quando cheguei era o mais novo, lógico que vamos conversar e não vai ter problema", disse o goleiro, no clube desde 2012 e tem 708 partidas e nove títulos pelo time alvinegro.

Amanhã o Corinthians estreia no Brasileirão. Recebe o Atlético-MG às 16h, na Neo Química Arena.●

Santos manda Messias para o Goiás e fará mais dispensas

A diretoria do Santos está reestruturando o elenco para o início da Série B do Campeonato Brasileiro, o grande objetivo da equipe na temporada, com a saída de vários jogadores. Depois de Felipe Jonatan, que foi para o Fortaleza, ontem o clube emprestou o zagueiro Messias ao Goiás. O defensor de 29 anos fica no time goiano até o fim da Série B.

Outros que podem deixar o clube são o atacante Alfredo Morelos e o lateral-direito Hayner. As dispensas têm o objetivo de reduzir a folha salarial para abrir espaço para novas contratações, como aconteceu no final do ano passado.

O Santos estreia na Série B sexta-feira, às 20h, na Vila, contra o Paysandu. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP 1000 - Monte Carlo
Semifinais
8h30 / ESPN2 e Star+

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Torino x Juventus
13h / ESPN3 e Star+
● Paulista -Série A2
Final
Velo Clube x Noroeste
15h / Cultura
● Campeonato Espanhol
Cádiz x Barcelona
16h / ESPN e Star+
● Campeonato Brasileiro
Internacional x Bahia
18h30 / Premiere
Criciúma x Juventude
18h30 / Premiere
São Paulo x Fortaleza
21h / SporTV
Fluminense x Bragantino
21h / Premiere

VÔLEI
● Superliga Masculina
Semifinal - jogo 1
Sesi-Bauru x Joinville
17h30 / SporTV 2

Uma nova corrida espacial

REPRODUÇÃO/@NASA VIA TWITTER

Os veículos no futuro ainda devem ser capazes de autocondução

Nasa terceiriza carros para andar na Lua

Três empresas disputam a glória de levar um veículo ao polo sul lunar

A Agência Espacial dos Estados Unidos (Nasa) anunciou no dia 3 que a companhia contratou três empresas para apresentarem projetos preliminares de veículos para levar astronautas à região do polo sul lunar nos próximos anos. Após os astronautas regressarem à Terra, esses veículos seriam capazes de autocondução como exploradores robóticos, igual aos rovers da Nasa em Marte.

A capacidade de condução autônoma também permitiria que o veículo se encontrasse com a próxima missão de astronautas em um local diferente. "Para onde ele irá, não há estradas", disse Jacob Bleacher, cientista-chefe de exploração da Nasa. "A sua mobilidade vai mudar fundamentalmente a nossa visão da Lua."

As empresas são a Intuitive Machines de Houston, que em fevereiro fez aterrar com sucesso uma nave espacial robótica na Lua; a Lunar Outpost de Golden, Colorado; e a Venturi Astrolab de Hawthorne, Califórnia. Apenas uma das três vai efetivamente construir um veículo para a Nasa e enviá-lo para a Lua.

A Nasa tinha pedido propostas para aquilo que chamou de veículo lunar terrestre, ou LTV (da sigla em inglês), que poderia andar a velocidade de até 9,3 mph (o equivalente a cerca de 15 km/h), percorrer 12 quilômetros com uma única carga e permitir aos astronautas circularem durante oito horas.

A agência trabalhará com as três empresas durante um ano para desenvolver os seus projetos. Depois, a Nasa escolherá uma delas para a fase de demonstração.

O LTV não estará pronto a tempo para os astronautas de Artemis III, a primeira aterragem do programa de regresso à lua da Nasa, atualmente previsto para 2026. O plano é que o LTV esteja na superfície lunar antes do Artemis V, a terceira aterragem de astronautas prevista para 2030, disse Lara Kearney, gestora do programa de atividades extraveiculares e mobilidade humana na superfície do Centro Espacial Johnson da Nasa. "Se conseguirem chegar mais cedo, nós o levaremos mais cedo", disse.

No retorno, a 'pé'
LTV não estará pronto a tempo para a Artemis III, que levará astronautas ao satélite em 2026

O contrato LTV terá valor máximo de US$ 4,6 bilhões ao longo dos próximos 15 anos – cinco anos de desenvolvimento e depois uma década de operações na Lua, a maior parte que vai para o vencedor desta disputa.

MUDANÇA. O contrato segue a recente estratégia da Nasa de adquirir serviços em vez de desenvolvê-los. No passado, a Nasa pagava empresas aeroespaciais para construírem veículos que depois eram seus e operados. Isso incluía o foguetão Saturno V, os vaivéns espaciais e os veículos lunares itinerantes – popularmente conhecidos como moon buggies – que os astronautas conduziram na Lua durante as três últimas missões Apollo em 1971 e 1972. ● KENNETH CHANG, THE NEW YORK TIMES

INÊS 249

B8. Crise política. Atuação de Haddad e Pacheco dá sobrevida a Prates na presidência da Petrobras

SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas **'Drible' nas regras**

'Furos' no arcabouço começam mais cedo do que no antigo teto de gastos

Depois da aprovação da nova âncora fiscal, em agosto passado, R$ 28 bilhões em despesas já foram retirados dos limites de gastos vigentes em 2023 e 2024

DANIEL WETERMAN
BIANCA LIMA
BRASÍLIA

Recentes movimentos do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do Congresso Nacional mostram que o arcabouço fiscal repete "dribles" feitos durante a vigência do antigo teto de gastos, mas de forma mais rápida – segundo especialistas, colocando em risco a credibilidade da nova regra para controle das contas públicas.

Aprovado em 2016, por iniciativa do ex-presidente Michel Temer, o antigo teto só sofreu as primeiras alterações em 2019, três anos depois, com a retirada de repasses do pré-sal para Estados e municípios do limite e a capitalização da Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron). Já o novo arcabouço sofreu mudanças antes mesmo de completar um ano.

A mais recente foi a aprovação, pela Câmara, de uma proposta para antecipar R$ 15,7 bilhões em despesas extras no Orçamento de 2024, dando poder a Lula para, via decreto, definir livremente a destinação do dinheiro.

Mas, antes mesmo dessa antecipação, que dribla o arcabouço, "furos" nos limites de gastos já somavam R$ 28 bilhões desde a aprovação da nova âncora fiscal, em agosto do ano passado. Entram nessa conta R$ 17,7 bilhões de repasses a Estados e municípios para compensar perdas de arrecadação (que devem chegar a R$ 27 bilhões até 2025); R$ 6 bilhões do programa Pé-de-Meia (poupança para estudantes do ensino médio); e R$ 4,3 bilhões do Ministério da Saúde negociados no fim do ano passado em troca da aprovação da agenda econômica apresentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

> **Avaliação**
> **Segundo especialistas, mudanças colocam em xeque credibilidade do novo sistema**

A maior parte dessas despesas foi incluída ainda no Orçamento de 2023, antes da vigência do novo limite de gastos estabelecido pelo arcabouço, mas foi aprovada após a sanção da lei fiscal e desviou do teto mantido naquele ano por determinação do próprio arcabouço. A nova regra estabeleceu que o limite do antigo teto valeria até o fim de 2023, como uma espécie de transição.

No caso das transferências a Estados e municípios, por exemplo, elas só deveriam começar em 2024, mas houve uma antecipação para pagar R$ 15 bilhões ainda em 2023 e o restante foi incluído no Orçamento deste ano – em ambos os casos, fora dos limites de despesas.

"O arcabouço já morreu. Já foi modificado tantas vezes", afirma Gabriel Leal de Barros, sócio da Ryo Asset e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão atrelado ao Senado Federal. O economista Marcos Mendes, um dos criadores do teto de gastos, também vê um processo de corrosão do arcabouço fiscal (*mais informações na pág. B2*)

Procurados, o Ministério da Fazenda e o Tesouro Nacional não se pronunciaram até a noite de ontem. Já o Ministério do Planejamento e Orçamento disse que não se manifestaria. ●

GASTOS FORA DO LIMITE DO ARCABOUÇO PODEM AUMENTAR AINDA MAIS. PÁG. B2

Mais do mesmo não resolve, só adia

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O setor elétrico passa por um período tenso que exige soluções claras, objetivas e pouco complexas. As duas questões que mais têm frequentado a mídia é a necessidade de reduzir as tarifas e como serão renovadas as concessões das distribuidoras.

A questão da redução das tarifas tem de ser enfrentada corrigindo problemas estruturais e não com políticas de ocasião de difícil compreensão e de ações incoerentes. Não podemos reeditar a Medida Provisória 579. Os caminhos passam pela adoção de políticas estruturais. O primeiro passo é reduzir a CDE, que hoje está em torno de R$ 40 bilhões, com o fim de subsídios para setores que já andam com as próprias pernas. O consumidor não aguenta mais pagar na tarifa os subsídios que beneficiam setores como as fontes solar e eólica, grandes consumidores e autoprodutores de energia.

Outro ponto, de total incoerência, é o governo se propor a baixar as tarifas e ao mesmo tempo estender os subsídios à energia eólica e solar. E, ainda, continuar insistindo em leilões de transmissão, que são o segundo fator que mais colabora para o aumento de tarifas. Sem falar que essas linhas de transmissão serão subutilizadas, já que estão sendo construídas para transportar energias solar e eólica, que são intermitentes. O débito/crédito das duas ações levará à continuidade de tarifas altas.

Redução das tarifas elétricas deve ser enfrentada corrigindo problemas estruturais sem políticas de ocasião

Quanto à questão da renovação das concessões das distribuidoras, vamos primeiro relembrar o que significa e qual é o conceito de um serviço público. A título de imagem, sempre tento explicar que uma concessão é como um apartamento alugado. Portanto, qualquer investimento precisa ser pactuado com o proprietário do imóvel. No caso das distribuidoras é mesma coisa.

Se queremos enterrar a rede ou universalizar o serviço, é preciso pactuar com o poder concedente. Caso contrário, o investimento não pode ser realizado. Outra questão é que a principal missão da concessionária é assegurar um serviço contínuo e com qualidade. Por isso, no caso das concessões de serviços públicos é sempre melhor a renovação da concessão do que uma relicitação.

Fazer relicitações, e mesmo atitudes como declarar a caducidade de uma concessão, tem de ser analisado com muito cuidado e olhando sempre o interesse do consumidor. A caducidade, por exemplo, é um processo longo e complexo que pode levar a grandes embates no Judiciário. A relicitação pode comprometer a continuidade do serviço, pagamento de amortizações à empresa que está saindo, e com isso interrupção nos investimentos que pode levar à queda da qualidade.

É óbvio que num momento de renovação o poder concedente deve aprimorar o contrato de concessão e a fiscalização olhando para os problemas que ocorreram no passado e evitando que se repitam no futuro. De novo, tem de haver uma pactuação e uma transparência em que fiquem bem claros os deveres e direitos de ambos os lados. Lembrando sempre que o objetivo é atender aos interesses do consumidor. ●

Contas públicas Pressão por mais despesas

Gastos fora do limite do arcabouço podem aumentar ainda mais

Novas manobras para driblar regras fiscais já estão no radar, como a alteração das metas de superávit

DANIEL WETERMAN
BIANCA LIMA
BRASÍLIA

Já em R$ 28 bilhões, a conta dos "furos" nos limites de gastos em 2023 e 2024 desde a aprovação do arcabouço fiscal, em agosto do ano passado, pode aumentar ainda mais. Projeto aprovado nesta semana pela Câmara antecipa um crédito extra de R$ 15,7 bilhões em 2024 – medida que entrou como um "jabuti" em projeto para a volta do DPVAT.

Atualmente, o arcabouço prevê que essa despesa só seria aberta no final de maio, e ainda dependeria da arrecadação do segundo bimestre. A mudança, se aprovada no Senado, antecipará a despesa imediatamente, considerando a arrecadação do primeiro bimestre, sem impor acompanhamento do que vem pela frente.

Além disso, há uma brecha para que o valor se transforme em aumento permanente de gasto. Primeiro, a cifra entra no montante que servirá para cálculo do limite total de despesas em 2025. Segundo, há uma regra que estabelece redução do Orçamento em 2025 se o aumento da arrecadação vier menor do que o esperado em 2024. A "punição", porém, pode ser vetada da lei.

Outra possibilidade é que a necessidade de redução do montante em 2025, se a arrecadação de 2024 for menor do que o estimado, seja simplesmente ignorada, mesmo se sancionada. Esse drible aconteceu com o teto de gastos.

Em 2021, o Congresso aprovou uma proposta do governo Jair Bolsonaro (PL) para aumentar as despesas em 2022, ano eleitoral. O teto considerava o comportamento da inflação para estabelecer o limite de gasto. Em 2022, o índice de preços veio menor do que o estimado, o que obrigava o governo a descontar a diferença no Orçamento de 2023, mas isso não foi cumprido.

Brecha
Crédito extra de R$ 15,7 bi pode se transformar em um aumento permanente de gastos

MAIS FLEXIBILIZAÇÕES. Há novas flexibilizações estão no radar. Uma delas é a mudança nas metas fiscais de 2025 e 2026 para acomodar o aumento de despesas sem o crescimento de arrecadação estimado atualmente. O arcabouço determina que a despesa pode crescer 70% do aumento da receita, num intervalo entre 0,6% e 2,5% acima da inflação. E estabelece as seguintes metas: déficit zero em 2024, superávit de 0,5% do PIB em 2025 e de 1% do PIB em 2026.

Além disso, há a indefinição em relação ao limite para bloqueio de despesas. Isso porque o Executivo tenta aval do Tribunal de Contas da União (TCU) para cortar menos gastos do que o previsto por técnicos do Congresso e economistas do mercado financeiro.

"No caso do contingenciamento (*bloqueio preventivo de despesas para cumprir a meta*), o governo, ao se dar conta que deveria reter R$ 50 bilhões, seguindo as regras que ele mesmo impôs, deu uma cambalhota e disse que ia bloquear no máximo R$ 26 bilhões, alegando que era para ficar dentro do intervalo da despesa. Mas não é isso que está dito no PL do arcabouço", diz Gabriel de Barros, da Ryo Asset.

Assim, o roteiro do arcabouço vem repetindo o que aconteceu com o teto de gastos. Entre 2019 e 2022, foram oito emendas constitucionais alterando o teto, com diversas mudanças para "furar" as regras. ●

'Há um processo gradual de deterioração do arcabouço'

ENTREVISTA

Marcos Mendes
Economista e idealizador do teto de gastos

O economista Marcos Mendes, um dos criadores do extinto teto de gastos, vê um processo de corrosão do arcabouço fiscal após as várias alterações promovidas pelo governo em menos de um ano de vigência da nova regra. Após a manobra para antecipar um gasto extra de até R$ 15,7 bilhões, e das discussões sobre uma eventual mudança da meta de 2025, Mendes prevê que a próxima flexibilização será no limite de gastos. "Pode anotar que a próxima medida que virá será para flexibilizar o limite máximo de 2,5%, seja tirando algumas despesas desse limite, seja aumentando esse porcentual."

Como o sr. avaliou a última mudança no arcabouço, para a abertura do gasto extra de R$ 15 bilhões?

É grave, porque faz parte do processo de corrosão (*do arcabouço*). É mais uma medida nesse processo. Já teve a reinterpretação do limite de contingenciamento (*bloqueio preventivo de despesas*), que era para ser R$ 50 bilhões e o governo releu como se o gasto tivesse que crescer 0,6% ao ano (*piso para variação da despesa, estabelecido no arcabouço*). Já teve a retirada do teto das novas despesas do fundo da bolsa voltada ao ensino médio; e a retirada de R$ 5 bilhões de recursos (*da meta*) para cobrir déficit de empresas estatais. Ou seja, é um processo gradual de deterioração da regra, que demonstra claramente que o governo não está propenso a cumpri-la. E pode anotar que a próxima medida que virá será para flexibilizar o limite máximo de 2,5%, seja tirando algumas despesas desse limite, seja aumentando esse porcentual.

Por quê?

Porque a despesa está crescendo muito mais do que 2,5% ao ano em termos reais. Vai chegar uma hora que não vão conseguir... E que o problema não será só a meta de primário; será também o limite de crescimento dos gastos.

Cenário
Segundo economista, o próximo passo poderá ser a flexibilização do limite de gastos

Qual o problema do arcabouço?

Desde que foi lançado, eu já dizia que não ia parar de pé pelo seguinte: a despesa vai crescer muito forte, porque os benefícios previdenciários e assistenciais são indexados ao salário mínimo, que voltou a ser reajustado acima da inflação; porque reindexaram o piso de saúde e educação e as emendas parlamentares à receita; e porque há uma predisposição a gastar. E ainda há uma fragilidade do governo frente ao Congresso, que não consegue barrar o aumento avassalador de emendas parlamentares. ● D.W. e B.L./BRASÍLIA

Mercado 'Aversão ao risco'

Dólar vai a R$ 5,12 com pessimismo sobre juros e tensão no Oriente Médio

Busca de investidores por 'ativos de proteção' afeta ainda os negócios na Bolsa de Valores, que recua 1,14%

A percepção de fragilidade das contas públicas brasileiras e a perspectiva de que os juros nos EUA vão demorar mais tempo para começar a cair deram o tom dos negócios nos últimos dias. Ontem, uma nova preocupação ganhou a atenção do mercado financeiro: o risco de um agravamento nos conflitos no Oriente Médio, com o aumento de tensão entre Irã e Israel. O resultado disso foi uma forte alta do dólar e a queda da Bolsa de Valores para seu menor patamar desde 7 de dezembro.

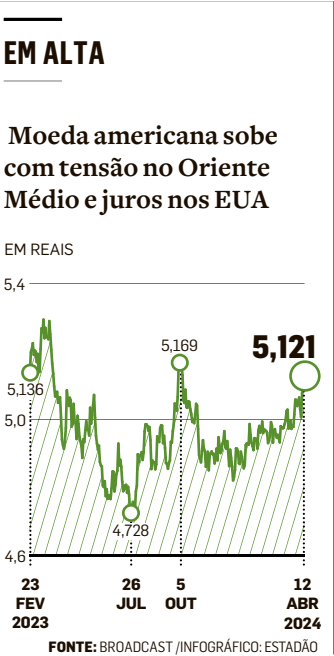
O dólar fechou valendo R$ 5,12, depois de passar a maior parte do dia na casa dos R$ 5,14. A alta foi de 0,6%, levando o acumulado de valorização só nesta semana para 1,1%. No mês, a moeda americana avança 2,11%.

Já fortalecido globalmente pela perspectiva de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) postergue o corte de juros nos país para o segundo semestre, o dólar subiu mais alguns degraus com os sinais de um eventual ataque do Irã a Israel – que, se confirmado, poderia levar ao envolvimento direto dos EUA no conflito no Oriente Médio. No jargão do mercado, isso provocou um movimento de "fuga para a qualidade". Investidores reduziram posições em ativos de risco para se abrigar nos Treasuries e na própria moeda americana.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a seis divisas fortes, o índice DXY, que já operava nos maiores níveis desde novembro, chegou a superar os 106,000 pontos, com máxima em 106,109 pontos.

EM ALTA

Moeda americana sobe com tensão no Oriente Médio e juros nos EUA

FONTE: BROADCAST /INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O chefe da mesa de operações do C6 Bank, Felipe Garcia, afirma que o real, embora sofra menos que divisas pares, teve desempenho inferior ao de outras moedas latino-americanas na semana – o que, segundo ele, pode ser atribuído, em parte, ao aumento dos ruídos políticos locais e à crescente desconfiança em torno do compromisso do governo com o arcabouço fiscal.

"A manobra para mudar o arcabouço e liberar mais recursos neste ano pegou mal. E as questões envolvendo a Petrobras *(a crise política que envolveu o presidente da empresa, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira)* não ajudam", diz Garcia.

BOLSA. Na mão inversa, o Ibovespa, o principal indicador da Bolsa de Valores, registrou queda de 1,14%, aos 125,9 mil pontos. Na semana, o índice da B3 acumulou perda de 0,67%, após retração de 1,02% no período anterior. Já no mês, o Ibovespa recua 1,69%. Em Nova York, as perdas ficaram entre 1,24% (Dow Jones) e 1,62% (Nasdaq).

Na B3, poucas entre as principais ações escaparam ao dia de correção. Vale (ON -0,37%) e Petrobras (ON -0,81%, PN -0,92%) não ficaram imunes, apesar do avanço ontem nos preços do minério e do petróleo. "O retrato da semana é de muita cautela, principalmente na Bolsa, com falta de atratividade para trazer recursos ao Brasil no momento, o que se reflete na cotação alta do dólar", resumiu Dierson Richetti, sócio da GT Capital.

A preocupação com o cenário global e a maior cautela em relação ao futuro da política fiscal dominaram as discussões que executivos do mercado tiveram ontem com diretores do Banco Central. As reuniões ocorreram na sede da autarquia em São Paulo. Pelo BC, participaram os diretores Diogo Guillen (Política Econômica) e Paulo Picchetti (Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos), segundo os relatos.

Os encontros são uma forma de os diretores do BC colherem as avaliações do mercado sobre o cenário econômico, para embasar a formulação dos relatórios trimestrais de inflação. O próximo documento será divulgado em 27 de junho. ● ANTONIO PEREZ, LUÍS EDUARDO LEAL, MATEUS FAGUNDES e CICERO COTRIM

EUA, ISRAEL E EUROPA SE PREPARAM PARA EVENTUAL ATAQUE DO IRÃ. PÁG. A16

Projeto com meta fiscal de 2025 sai na 2ª-feira

A equipe econômica anunciou ontem que vai divulgar na próxima segunda-feira o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025. O evento será conduzido pelo secretário executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), Gustavo Guimarães; pelo secretário de Orçamento, Paulo Bijos; pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron; e o da Receita, Robinson Barreirinhas.

Como o **Estadão** antecipou, a expectativa é para a mudança da meta fiscal a ser seguida no próximo ano. Com incertezas sobre a evolução da arrecadação, o governo estuda alterar a meta para as contas públicas em 2025 prevista no novo arcabouço fiscal – que é de um superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Discussões apontam até agora para um número entre resultado primário zero e superávit de até 0,25% do PIB – repetindo a meta estipulada para este ano.

Questionado no início desta semana sobre o assunto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, respondeu que a equipe econômica está fazendo as contas para fixar uma meta fiscal "factível" para 2025. Haddad não cravou qualquer número, mas considerou que, apesar de "boas coisas" terem acontecido no último ano, a Fazenda também enfrentou percalços que mudaram o cenário e que precisam ser considerados na definição.

Integrantes da equipe econômica têm afirmado que insistir no patamar inicialmente projetado para 2025 poderia até jogar contra a credibilidade do governo, que vem num processo de convencimento da entrega de uma estabilidade fiscal. Daí, a ideia de apresentar um número que seria considerado mais crível.

No mercado, existe a avaliação de que o governo também terá de mudar a meta fiscal para este ano . Se isso acontecer de fato, uma mudança na direção para 2025 seria inevitável. ● AMANDA PUPO/BRASÍLIA

Indicadores Nível de atividade

Serviços recuam 0,9% em fevereiro, diz IBGE

Resultado ficou aquém das projeções do mercado; mas tendência é de que atividade continue forte, dizem analistas

DANIELA AMORIM
RIO
GABRIELA JUCÁ
SÃO PAULO

O setor de serviços perdeu fôlego em fevereiro, após três meses consecutivos de expansão. O volume de serviços prestados no País encolheu 0,9% em relação a janeiro, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado ficou aquém das estimativas dos analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast, que esperavam um avanço mediano de 0,2%. Apesar do recuo, a atividade econômica permanece forte no primeiro trimestre de 2024, avaliou o economista Carlos Lopes, do Banco BV.

"O que temos visto é uma tendência ainda forte da atividade como um todo, principalmente do consumo de bens e serviços", observou Lopes. "Mesmo com queda em fevereiro, serviços não abandonam esse quadro. E isso se reflete na inflação", emendou.

A queda no setor de serviços em fevereiro representou uma acomodação, depois de um ganho acumulado de 1,5% nos três meses anteriores, disse Luiz Almeida, analista da pesquisa do IBGE. Ele ressaltou ainda que em fevereiro teve impacto negativo uma normalização da receita em segmentos que tiveram arrecadação extraordinária e não recorrente em janeiro, como nas atividades jurídicas, beneficiadas pelo pagamento de precatórios, e de impressão de livros, impulsionada pela demanda sazonal de início de ano letivo.

"São receitas que não são constantes. Então, sem essas receitas, em fevereiro essas atividades tendem a voltar para o patamar anterior", disse Almeida. "Vemos muito forte essa acomodação neste mês justamente por janeiro ter sido influenciado por atividade jurídica e gestão integrada à produção de livros", completou.

> **Sequência**
>
> **1,5%** **era a expansão acumulada pelo setor de serviços nos três meses anteriores a fevereiro**

Além disso, a redução na safra agrícola neste ano tem mostrado impacto bastante significativo no setor de transporte de insumos e produtos, acrescentou o pesquisador.

Em fevereiro, quatro das cinco atividades investigadas registraram perdas em relação a janeiro: serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,9%), informação e comunicação (-1,5%); transportes (-0,9%); e outros serviços (-1,0%). Apenas os serviços prestados às famílias tiveram crescimento, com alta de 0,4%.

RENDA DAS FAMÍLIAS. Mesmo com um resultado pior que o esperado no mês, a pesquisa corrobora a visão de uma atividade forte ligada à renda, enquanto os serviços prestados às empresas ainda "patinam" um pouco, disse o economista-chefe do Banco MUFG Brasil, Carlos Pedroso. "O diagnóstico geral é de que a economia ainda está movida por renda e favorecendo mais o grupo de famílias do que a indústria", apontou Pedroso.

O economista prevê que os serviços às famílias sigam fortes à frente, como reflexo de um mercado de trabalho aquecido e da inflação mais comportada. Os serviços ligados às empresas também têm uma tendência de melhora adiante, em meio aos dados mais favoráveis de endividamento e inadimplência e dos efeitos sobre o crédito advindos do ciclo de afrouxamento monetário.

No geral, a retração nos serviços em fevereiro foi puxada pelos serviços prestados às empresas, que são parte majoritária da Pesquisa Mensal de Serviços, confirmou Almeida, do IBGE. O ciclo de redução da taxa de juros traz sim uma tendência positiva para as atividades econômicas, mas o impacto nos serviços "é mais de longo prazo", disse. Já o segmento de serviços às famílias guarda relação com a situação

> **Recuperação**
>
> **Segundo o IBGE, os serviços prestados à indústria tendem a crescer com a queda dos juros**

macroeconômica mais favorável, porém, variações de renda tendem a influenciar mais o desempenho das vendas do comércio do que o consumo desses serviços, opinou.

"Os serviços prestados às famílias são uma parte menor da pesquisa", disse, lembrando que a atividade responde por uma fatia de apenas 8,24% da PMS.●

Nossas **Demonstrações Financeiras** para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeira completas auditadas, elaborada na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, que está disponível no seguinte endereço eletrônico: **https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/**

Balanços Patrimoniais

ATIVO	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	23.085	36.546
Contas a receber de clientes	18.412	2.266
Outros créditos	163	245
Impostos a recuperar	432	48
Dividendos a receber	-	142
Total do ativo circulante	**42.092**	**39.247**
Realizável a longo prazo		
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.969	3.729
	1.969	**3.729**
Total do ativo não circulante	**1.969**	**3.729**
Total do ativo	**44.061**	**42.976**

PASSIVO	2023	2022
Circulante		
Fornecedores e subempreiteiros	3.411	5.361
Adiantamentos de clientes	5.521	22.823
Impostos e contribuições a recolher	2.413	982
Obrigações trabalhistas e sociais	749	2.730
Provisões gerais	1.374	3.035
Outras contas a pagar	11	65
Partes relacionadas	7.168	1.557
Total do passivo circulante	**20.647**	**36.553**
Não circulante		
Provisões gerais	20	20
Total do passivo não circulante	**20**	**20**
Patrimônio líquido		
Capital social	2.895	2.895
Lucros (Prejuízos) acumulados	17.133	(3.122)
Reserva de lucros	3.366	6.630
Total do patrimônio líquido	**23.394**	**6.403**
Total do passivo e patrimônio líquido	**44.061**	**42.976**

Demonstrações de Resultados

	2023	2022*
Receita de contratos de construções	401.098	190.307
Custos de contratos de construções	(376.187)	(185.991)
Lucro bruto	**24.911**	**4.316**
Despesas administrativas e gerais	(1.665)	(865)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**23.246**	**3.451**
Receitas financeiras	1.488	1.028
Despesas financeiras	(830)	(57)
Resultado financeiro líquido	**658**	**971**
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	**23.904**	**4.422**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(5.010)	(1.913)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(1.761)	3.729
Lucro líquido do exercício	**17.133**	**6.238**

*Reclassificado

Demonstrações de Resultados Abrangentes

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**17.133**	**6.238**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**17.133**	**6.238**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	**2.895**	**411**	**(3.141)**	**165**
Absorção de prejuízo	-	(19)	19	-
Lucro líquido do exercício	-	6.238	-	6.238
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.895**	**6.630**	**(3.122)**	**6.403**
Absorção de prejuízo	-	(3.122)	3.122	-
Dividendos pagos	-	(142)	-	(142)
Lucro líquido do exercício	-	-	17.133	17.133
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**2.895**	**3.366**	**17.133**	**23.394**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**23.904**	**4.422**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades sem geração de caixa		
Complemento de outras contingências e contratos onerosos	785	6.786
Receita de juros sobre partes relacionadas	-	22
Lucro Líquido do exercício ajustado	**24.689**	**11.230**
(Aumento)/redução nos Ativos Operacionais		
Contas a receber de clientes	(16.146)	(2.266)
Outros créditos	82	(244)
Impostos a recuperar	(384)	135
Aumento/(redução) nos Passivos Operacionais		
Fornecedores e subempreiteiros	(1.950)	5.361
Adiantamentos de clientes	(17.302)	22.823
Impostos e contribuições a recolher	1.431	982
Obrigações trabalhistas e sociais	(1.981)	2.728
Provisões gerais	(2.446)	(3.751)
Outras contas a pagar	(55)	64
Partes relacionadas	5.611	1.535
Caixa (aplicado nas) proveniente das atividades das operações	**(8.451)**	**38.597**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.010)	(1.913)
Caixa (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	**(13.461)**	**36.684**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	(142)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**-**	**(142)**
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(13.461)**	**36.542**
No início do exercício	36.546	4
No final do exercício	23.085	36.546
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(13.461)**	**36.542**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HTB Construções Ltda. ("Empresa") foi constituída como sociedade limitada e tem sua sede social localizada na Avenida Alfredo Egídio de Sousa Aranha, 145, Vila Cruzeiro, São Paulo. A Empresa tem como atividades operacionais preponderantes o gerenciamento e a execução de obras ligadas ao ramo da engenharia e construção civil, atuando predominantemente como construtora nos mercados de edificações, industrial e de infraestrutura.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação: 2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 7 de março de 2024. **2.1.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. **2.2. Alterações em classificações:** A seguinte reclassificação foi efetuada na demonstração de resultado, notas explicativas 16 e 17, visando melhor refletir a natureza dos gastos com serviços compartilhados entre empresas do grupo.

	Conforme Originalmente apresentado - 2022	Reclassificação	Saldo após reclassificação em 2022
Custos de contratos de construções	(173.243)	(12.748)	(185.991)
Despesas administrativas e gerais	(13.613)	12.748	(865)

As modificações não alteram indicadores de performance de forma relevante. A Empresa optou por reclassificar os valores das informações contábeis do período comparativo para facilitar a comparação entre os anos.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1. Receita de contratos de construções: A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. **Contratos firmados como Preço Máximo Garantido ("PMG") e Contratos por Empreitada:** A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos ("POC"). Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro. **Contratos em Regime de Administração:** Para os contratos nos quais a Empresa é reembolsada pelos custos projetados e aprovados pelas partes - ou de outra forma definidos - acrescido de percentual (taxa de administração) sobre tais custos ou remuneração fixa determinada, a receita é reconhecida com base nos custos incorridos até a data das demonstrações financeiras. A Empresa atua como a gente nos contratos e, portanto, reconhece como receita também a contraprestação não monetária relativa ao custo de obra (materiais e serviços subcontratados) faturados e pagos diretamente pelo cliente. **Contratos de Serviços de Gerenciamento:** As receitas de serviços são reconhecidas pelas medições dos serviços prestados. Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica "Custo dos serviços prestados", com contrapartida na rubrica do "Passivo". Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes". Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a receber de clientes". Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita. **3.2. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito. **3.3. Provisões gerais:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Provisão para garantia:** As garantias possuem características específicas de acordo com determinados itens de construção e são prestadas por períodos que variam até 5 anos após a conclusão da obra. Os cálculos são efetuados com base na análise dos custos incorridos comparados à produção total das obras com período de garantia encerrado. Dessa forma, foram definidos percentuais para cada setor e segmento de atuação da Empresa, aplicados sobre a produção total das obras concluídas e em andamento, como estimativa de gastos com reparos e manutenções a incorrer. **Provisão para contratos onerosos:** Com base na margem orçada, evolução das obras em seus respectivos tipos de contratos, a Empresa compara as receitas recebidas e esperadas com os custos incorridos e a incorrer. Seguindo os critérios descritos é constituída a conta provisão no passivo, essa abrange itens como custos com fornecedores e mão-de-obra. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado e para o valor integral da perda prevista para completar o contrato. Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato. Antes de a provisão ser constituída, é reconhecida qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre os ativos relacionados com aquele contrato. **3.4. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e • Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.5. Benefícios a diretores e funcionários:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. • Previdência privada: a Empresa não mantém planos de previdência privada aos seus empregados. • Participação nos resultados: a Empresa possui programa de participação nos resultados conforme acordo coletivo com o Sindicato dos trabalhadores da Construção Civil São Paulo. • Outros benefícios: são concedidos aos funcionários, tais como: auxílio-médico, auxílio alimentação, seguro de vida em grupo, treinamentos entre outros. **3.6. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ganhos nas aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos e leasing, são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **3.7 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **(i) Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **(ii) Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: i) o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e ii) que não afete nem a contabilidade tão pouco o lucro ou prejuízo tributável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os impostos ativos diferidos consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **3.8. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações:** As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2023 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Empresa. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2024 ou após, e a Empresa está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas: • Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26 - IAS 1); • Acordos de financiamento de fornecedores (alterações ao IAS 7 e IFRS 7); • Passivo de arrendamento em um Sale and Leaseback (alterações ao IFRS 16).

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social, no montante de R$ 2.895 em 31 de dezembro de 2023, pertence aos acionistas residentes no país, e é composto de 2.895 quotas.

	2023			2022		
	Quantidade de quotas	% de participação	Capital Social	Quantidade de quotas	% de participação	Capital Social
HTB Participações Ltda.	2.894	99,99	2.894	2.894	99,99	2.894
Detlef Dralle	1	0,01	1	1	0,01	1
Total	**2.895**	**100,00**	**2.895**	**2.895**	**100,00**	**2.895**

b. Distribuição de lucros: Em 28 de abril de 2023, durante a Assembleia Geral dos Quotistas, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R$ 6.238. Deste montante, R$ 142 já havia sido antecipado em 2022 para a controladora HTB Participações. Além disso, foi deliberada a absorção de prejuízos acumulados no valor de R$ 3.122 e a transferência de R$ 2.974 para a reserva de lucros.

Diretoria

Detlef Dralle - Diretor Presidente

Contador

Claudinei Fontes Pereira - CRC 1SP151352/O-2

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas emitido pela RSM Brasil Auditores Independentes S.S. estão disponíveis nos endereços eletrônicos informados nesta publicação resumida. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 07 de março de 2024, sem modificações.

www.htb.eng.br

HTB Engenharia e Construção S.A.
CNPJ nº 61.037.537/0001-10
Uma empresa do Grupo HTB

Nossas **Demonstrações Financeiras** para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeira completas auditadas, elaborada na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, que está disponível no seguinte endereço eletrônico: **https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/**

Balanços Patrimoniais

ATIVO	2023	2022
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	100.138	70.132
Aplicações financeiras - vinculadas	58.855	38.120
Contas a receber de clientes	77.384	73.271
Impostos a compensar	6.329	5.668
Outros créditos	20.344	19.168
Crédito com partes relacionadas	13.919	1.802
Total do ativo circulante	**276.969**	**208.161**
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	2.040	2.216
Outras contas a receber	3.252	3.252
Crédito com partes relacionadas	1.055	1.494
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.015	29.730
	52.362	**36.692**
Investimentos	230	230
Imobilizado líquido	9.919	13.050
Intangível líquido	-	988
	10.149	**14.268**
Total do ativo não circulante	**62.511**	**50.960**
Total do ativo	**339.480**	**259.121**

PASSIVO	2023	2022
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	3.250	15.309
Fornecedores e subempreiteiros	14.429	15.112
Adiantamento de clientes	115.129	72.546
Impostos e contribuições a recolher	4.777	4.306
Obrigações trabalhistas e sociais	21.359	10.570
Provisões gerais	44.439	13.753
Obrigações com consórcios	401	185
Passivo de arrendamento	4.566	4.583
Outras contas a pagar	190	190
Dividendos a pagar	668	1.195
Total do passivo circulante	**209.208**	**137.749**
Não circulante		
Provisões gerais	20.716	10.495
Passivo de arrendamento	-	4.636
Outras contas a pagar	2	27
Total do passivo não circulante	**20.718**	**15.158**
Patrimônio líquido		
Capital social	60.923	60.483
Adiantamento futuro aumento de capital	-	440
Reserva de lucros	48.631	45.291
Total do patrimônio líquido	**109.554**	**106.214**
Total do passivo e patrimônio líquido	**339.480**	**259.121**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Adto futuro aumento capital	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de lucros para expansão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**60.483**	**-**	**5.327**	**36.357**	**-**	**102.167**
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	440	-	-	-	440
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.425)	-	(1.425)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.033	5.033
Reserva de lucros	-	-	252	4.781	(5.033)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**60.483**	**440**	**5.579**	**39.713**	**-**	**106.214**
Aumento de capital	440	(440)	-	-	-	-
Transferência dos dividendos não pagos	-	-	-	1.195	-	1.195
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.812	2.812
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(668)	(668)
Reservas de lucros	-	-	141	2.003	(2.144)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**60.923**	**-**	**5.720**	**42.911**	**-**	**109.554**

Demonstrações de Resultados

	2023	2022
Receita de contratos de construções	412.719	351.036
Custos de contratos de construções	(368.895)	(308.539)
Lucro bruto	**43.824**	**42.497**
Outras receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas e gerais	(62.112)	(42.663)
Prejuízo antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**(18.288)**	**(166)**
Receitas financeiras	14.763	7.778
Despesas financeiras	(628)	(5.561)
Resultado financeiro líquido	14.135	2.217
Lucro (Prejuízo) antes da provisão para imposto e renda e contribuição social	**(4.153)**	**2.051**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(9.320)	(2.113)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	16.285	5.095
Lucro líquido do exercício	**2.812**	**5.033**
Lucro líquido por ação		
Básico e diluído (em reais)	29,72139	53,19621

Demonstrações de Resultados Abrangentes

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	2.812	5.033
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**2.812**	**5.033**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(4.153)**	**2.051**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades sem geração de caixa		
Depreciações e amortizações	5.816	5.474
Baixa de intangível	986	-
AVP sobre arrendamento	(82)	(133)
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado	4	(98)
Complemento de provisão para garantia	2.973	682
Complemento de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	7.453	763
Complemento de custo a incorrer e contratos onerosos	35.019	18.581
Receita de juros provisionados empresa do grupo	(56)	(224)
Lucro líquido do exercício ajustados	**47.960**	**27.096**
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(4.113)	29.063
Impostos a compensar	(661)	(5.378)
Outros créditos	(1.176)	(9.919)
Outras contas a receber	-	(2.877)
Depósitos judiciais	176	3.463
Partes relacionadas	(11.622)	(6.148)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(683)	(47)
Adiantamentos de clientes	42.583	66.916
Obrigações trabalhistas e sociais	10.789	(3.753)
Impostos e contribuições a recolher	471	(12)
Provisões gerais	(4.538)	(10.764)
Outras contas a pagar	192	(1.442)
Caixa proveniente das atividades das operações	**79.378**	**86.198**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.320)	(2.113)
Caixa proveniente das atividades operacionais	**70.058**	**84.085**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.687)	(2.461)
Aumento (redução) das aplicações vinculadas	(20.735)	1.947
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(23.422)**	**(514)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(14.980)	(36.923)
Captação de empréstimos e financiamentos	3.250	25.200
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(329)	(3.186)
Dividendos pagos	-	(230)
Aporte de capital	-	440
Pagamento de contratos de arrendamentos	(4.571)	(2.346)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(16.630)**	**(17.045)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**30.006**	**66.526**
No início do exercício	70.132	3.606
No final do exercício	100.138	70.132
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**30.006**	**66.526**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HTB Engenharia e Construção S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 22/08/1966 domiciliada no Brasil, com sede à Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 145, Vila Cruzeiro, São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem como atividades operacionais preponderantes o gerenciamento e a execução de obras ligadas ao ramo da engenharia e construção civil, atuando predominantemente como construtora nos mercados de edificações, industrial e de infraestrutura.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação: 2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 07 de março de 2024. **2.1.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1. Receita de contratos de construções: A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. **Contratos firmados como Preço Máximo Garantido ("PMG") e Contratos por Empreitada:** A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos ("POC"). Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro. **Contratos em Regime de Administração:** Para os contratos nos quais a Companhia é reembolsada pelos custos projetados e aprovados pelas partes - ou de outra forma definidos - acrescido de percentual (taxa de administração) sobre tais custos ou remuneração fixa determinada, a receita é reconhecida com base nos custos incorridos até a data das demonstrações financeiras. A Companhia atua como agente nos contratos e, portanto, reconhece como receita também a contraprestação não monetária relativa ao custo de obra (materiais e serviços subcontratados) faturados e pagos diretamente pelo cliente. **Contratos de Serviços de Gerenciamento:** As receitas de serviços são reconhecidas pelas medições dos serviços prestados. Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica "Custo dos serviços prestados", com contrapartida na rubrica do "Passivo". Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes". Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a receber de clientes". Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita. **3.2. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito. **3.3. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de impairment em 2023 e 2022. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são calculadas nas taxas mencionadas na Nota explicativa nº 12. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **Operações de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC 06 (R1)/IAS 17):** Esse pronunciamento eliminou a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros a partir de 01/01/2019. Além disso a norma exige o reconhecimento de um ativo (o direito de usar o item arrendado) e um passivo financeiro relativo aos de aluguéis futuros descontados a valor presente para praticamente todos os contratos de arrendamento. **Identificação de Arrendamento:** Na celebração de contrato, a Companhia deve avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento. se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Essa avaliação foi dividida em etapas, tais como: • Levantamento dos contratos; • Abordagem de transição; • Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; • Impactos na adoção inicial. A contabilidade da arrendadora permanece semelhante à norma atual, ou seja, os arrendadores continuam classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. **3.4. Intangível: Reconhecimento e mensuração:** Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A administração da empresa revisou os ativos intangíveis e identificou perdas relevantes associadas aos gastos pré-operacionais de um projeto em desenvolvimento. Todo o montante correspondente foi transferido do ativo intangível para custo, devido à inviabilidade do projeto. **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada do ativo intangível, a partir da data em que este está disponível para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos dos ativos são calculadas nas taxas mencionadas na Nota explicativa n° 13. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente. **3.5. Provisões gerais:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Provisão para garantia:** As garantias possuem características específicas de acordo com determinados itens de construção e são prestadas por períodos que variam até 5 anos após a conclusão da obra. Os cálculos são efetuados com base na análise dos custos incorridos comparados à produção total das obras com período de garantia encerrado. Dessa forma, foram definidos percentuais para cada setor e segmento de atuação da Companhia, aplicados sobre a produção total das obras concluídas e em andamento, como estimativa de gastos com reparos e manutenções a incorrer. **Provisão para contratos onerosos:** Com base na margem orçada, evolução das obras em seus respectivos tipos de contratos, a Companhia compara as receitas recebidas e esperadas com os custos incorridos e a incorrer. Seguindo os critérios descritos é constituída a conta provisão no passivo, essa abrange itens como custos com fornecedores e mão-de-obra. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado e para o valor integral da perda prevista para completar o contrato. Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato. Antes de a provisão ser constituída, é reconhecida qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre os ativos relacionados com aquele contrato. **3.6. Consórcios:** As participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e têm suas receitas, custos e despesas reconhecidas linha a linha nas contas da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação em cada consórcio. A Companhia participa em quatro consórcios: • Consórcio HTBM (onde atua como líder) é uma obra realizada no aeroporto de Porto Alegre - RS, onde detém 30%. Os demais participantes são: Construtora Tedesco Ltda. (empresa interligada) com 20% e Construtora Barbosa Mello S.A. com 50%. • Consórcio HTB PIACENTINI - Porto de Itaqui, uma obra realizada no Porto de Itaqui, onde atua como líder e detém 50%, tendo como parceira a empresa Piacentini do Brasil Construções Ltda. com 50% de participação. • Consórcio HTB/FBS - Ferrovia, uma obra de duplicação ferroviária, entre os Pátios de Cordeirópolis e Rio Claro, onde atua como líder e detém 50%, tendo como parceira a empresa FBS Construção Civil e Pavimentação S.A. com 50% de participação. • Consórcio AEROGRU, uma obra de implantação de transporte de passageiros em via elevada no Aeroporto de Guarulhos, conectando a estações da CPTM ao TPS 03, tendo como parceiras as empresas FBS Construção Civil e Pavimentação S.A.; Aerom Sistemas de Transporte S.A; TS Infraestrutura e Engenharia S.A; com 25% de participação cada uma. **3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; • Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.8. Benefícios a diretores e funcionários:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. • Previdência privada: a Companhia não mantém planos de previdência privada aos seus empregados. • Participação nos resultados: a Companhia possui programa de participação nos resultados conforme acordo coletivo com o Sindicato dos trabalhadores da Construção Civil São Paulo. • Outros benefícios: são concedidos aos funcionários, tais como: auxílio-médico, auxílio alimentação, seguro de vida em grupo, treinamentos entre outros. **3.9. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ganhos nas aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos e leasing, são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **3.10. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **(i) Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **(ii) Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: i) o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e ii) que não afete nem a contabilidade tão pouco o lucro ou prejuízo tributável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os impostos ativos diferidos consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social, no montante de R$ 60.923 em 31 de dezembro de 2023, pertence aos acionistas residentes no país, é composto de 94.612 ações ordinárias nominativas.

	31/12/2023 Quantidade de ações	31/12/2023 % de participação	31/12/2023 Capital Social	31/12/2022 Quantidade de ações	31/12/2022 % de participação	31/12/2022 Capital Social
HTB Participações Ltda.	94.611	99,99	60.922	94.611	99,99	60.482
Detlef Dralle	1	0,01	1	1	0,01	1
Total	**94.612**	**100**	**60.923**	**94.612**	**100**	**60.483**

Em 30 de abril de 2023 houve aumento de capital, sem emissão de novas ações, no valor de R$ 440, integralizado em moeda corrente nacional mediante aproveitamento do saldo da conta de adiantamento para futuro aumento de capital, passando o capital social de R$ 60.483 para R$ 60.923. **b. Distribuição de dividendos:** Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido apurado. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2023	2022
Resultado do exercício	**2.812**	**5.033**
(-) Reserva de lucro - 5%	(141)	(252)
(=) Base para o dividendo mínimo obrigatório - 25%	2.671	4.781
Dividendo mínimo obrigatório 25%	**(668)**	**(1.195)**

Os acionistas, em 28 de abril de 2023, decidiram não receber os dividendos provisionados anteriormente no valor de R$ 1.195, referentes ao exercício de 2022, sendo o montante revertido para a reserva de lucros. **c. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76.

Diretoria

Detlef Dralle - Diretor Presidente

Contador

Claudinei Fontes Pereira - CRC 1SP151352/O-2

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas emitido pela RSM Brasil Auditores Independentes S.S. estão disponíveis nos endereços eletrônicos informados nesta publicação resumida. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 07 de março de 2024, sem modificações.

www.htb.eng.br

INÊS 249

Casa própria **Empréstimos**

Por mais crédito, Caixa quer baixar compulsório

Banco estatal diz que redução de alíquota sobre depósito que garante poupanças pode liberar R$ 60 bi para setor imobiliário

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA
MATHEUS PIOVESANA
SÃO PAULO

A Caixa Econômica quer que o Banco Central reduza de 20% para 15% o recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança – porcentual de depósitos que cada banco deverá manter no BC. A medida está em estudo pelo governo.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, a redução significaria cerca de R$ 60 bilhões a mais para que a instituição conceda crédito imobiliário. As alíquotas são definidas pelo Banco Central e o tema precisa passar pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), mas ainda não houve avanços neste sentido. Fontes do setor reconhecem que a proposta não deve evoluir por agora.

Conforme apurou a reportagem, a redução no compulsório é mais uma proposta do governo para fomentar o mercado imobiliário no País. O Poder Executivo trabalha para ampliar de 65% para 70% o uso da caderneta de poupança em operações de financiamento imobiliário. Os recursos viriam da redução no compulsório.

Integrantes do banco público afirmam, reservadamente, que a grande dúvida é justamente a vontade do BC em liberar os compulsórios. Um deles disse que resta saber se o BC terá apetite.

JUROS. Liberar compulsório significaria injetar liquidez na economia, em um momento em que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, tem sinalizado cautela quanto ao principal instrumento da política monetária, a redução dos juros, com os sinais pouco animadores sobre as taxas nos Estados Unidos.

> ***"O Banco Central exige uma retenção (depósito compulsório) e esse direcionamento estamos querendo que volte como investimento para habitação, 5%. Em vez de reter 20%, reter 15% dos depósitos para que a gente possa aumentar a oferta de crédito"***
> **Inês Magalhães**
> **Vice-presidente de Habitação da Caixa**

No começo do ano, o mercado apostava que o Fed, o banco central americano, começaria a fazer cortes nos juros, hoje em 5,25% a 5,50%, a maior taxa desde 2001, em março. Como a inflação não cede e a economia americana continua aquecida, há analistas que já preveem que as reduções só começarão em setembro e ocorrerão em menor número.

MEDIDAS. A Caixa continua batendo recordes no crédito imobiliário. No ano passado, o banco estatal fechou com R$ 185,4 bilhões em empréstimos, o maior volume da história, e com uma carteira também recorde de R$ 733,3 bilhões. A direção da instituição avalia a que neste ano é preciso encontrar soluções para aumentar as fontes de recursos para o setor.

Em fevereiro, o presidente do banco, Carlos Vieira, disse que é necessário discutir alternativas o quanto antes, e que o compulsório é uma delas.

Na quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu ministros e secretários para discutir propostas para alavancar a oferta de crédito no País, inclusive para o setor imobiliário. No encontro, porém, não foi discutida a proposta de redução do compulsório, segundo apurou a reportagem. Um dos temas debatidos foi a medida provisória que fomenta o mercado secundário de recebíveis imobiliários. A MP deve ser anunciada na próxima semana.

Na quarta-feira, a vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal, Inês Magalhães, falou em reduzir os depósitos compulsórios para aumentar a quantidade de dinheiro disponível para crédito imobiliário. Ela deu a declaração a jornalistas depois de solenidade no Palácio do Planalto ligada ao programa Minha Casa, Minha Vida.

"O Banco Central exige uma retenção (*depósito compulsório*) e esse direcionamento estamos querendo que volte como investimento para habitação, 5%. Em vez de reter 20%, reter 15% dos depósitos para que a gente possa aumentar a oferta de crédito", declarou ela.

Questionada se a ideia é uma liberação de parte dos compulsórios da Caixa ou dos bancos de forma geral, Inês Magalhães respondeu: "Temos um interesse genuíno, grande em fazer. Não necessariamente os outros bancos terão o mesmo apetite". ●

Estatal Disputa política

Atuação de Haddad e Pacheco dá sobrevida a Prates na Petrobras

Ministro da Fazenda e presidente do Senado costuram acerto para manter Prates no cargo; preocupação agora é com decisão judicial que afastou presidente do conselho

ROSEANN KENNEDY
EDUARDO GAYER
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, começou a semana na condição de demissionário, mas ontem tinha a garantia de se manter no cargo. Pelo menos, por ora, como antecipou o **Estadão**. Dois fatores pesaram para essa mudança: um econômico e outro político, envolvendo a atuação direta do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Conforme apurou a *Coluna do Estadão*, esse cenário, porém, pode mudar diante do vácuo no conselho de administração da Petrobras, depois que o presidente do colegiado, Pietro Mendes, foi afastado do cargo por decisão da Justiça, na quinta-feira.

Em favor da manutenção de Prates, Haddad assegurou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que a distribuição dos dividendos extraordinários da Petrobras não impactaria na capacidade da estatal de financiar seu plano de investimentos. Além disso, como o governo é acionista majoritário, a maior parte dos recursos distribuídos vai para o cofre da União, ajudando no cumprimento das metas de superávit. Haddad também tinha recebido alertas de agentes econômicos sobre os riscos de a Petrobras perder mais valor de mercado se houvesse uma mudança de comando da forma como vinha sendo desenhada.

FRITURA. O imbróglio em torno da presidência da Petrobras envolve uma disputa entre Prates e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre os rumos da companhia e a divisão de dividendos. Ainda há desentendimentos sobre o projeto Combustível do Futuro. Silveira tem interlocução direta com Lula, enquanto Prates sequer conseguiu conversar com o presidente. Mas o ministro também acabou perdendo força nos últimos dias por "esticar demais a corda".

A leitura entre seus aliados políticos foi de que, ao dobrar a aposta no confronto com Prates numa entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo*, e gerar desgastes consecutivos no mercado, Silveira começou a chamar para si um processo de fritura.

Foi, então, que entrou em cena o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aliado de Silveira. Pacheco foi procurado por líderes do PT, PSD, PSB, MDB e União Brasil com o pedido para que intercedesse para frear a briga entre Silveira e Prates. Eles lembraram que Prates também foi senador, e seria vítima de disputas existentes dentro do governo que não dizem respeito à Petrobras. O presidente do Senado pediu para o ministro "baixar a bola" e dar tempo ao tempo.

Lula e Silveira também conversaram e o ministro sugeriu "quatro mudanças de comportamento" com os quais Prates se comprometeria caso continuasse no cargo.

VACÂNCIA. Em outra frente, com o afastamento do presidente do conselho da estatal pela Justiça, o advogado Francisco Petros, representante dos acionistas minoritários no colegiado, passou a articular entre seus pares uma reunião de emergência para eleger um presidente interino. De acordo com pessoas de dentro da estatal, ele próprio tem interesse no cargo. Indicado por Silveira, Mendes foi afastado por suposto conflito de interesse, já que também é secretário nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME.

De acordo com relatos, Petros quer ser presidente interino do conselho para trabalhar pela distribuição de 100% dos dividendos extraordinários. Como mostrou o **Estadão**, ministros da ala política do governo Lula defendem uma fatia menor. Questionado, Petros disse que não tem "ambição pelo cargo". "Nunca articulei para ser presidente do conselho, nem mesmo com os acionistas minoritários."

Quatro dias antes do afastamento de Mendes, o mesmo juiz havia afastado um outro conselheiro, o ex-ministro Sergio Rezende, indicado por Lula. Dessa forma, dos 11 conselheiros, dois estão suspensos, o que elevou, por consequência, o poder de acionistas minoritários no comitê.

Diante dessa situação, auxiliares do presidente Lula e executivos da Petrobras contam os votos para tentar prever como será o desfecho do pagamento de R$ 43,9 bilhões em dividendos extras. Temem derrota na votação para minoritários, que pleiteiam a distribuição integral, ao passo que ministros da ala política do governo defendem uma fatia menor.

Pano de fundo
Crise envolve disputa entre Prates e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira

Dos nove membros restantes no colegiado, quatro são representantes dos minoritários e quatro próximos ao governo, incluindo o indicado pelos trabalhadores. Prates, presidente da estatal, completa o conselho e seu voto é importante porque, em caso de empate, ele desempata (tem voto de minerva).

Ainda na noite da quinta-feira, pouco depois da decisão judicial que afastou Mendes, Petros afirmou a interlocutores que o conselho da estatal não poderia ficar sem presidente. Por essa razão, uma reunião de emergência deveria ser convocada, como define o estatuto social da Petrobras. ● DANIELA AMORIM/RIO e GABRIELA JUCÁ/SÃO PAULO

Choque

O enredo de embates entre Prates e Silveira

● **Briga antiga**
O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disputavam espaço no governo desde antes da nomeação de ambos. Prates era cogitado para o MME, mas decidiu abrir mão do mandato de senador pelo Rio Grande do Norte para assumir o comando da estatal

● **Bate-boca**
Em junho de 2023, uma desavença em relação à política da Petrobras para o gás natural virou um bate-boca público

● **Gás**
No dia 16 daquele mês, Silveira disse que Prates era "no mínimo negligente". A resposta veio na sequência: "Não adianta nem careta nem sorriso, adianta trabalhar junto"

● **Dividendos**
Em março, a briga teve impacto direto nas ações da Petrobras, quando o conselho optou por reter dividendos extraordinários. Prates defendia a distribuição imediata de 50% dos dividendos. A retenção de 100% era defendida por Silveira. A empresa perdeu R$ 55 bilhões em valor de mercado em um único dia

INÊS 249

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras, PREGÃO ELETRÔNICO número 90003/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Carnes, Aves e Peixes Processados e Semiprocessados para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 26/04/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO-ÍRIS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A Prefeitura Municipal de Arco-Íris/SP, torna público a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 01/2024 - Processo licitatório nº 14/2024. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO, RECAPEAMENTO, GUIAS E SARJETAS E SINALIZAÇÃO DE RUAS. Tipo de licitação: Menor preço. Início de cadastro das propostas: 15/04/2024 às 8h. Término de cadastro das propostas: 30/04/2024 às 13h30m. Abertura das propostas: 30/04/2024 às 14h. Início das disputas de preço: 30/04/2024 às 14h01m. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados no site: www.arcoiris.sp.gov.br, ou pelo telefone (14) 3477-1128.

Arco-Íris/SP, 12 de abril de 2024. ALDO MANSANO FERNANDES - PREFEITO MUNICIPAL

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo
Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

A Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo - CREDIPAULISTA, inscrita no CNPJ sob número 03.139.644/0001-53, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os 10 (dez) delegados regionais em condições de votar, que representarão os 7.261 (sete mil, duzentos e sessenta e um) cooperados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar na sua sede social, à Rua Barão de Itapetininga, nº 93, 6º andar, conjunto 606, no dia 27/04/2024, às 08:00h (oito horas), em primeira convocação, com a presença mínima de dois terços dos delegados, desde que se obtenha um mínimo de dez delegados; às 09:00h (nove horas), em segunda convocação, com a presença mínima da metade mais um dos delegados, desde que se obtenha um mínimo de dez delegados, ou às 10:00h (dez horas), em terceira convocação, com a presença mínima de dez delegados, para deliberarem sobre o seguinte assunto: ORDEM DO DIA: 1-) prestação das contas do exercício de 2023, compreendendo: o Relatório da Gestão, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras e o Parecer do Conselho Fiscal; 2-) destinação das sobras apuradas do exercício de 2023; 3-) utilização e aplicação dos recursos oriundos do FATES; 4-) fixação do valor global para pagamento dos honorários (pró-labore), bônus e gratificações dos membros da Diretoria Executiva e para cédula de presença do Conselho Fiscal; 5-) eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal; 6-) aprovação da Política de Remuneração da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, bem como da Política de Atividade de Auditoria Interna, e 7-) outros assuntos de interesse da Cooperativa. OBS.: As eleições para membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal realizar-se-ão por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, no dia 27/04/2024, no horário supra estabelecido. São Paulo, 12 de abril de 2024. Magda de Lourdes Pereira Presidente K-13/04

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições a Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, Senhora Camila Ribeiro Duarte Lisboa, convoca todos os funcionários das Concessionarias das Linhas 4, 5 e 17 do Metrô de São Paulo, VIAQUATRO e VIAMOBILIDADE, para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sede do Sindicato a Rua Padre Adelino, 700, Belém, São Paulo/SP, no dia **17 de abril de 2024**, a partir das 18h30 em primeira convocação, e às 19h00 em segunda convocação com todos os presentes, instaurando processo de votação on-line para avaliar a **Proposta do Acordo Coletivo de Trabalho.**

São Paulo, 13 de abril de 2024.
Camila Ribeiro Duarte Lisboa
Presidenta

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0506/2024-00 – "LOCAÇÃO DE TABLETS"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1686/2023-00 (RC 39.474) BIOMED EQUIPAMENTOS DE BIOMEDIDAS LTDA, 33.987.595/0001-70
FFM 0250/2024-00 (RC 40.008) BEDU TECNOLOGIA LTDA, 31.880.906/0001-71
FFM 0327/2024-00 (RC 39.886) LYNX TECNOLOGIA ELETRONICA LTDA, 53.253.704/0001-32
FFM 0331/2024-00 (PI 20240045) HAMISHIM TRADING INC. / INDIA, REPRESENTADA PELA EMPRESA HEALTH RESOURCES COM. IMP. EXP. E SERV. LTDA, 28.643.200/0001-81

Avibras Indústria Aeroespacial S.A.

Em Recuperação Judicial
CNPJ nº 60.181.468/0001-51 - NIRE 35.3.0010273-8
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em **26-04-2024, às 15 horas**, na sede social situada em São José dos Campos-SP, no núcleo do Parque Tecnológico - São José dos Campos, na Estrada Dr. Altino Bondensan, 500, Conjunto 2.210, Centro Empresarial IV, Distrito de Eugênio de Mello, CEP 12247-016, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Exame e deliberação sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em **31-12-2023**. **b)** Deliberação sobre a destinação do resultado do Exercício findo. **c)** Eleição dos Membros da Diretoria e fixação de sua remuneração global. **d)** Deliberação sobre a instalação do Conselho Consultivo e fixação de sua remuneração. **e)** Deliberação sobre a instalação do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração. **f)** Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São José dos Campos, 08 de abril de 2024
João Brasil Carvalho Leite - Diretor-Presidente

Powertronics S.A. - Empresa Brasileira de Tecnologia Eletrônica

CNPJ nº 47.897.731/0001-45 - NIRE 35.3.0005903-4
Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 26-04-2024, às 10 horas, na sede social situada na Rodovia Lorena-Itajubá, BR 459, Km 23, Prédio P-17, Bairro do Campinho, em Lorena-SP, CEP 12600-970, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Exame e deliberação sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31-12-2023. **b)** Deliberação sobre a destinação do resultado do Exercício findo. **c)** Eleição dos Membros da Diretoria e fixação de sua remuneração global. **d)** Deliberação sobre a instalação do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração. **e)** Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Lorena, 08 de abril de 2024
João Brasil Carvalho Leite - Diretor-Presidente

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 06.881.898/0001-30 NIRE 35300322452

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 04 DE MARÇO DE 2024

DATA E HORA: Em 04.03.2024, às 13h. **PRESIDÊNCIA:** Rubens Fogli Netto. **QUORUM:** Totalidade dos membros efetivos eleitos. Os membros do conselho de administração participaram da reunião remotamente, conforme previsto no item 5.2.3. do art. 5º do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Após análise, discussão e votação, foram aprovadas as demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório da administração, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023, as quais foram objeto de: (i) relatório da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes; e (ii) declaração dos diretores responsáveis de que reviram, discutiram e concordam com esses documentos. 2. Autorizada a publicação dessas demonstrações financeiras, nos termos da Lei 6.404/76. 3. Aprovada a alteração do endereço da sede social da Companhia da Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo/SP, CEP 04344-902 para a Av. Dr. Hugo Beolchi, 788, Vila Guarani, São Paulo/SP, CEP 04310-030. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 04 de março de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues, Daniela Sabbag Papa e Rafael Sirotsky Russowsky - Vice-presidentes. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 04 de março de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração; e Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Vice-presidente. JUCESP - Registro nº 140.262/24-6, em 05.04.2024 (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
Aviso de Licitação

PE RP 151/23. PC 50695/23. Forn. Hortifrutigranjeiros para atender os programas da alimentação escolar e demais secretarias do município. Abertura: 30/04/2024 as 09h00. O Edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-1512. Hélio Tomaz Rocha – Secretário Segurança Alimentar e Nutricional.

Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.

CNPJ nº 00.435.091/0001-98 - NIRE 35.3.0014125-3
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em **26-04-2024 às 17 horas,** na Sede social situada na zona rural da cidade de Jacareí-SP, Rodovia dos Tamoios, Km 14, na Estrada Varadouro, 1.200, Prédios P-06/A e J-08, CEP 12315-020, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Exame e deliberação sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em **31-12-2023**. **b)** Deliberação sobre a destinação do resultado do Exercício findo. **c)** Eleição dos Membros da Diretoria e fixação de sua remuneração global. **d)** Deliberação sobre a instalação do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.

Jacareí, 08 de abril de 2024
João Brasil Carvalho Leite - Diretor-Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO "SINE DIE" PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0403.2024.AC-15.PE.0138.SAD.SEDUC Em virtude da necessidade de avaliação dos requisitos técnicos das impugnações recebidas em sede do processo em epígrafe, assim como da readequação do orçamento estimado, com fundamento no §3º do art. 20 do Decreto Estadual nº 32.539/2008, comunica-se aos interessados que a sessão de abertura, prevista para 15/04/2024,está adiada "sine die". Ademir Cordeiro. Agente de Contratação 15/Pregoeiro.

SECRETARIA DA FAZENDA
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 0026.2023.CCPROF-II.PE.0026.PROFISCO OBJETO: Fornecimento de soluções de armazenamento de dados com alto desempenho, incluindo instalação, configuração e treinamento. Fornecimento de módulos de memória e discos HDD/SSD para expansão da capacidade de processamento do ambiente Cloudera Hadoop utilizado em procedimentos de analytics para grande volume de dados, visando atender às necessidades da Secretaria da Fazenda de Pernambuco, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência, Anexo I do Edital. Valor total estimado: R$ 3.724.161,63. Propostas até 26/04/2024 às 8h30. Abertura das Propostas: 26/04/2024 às 8h35. Início da Disputa: 26/04/2024 às 09h (Horário de Brasília). O Edital, na íntegra, poderá ser acessado através do site www.peintegrado.pe.gov.br. Informações pelo e-mail: ccprofiscoii@gmail.com. Recife, 11/04/2024. Eraldo Ramos da Silva - Pregoeiro CCPROFISCOII.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO PROCESSO Nº 0418.2024.AC-19.PE.0149.SAD.DEFN OBJETO: Contratação de prestação de serviços de locação de veículos, do tipo MICROÔNIBUS, incluindo Serviço de transporte de cargas - do tipo marítimo, de microônibus, com taxa de seguro inclusa, RECIFE-ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA-RECIFE com a entrega do objeto em Fernando de Noronha, visando atender às demandas da Autarquia quanto ao transporte coletivo no Arquipélago de Fernando de Noronha. Valor estimado: R$ 3.614.269,8136 (três milhões, seiscentos e quatorze mil, duzentos e sessenta e nove reais e oitenta e um centavos). Entrega das Propostas prorrogada de 15/04/2024 para 19/04/2024, às 08:40h; Início da Disputa: 19/04/2024, às 09:00h (Horários de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Felipe Robson dos Santos – AC 19.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RJ 00493/24-Prestação de serviços de engenharia para a limpeza de estações elevatórias de esgotos (EEE); manejo, transporte e disposição final de resíduos de estações de tratamento de esgotos (ETE) e de instalações da infraestrutura de saneamento, dos municípios de Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista, pertencentes à UN Capivari-Jundiaí OJ, Diretoria de Operação e Manutenção. Edital para "download" a partir de 12/04/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes mediante obtenção de senha no acesso, cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-8273: Informações email: tclopes@sabesp.co.br. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 25/04/2024 até às 09h29min de 26/04/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h30 (nove horas e trinta minutos) de 26/04/2024 será dado início a Sessão Pública no site da Sabesp na Internet acima. Itatiba, 13/04/2024 - A Diretoria.

PRORROGAÇÃO DE DATA LI CSM 03850/23

Contratação integrada para ampliação da ETE São Miguel, integrante do Programa Despoluição do Rio Tietê - Etapa IV (Integra Tietê). Edital completo disponível para "download" desde 21/12/2023 - www.sabesp.com.br, no acesso fornecedores no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Fica prorrogada a data de Receb. Doc. Habilitação e Propostas para: 08/05/2024, às 9h00 - Auditório de Licitações - CS (Sala Júpiter) - Av. do Estado, 561 - Unidade I - Ponte Pequena - São Paulo. SP, 15/04/2024 (TO) CSM.

ELEIÇÕES SINDICAIS – TRIÊNIO 01/jul/2024-30/jun/2027 EDITAL DE CHAPA REGISTRADA O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo – SINPCRESP, representado pelo seu Presidente que, no uso de suas atribuições estatutárias - Seção V; artigo 61; alínea "C", comunica que foi registrado chapa única denominada "Unidos Pela Inovação" para concorrer ao pleito do triênio 01/jul/2024-30/jun/2027, cuja composição é a que se segue: DIRETORIA (EFETIVOS): BRUNO LAZZARI DE LIMA: Presidente, GABRIEL VIEIRA DE MEDEIROS: Vice - Presidente, CLAUDEMIR RODRIGUES DIAS FILHO: Secretário Geral, CALIGO ROCHA BRASIL: Secretário Adjunto, EDUARDO BECKER TAGLIARINI: Secretário De Finanças, KARLA REGINA HORTI DE ALMEIDA CAMPOS: Secretário De Finanças Adjunto, MARCELO CIRILO DE SOUZA: Secretário De Comunicações, MATHEUS YURI DE SOUSA HONDA: Secretário De Cultura, CHRISTIANE FREITAS ABREU MENDES: Secretário Assistencial, CAMILA DELANESI GUEDES: Secretária de Ass. Econômicos, ANDRÉ CARRARA COTOMACIO: Secretário Da Educação, DANIEL RICCO ELIAS: Secretário de Relações Intersindicais e Internacionais, NANCI GARCIA DE SOUZA: Secretária para Assuntos Previdenciários, DANILO MESQUITA JUNIOR: Secretário De Esportes, DIMAROH DE MARINS PEIXOTO JUNIOR: Secretário de Assuntos dos Aposentados. SUPLÊNCIA: DANIEL JOSÉ GUIMARÃES PRATES: Secretário Geral, PAULO ROGÉRIO BARRICELLI DE FARIA: Secretário Adjunto, LUIS ANTONIO AVILES: Secretário De Finanças, RODNEY RAMOS: Secretário De Finanças Adjunto, RICARDO SIMIONATO BOFFA: Secretário De Comunicações, GUILHERME GONÇALVES AQUINO SAGLIETTI: Secretário Assistencial, MELINA GUERREIRO RODRIGUES: Secretário Da Educação, DANIEL BONIZZIO DE OLIVEIRA BORGES: Secretário de Relações Intersindicais e Internacionais, MAICON RICARDO STANGE MACHADO: Secretário De Cultura, MARCO ANTÔNIO RODRIGUES: Secretário para Assuntos Previdenciários, IVAN RIBEIRO CANDEIAS: Secretário De Esportes, FERNANDO LUIZ DE OLIVEIRA VALÉRIO: Secretário de Ass. Econômicos, MARCELO TIMOTEO NEGRELLI DA SILVA: Secretário de Assist. Dos Aposentados. CONSELHO FISCAL: ERIKA ROCHA SILVA: 1º. Efetivo, GABRIELA FLEITH OTUKI: 2º. Efetivo, ALEXANDRE FERREIRA: 3º. Efetivo. CONSELHO FISCAL SUPLÊNCIA: FABIO HENRIQUE JAGOSICH: 1º. Suplente, MARA PIRES DE LIMA DERANI: 2º. Suplente, ANGELO ROBERTO VEIGA: 3º. Suplente. CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO JUNTO A FEDERAÇÃO SINDICAL: FÁBIO DE ARAUJO FEIO NOBRE: 1º. Efetivo, CARLA MASSAOKA: 2º. Efetivo. CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO JUNTO A FEDERAÇÃO SINDICAL - SUPLÊNCIA: JOSÉ DOMINGOS MOREIRA DAS EIRAS: 1º. Suplente, CAROLINA GONÇALVES PALANCH: 2º. Suplente. CONSELHO SUPERIOR DE PERITOS CRIMINAIS: RENATO ALESSANDRO ZANÃO: (1º Membro), FELIPE MARTINS DOS SANTOS: (2º Membro), TALITA DE CÁSSIA GLINGANI SEBRIAN: (3º Membro), LUIS GUILHERME MELLO DE MORAES: (4º Membro), MAYUMI MARCELA MACHADO HARADA: (5º Membro), TESSA MARIA WORSCHECH GABRIELLI: (1º Membro - aposentado), PRISCILA BORELLI SAPIENZA: (2º Membro - aposentado), PAULO CAVERZAN: (3º Membro - aposentado). CONSELHO SUPERIOR DE PERITOS CRIMINAIS - SUPLÊNCIA: GABRIEL PINTO DE OLIVEIRA: (1º Membro), EVANDRO PERES RIBEIRO: (2º Membro), DIOGO DE OLIVEIRA SILVEIRA MURRER: (3º Membro), MARINA BITANCOURT SAPIENZA: (4º Membro), VIVIANE CARLIN: (5º Membro), NELSON ROBERTO PATROCINIO DA SILVA: (1º Membro - aposentado), LUO HUNG TSAIR: (2º Membro - aposentado), ALICE TAKAI: (3º Membro - aposentado). Em conformidade com os Estatutos, está aberto o prazo de 05 (cinco) dias corridos para requerimento de impugnação de candidaturas que deverá ser dirigido ao Presidente do Sindicato e entregue contrarrecibo na secretaria do Sindicato, sito a Rua Itajobi, n.º 04 - Pacaembu - São Paulo/SP, durante o expediente, expondo os fundamentos que justifiquem o pedido. São Paulo (SP), 12 de abril de 2024. Eduardo Becker Tagliarini - Presidente da Diretoria do SINPCRESP. (REPUBLICADO PARA INCLUSÃO DO NOME DO MEMBRO EFETIVO DO CARGO DE SECRETÁRIO GERAL E DEMAIS MEMBROS DA CHAPA INSCRITA).

Jeane Tsutsui

‘Não se lidera falando de indicadores; tem de comunicar ambição’

CEO do grupo Fleury diz que o cargo de gestão exige habilidades como motivação e engajamento

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 15/2/2024

ENTREVISTA

Formada em Medicina pela USP, tem doutorado em Cardiologia; está no Fleury desde 2001, e como CEO desde 2021

JAYANNE RODRIGUES

Em 2001, Jeane Tsutsui, então com 30 anos, começava uma verdadeira descoberta profissional no Grupo Fleury, de medicina diagnóstica. Com um perfil mais técnico, acumulou diversas experiências na empresa, até se encantar pela área de gestão. Vinte anos depois, em plena pandemia, a médica cardiologista aceitava o desafio de ocupar a cadeira de CEO.

Hoje, aos 52 anos, alcançou uma forma de liderar que foge do estereótipo de que uma pessoa introvertida é mais contida ou tímida. No dia a dia, a CEO diz dominar um jeito mais prático e direto de lidar com as demandas corporativas. “Ser um líder introvertido não significa não saber comunicar, pelo contrário, pode dar as mensagens com objetividade”, relata. A comunicação também tem um estilo próprio. “Não tem como liderar uma empresa com mais de 20 mil colaboradores falando de indicadores financeiros. É preciso liderar comunicando uma ambição, um propósito.”

Como foi o início da sua carreira?

Cursei Medicina porque sempre tive o sonho de cuidar da saúde e de ter impacto na vida das pessoas. Entrei no Fleury em 2001 como médica e depois migrei para área de gestão, mas tendo uma conexão com o meu passado de pesquisadora. Quando fiz o MBA em Conhecimento, Tecnologia e Inovação, me encantei pela área de gestão. Aos poucos, fui fazendo a migração, me tornei diretora executiva ainda cuidando da área médica. Em 2018, quando já tinha feito uma formação mais executiva, assumi a cadeira de diretora executiva de negócios. Em 2021, assumi como CEO. Hoje falo com o mercado de capitais, então a formação na área de finanças foi importante.

O que foi mais difícil durante a transição de um perfil mais técnico para a gestão?

Como um uma pessoa que tem uma formação técnica de pesquisa, você está acostumada a estudar. Isso é bacana porque o mundo exige amplitude de conhecimentos. É um ponto importante. O segundo ponto é: quando você tem uma formação técnica e científica, necessita das hards skills (*habilidades técnicas*). Mas, para fazer gestão de pessoas e ser uma líder, precisa aprender a motivar, a comunicar e a engajar. E aí vêm as soft skills (*habilidades comportamentais*). Hoje, você não consegue liderar uma empresa com mais de 20 mil colaboradores falando sobre indicadores financeiros. É preciso liderar comunicando uma ambição, um propósito, comunicando o engajamento e o impacto social. E aí, sim, consegue engajar as pessoas, pelo propósito e pelo sonho comum. Foi uma habilidade nova que aprendi.

Jeito de liderar

● **Propósito**
Faço uma conexão das ações com propósito. Isso é muito poderoso para gestão porque você engaja as pessoas

● **Clareza na comunicação**
O líder deve comunicar desde qual é o sonho até como fazer isso e o caminho de execução para todos os níveis

● **Diversidade e inclusão**
É uma forma de refletir a realidade da sociedade e da empresa, de melhorar a performance e de gerar times com laços de confiança

Foi?

Sim, porque como cientista eu era mais racional. Como líder você precisa engajar pelo emocional. É um balanço que desenvolvi ao longo do tempo.

Você assumiu a cadeira de CEO em plena pandemia. Qual foi o maior desafio?

Eu já era diretora executiva de negócios quando estourou a pandemia. Vivi no dia a dia fazendo reuniões de manhã e de tarde naquilo que chamamos de gestão de crise da pandemia. Tínhamos a questão de como desenvolver rapidamente os testes de covid-19 para a população, os suprimentos, porque houve uma restrição de compra de máscaras e de insumos para os testes, além de mudar a forma de atender o cliente. Quando assumi a cadeira de CEO, em 2021, a pandemia, de certa forma, estava mais controlada. O Fleury já tinha passado pela fase de adaptação, assumi olhando para frente: o que vai ser o pós-pandemia? Como preparamos uma visão estratégica do posicionamento do Fleury nos próximos anos?

Defina seu estilo de liderar.

Meu estilo tem a ver com trazer o propósito para engajar e levar uma ambição para as pessoas. O segundo aspecto é a clareza da comunicação. É deixar muito claro onde queremos chegar, qual é a nossa ambição e como vamos fazer para chegar lá. As pessoas precisam dessa clareza. Também tem a ver com transmitir uma visão estratégica e como vamos executar. Não adianta ter o melhor planejamento estratégico se ele não é executado. O último pilar é a diversidade e inclusão. O ESG é muito importante para nosso plano estratégico. Além disso, mais diversidade e inclusão dá capacidade de inovação, performance melhor e faz com que as pessoas se sintam parte de uma organização que tem objetivos claros de crescimento, de rentabilidade e de impacto social.

Ao longo dos anos em cargos de gestão, houve algum erro que levou como aprendizado?

O gestor tem de reconhecer os erros e discutir abertamente sobre eles. Um exemplo: somos uma empresa que faz muitas aquisições. Ao longo de toda a trajetória, olhar para essas aquisições e a forma como as conduzíamos nos levou à conclusão de que erramos, e consertamos. Quem está na gestão erra o tempo inteiro, mas precisa aprender a reconhecer e consertar.

Em sua carreira de executiva, foi preciso abdicar de algo na sua vida?

Escolhas têm a ver com renúncias. A partir do momento em que escolhi uma vida executiva, renunciei a uma carreira acadêmica e médica. A vida executiva é demandante e intensa. De certa forma, você precisa trazer o equilíbrio para a vida pessoal. Como você faz a distribuição de tempo, de saúde mental e coisas que geram energia para sua vida. Por exemplo, sou uma pessoa mais, vamos dizer, introvertida. Na minha vida pessoal, nos finais de semana e no meu tempo livre, estou com a minha família. Saber dosar a vida pessoal e a vida profissional e trazer o equilíbrio tem a ver com autoconhecimento e com respeitar aquilo que você é e as coisas de que gosta.

Você citou que é uma pessoa introvertida. Isso também se reflete no seu perfil de líder? Chegou a ter receio de falar que é uma líder introvertida?

Nenhum receio. Quando falamos de diversidade e inclusão é exatamente saber respeitar os diferentes perfis. No nosso time executivo temos perfis complementares. Diversidade e inclusão têm a ver com respeitar o seu jeito e o meu jeito de ser. O líder pode ser introvertido ou extrovertido, mas ele precisa saber comunicar. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 125.946,09 PTS. | Dia -1,14% | Mês -1,69% | Ano -6,14%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETRORIO ON NM	50,86	2,13	47.615
CIELO ON NM	5,47	1,30	14.863
ELETROBRAS ON N1	39,02	0,46	29.326

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	11,16	-10,07	28.763
MRV ON NM	6,67	-6,19	17.525
EZTEC ON NM	14,40	-5,76	8.150

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

9/4 a 9/5	0,0840	0,7546	0,5844	0,5000
10/4 a 10/5	0,0836	0,7542	0,5840	0,5000
11/4 a 11/5	0,0808	0,7513	0,5812	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	37.983,24	-1,24	-4,58	0,78
FRANKFURT - DAX	17.930,32	-0,13	-3,04	7,04
LONDRES - FTSE	7.995,58	0,91	0,54	3,39
TÓQUIO - NIKKEI	39.523,55	0,21	-2,10	18,11

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,89	3.186,21
	15/5/2035	5,96	2.247,86
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,95	4.386,26
PREFIXADO	1º/1/2027	10,57	761,60
	1º/1/2031	11,46	484,52
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.665,12

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	0,19	1,58	3,40
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPC (FIPE)	0,46	0,26	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	1,42	3,93
CUB (Sinduscon)	0,11	0,10	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,51	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	-1,0400	INPC (IBGE)	1,0340
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,54	-0,09	-1,13	-9,53
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	20,45	180.087	20,41	20,97	-1,92
CAFÉ NY*	JUL/24	220,45	116.178	215,25	229,75	1,43
SOJA CBOT**	MAI/24	11,74	246.200	11,54	11,797	1,27
MILHO CBOT**	JUL/24	4,47	535.975	4,395	4,492	1,42

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	121,39	0,31	-17,70
BOI Cepea/esalq, R$/@	231,20	0,80	-21,88
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,62	0,09	-27,82
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1216,70	33,56	16,44

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1212	0,60	2,11	5,52
DÓLAR TURISMO	5,3190	0,40	1,96	5,22
EURO	5,4480	-0,24	0,68	1,45
OURO	343,000	1,81	0,00	20,77
WTI US$/BARRIL	85,0500	-0,09	2,61	19,30
IBRENTUS$/BARRIL	89,7300	-0,03	3,33	16,47

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0642	1,2449	0,1953
EURO	0,940	1,0000	1,1697	0,1835
FRANCO SUÍÇO	0,914	0,9729	1,1381	0,1786
LIBRA ESTERLINA	0,803	0,8549	1,0000	0,1569
IENE	153,245	163,0845	190,7610	29,9310

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Fabio Gallo

A poupança não é mais a mesma

O tipo de investimento mais popular no Brasil é a caderneta de poupança. Segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), 26% dos brasileiros têm dinheiro aplicado na poupança. Na sequência, os outros tipos de investimentos mais procurados são os fundos de investimentos (4%), títulos privados (4%) e compra e venda de imóveis (4%).

Nos últimos tempos, porém, a poupança tem apresentado maior volume de saques do que de depósitos. Segundo dados do Banco Central, desde 2021 a captação líquida tem sido negativa. Naquele ano, os saques superaram os depósitos em R$ 35,5 bilhões. Em 2022 a captação líquida negativa chegou a R$ 103,2 bilhões, e em 2023 foi de R$ 87,8 bilhões. No acumulado deste ano, já está negativa em mais de R$ 22 bilhões, embora em março tenha ocorrido mais depósitos do que saques.

A queda do saldo da poupança entre dezembro de 2021 e final de março deste ano foi de 5,3%. Embora esse investimento tenha se tornado menos atraente ao público em geral, ainda detém um saldo volumoso, de mais de R$ 970 bilhões.

Há duas razões básicas para o aumento de saques da caderneta de poupança. A primeira, é que os outros tipos de investimento estão oferecendo maior rentabilidade e com grau de risco relativamente baixo. Em 2023, o rendimento líquido da poupança foi de 8,03%. O seu rendimento é de 6,17% no ano (0,5% ao mês) mais a variação da TR, que está acumulada em 1,76% nos últimos 12 meses. Assim, deve fechar 2024 com ganho próximo a 7%, rentabilidade inferior até de fundos DI.

> *A poupança ainda é um instrumento útil dada a facilidade de acesso para a maioria das pessoas*

O outro motivo importante é o alto grau de endividamento do brasileiro, que atinge 78% das famílias. A caderneta de poupança ainda é um instrumento útil para o mercado dada a facilidade de acesso para a maioria das pessoas, liquidez a qualquer momento, sem custos de aplicação, isenção de Imposto de Renda e seguro. Além disso, é uma importante fonte de recursos para o financiamento imobiliário no nosso País.

Embora a poupança seja vista como um instrumento de educação financeira dada a sua facilidade de operação, os dados que temos mostram que o brasileiro ainda tem um longo caminho para se tornar um investidor consciente. Como o nosso mercado oferece várias outras aplicações que pagam maior retorno, a transferência de saldos entre os tipos de investimentos deveria ser ainda mais evidente. O investidor deve entender que todas as aplicações são boas em si, mas isso não significa que sejam boas para todo o tipo de investidor. Sempre deve-se buscar uma opção coerente aos nossos objetivos e que traga a melhor relação entre risco e retorno. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Proteção**

O que fazer em caso de furto de celular e invasão e roubo de contas bancárias

Jurisprudência, dizem especialistas, indica que banco deve devolver recursos se não provar que cliente agiu de má-fé

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

Os casos de furto de celular seguidos de invasão de contas bancárias não param de crescer. Entre janeiro e fevereiro 2024, só na cidade de São Paulo, 60,8 mil boletins de ocorrência foram registrados em função de roubo ou furto de celulares, segundo dados do Portal da Transparência da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP). Além de sofrerem com prejuízos, os clientes de bancos se queixam do atendimento das instituições.

Segundo Carlos Rafael Neves, professor do curso de Ciências de Dados e Negócios da ESPM e engenheiro da computação, existem muitas formas por meio das quais criminosos podem invadir as contas bancárias a partir de roubo de celular. Há como utilizar, por exemplo, softwares para desbloquear os aparelhos e para explorar vulnerabilidades dos aplicativos bancários.

De acordo com os advogados consultados pelo *E-Investidor*, o Brasil tem uma jurisprudência (entendimento jurídico) muito consolidada sobre o tema. O banco deve ressarcir o dinheiro se não for comprovada má-fé por parte do cliente. Ou seja, independentemente de as transações suspeitas terem sido feitas, ou não, com senha.

> **Roubo de celulares**
> **60,8 mil** boletins de ocorrência foram feitos em SP entre janeiro e fevereiro

"Os bancos devem trabalhar para que seus aplicativos sejam capazes de verificar a regularidade e a idoneidade das transações, dificultando a prática de crimes, principalmente pelo risco de fraude que já é inerente às atividades bancárias. Os bancos podem, sim, ser responsabilizados", diz Daniela Froener, sócia do Silva Lopes Advogados.

Gustavo Kloh, professor da faculdade de Direito da Fundação Getulio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro, também segue esse entendimento. Ele destaca a Súmula 479 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que define que as instituições financeiras devem responder por fraudes e demais delitos causados por terceiros no âmbito das operações bancárias.

RELAÇÃO DE CONSUMO. Já Leo Rosenbaum, especialista em direitos do consumidor e sócio do Rosenbaum Advogados, ressalta que a relação entre cliente e o banco é uma relação de consumo, regida pelo Código de Defesa do Consumidor. A legislação aponta que, nesses casos, o banco precisa provar que o correntista agiu com descuido, não o correntista que precisa provar sua conduta.

"A jurisprudência diz que o banco tem de checar se, de fato, foi o correntista que fez uma transação, quando a operação foge do padrão da conta (*como Pix de valores muito mais altos e em maior quantidade que o habitual, em horários diferentes dos rotineiros*). A maioria das decisões quando há tal constatação, de que a operação fugiu do padrão de uso da conta, termina favorável ao correntista e o banco precisa arcar com todo o valor do golpe", afirma.

Por outro lado, quando é constatada uma falha grave por parte do usuário, como o compartilhamento voluntário de senhas e dados sensíveis em um golpe aplicado por telefone, por exemplo, o prejuízo pode ser "dividido" entre as partes. Entretanto, casos em que o banco fica desobrigado a fazer o ressarcimento são considerados raros, afirma o especialista. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Ibovespa: reversão depende dos juros dos EUA e China

Após fechar 2023 com alta de 22%, o Ibovespa percorre em 2024 uma trajetória negativa que, na opinião de analistas, está longe da reversão. O principal gatilho para a melhora seria uma sinalização clara sobre a política monetária dos Estados Unidos. Enquanto não se souber quando e qual o tamanho do corte na taxa de juros por lá, o Brasil continuará preterido na disputa pelo investimento estrangeiro.

Outro impulso seria uma efetiva retomada da economia chinesa, cuja retração tem atrapalhado o desempenho das empresas brasileiras. Os dados dos últimos dias começaram a dar mais esperança sobre o crescimento do país asiático, com a melhora das bolsas por lá e as commodities reagindo.

Os analistas ressaltam ainda que ajudaria muito a dissipação das turbulências relativas à interferência política em algumas companhias, com destaque para Petrobras e Vale, que juntas respondem por quase 25% do Ibovespa.

> **Em baixa**
> **6%** é a queda do índice principal da B3 em 2024 até agora

O aspecto positivo desse cenário é que a recente queda das ações brasileiras gerou um ponto de entrada atraente na Bolsa, com os preços abaixo da média histórica. "Acreditamos que existe um potencial inexplorado de crescimento de lucros do Ibovespa", disse Alice Corrêa, da Santander Corretora.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado reduz otimismo sobre rumo do Ibovespa

O mercado financeiro ficou mais cauteloso sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, mostra o *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a expectativa majoritária (50%) é de ganho, enquanto 33,33% esperam estabilidade e 16,67%, queda. No *Termômetro* anterior, as previsões se dividiam entre alta e variação neutra, com 60% e 40%, respectivamente, sem respostas indicando baixa.

A próxima semana é de agenda econômica mais moderada. Porém, está prevista uma série de discursos de dirigentes do Federal Reserve (banco central americano) que poderão orientar as expectativas para a política monetária. Os próximos movimentos geopolíticos, dado o risco de ataque do Irã a Israel, ficam no radar.

No Brasil, o destaque é o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de fevereiro, na quarta, 17.

INÊS 249

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 S.novo, 50util, 1ds,gar, px.metro. Lazer. 2198.5555 c8767

VL CLEMENTINO
R$450.000 Frente,sacada, 55 u, 1ds, arms., gar, 2198.5555 c8767

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
2dts c/arms+1qto,1vg,metrô Vergueiro/H.Beneficiência/Sh Paulista (11)99786-0261 creci 20187J

MOEMA
R$550.000 Alto,60ú,2ds.,varanda, gar, lazer.2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
R$2.160.000 Próx. Museu/Klabin Cob.Duplex 384m² pronta,arms, ar, 3dts(1ste) esp.gourmet,3vgs,torre única, lazer (11)99980-2668

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

MOEMA
R$4.500.000 Cobertura duplex, nova, 240 úteis, pronta p/ morar, arms., ar, 3ds (1suite), 3vgs., pisc. priv., churr. ☎ 11 97632.0165

MORUMBI
R$450.000 Novo, arms., 70 uteis., varanda gourmet, 3ds(1ste)., 1 gar., lazer clube. PP. 11 97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD PAULISTA

Linda Cobertura aprox.500m². Vista área verde. Próx.Pq.Ibirapuera, Rua Groenlândia. Lindenberg. R$8.6Mi Estudo prop. ☎(11) 97195-2204

MOEMA
R$1.800.000 Urgente. Alto, 245 úteis, varandão, 3 salas, 4 dts. (3sts), 5gars., lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$750.000 2ds, dep.empreg., 1vg, 77m². Rua Girassol 964 apto. 93. Tr. c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

3 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
VERVE.Ap.115m²,3sts,2 vg, lazer no rooftop, acab. personalizado, armários e pisos em todos ambs. R$1.600MM, saldo R$1.400 MM Tratar.: lourenco.dr@gmail.com

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$3.400.000 Novo. Cond. Clube, varandão c/ churr., 4sts., 4gars., lazer de clube Dir.PP 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.500.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

ZONA LESTE

GUAIANAZES
6 casas, próx. Centro AT. 1.000m², 22m frente x 50m x 20m fundo R$1.300.000 ☎(11)97253 5933

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CERQ CÉSAR
Studio 411, inteiramente mobiliado, Edif. Haus Mitre. R:Galeno de Almeida, 99, esquina com Capote Valente, ao Lado Metrô Oscar Freire, lazer compl. Pacheco Imóv.
☎(11) 3815-2233

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MORUMBI
Vl.Andrade. Salas comerciais, locação R$3.000, incluindo Cond.e IPTU, 44m², 2banhs., copa, 1vaga, vaga visitantes, salas reuniões no térreo. Av.Dr.Guilherme Dumont Villares 2450. Interessados, falar c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

SUL | AL | COM

VL ANDRADE
Até 3200m²(BTS)esquina c/5 ruas Av: Giovanni Gronchi, 5340. Última p/Logística. (11)99765-4321

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

LAPA
Terreno e Galpão comercial, venda e locação ☎(11)97603-0088

MARGINAL TIETÊ

Próximo ao cebolão, AT 1.100m², AC 472m². Tratar direto com o proprietário (11)99006-2828

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ALDEIA DA SERRA

Casa - Terreno 1.495m² e área construída 614m². Aceita permuta. (11)99006-2828

ALPHAVILLE 04
Belíssima casa, nova, semi-mobiliada, 3stes, proj.arquitetônico moderno, 475m² ÁT, 280m²ÁC. R$2.750.000/Aluguel R$17.500 c/cond/IPTU. Aceito apto/casa em Sorocaba, SP, litoral e carro.Ivonne (11)98155-8959 CRECI 242549F

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

TERRENOS

MOGI DAS CRUZES
Rg Central,área 12000m²Jd Aracy $150/m². 10 Lotes 500m²/cada Cesar de Souza,$1.500m² (11)91905-0603 creci 061847-F

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ASTÚRIAS
Pé na areia, 3dorm, gar. Mobil. 530Mil. Whats (13)99132-7676

MONGAGUÁ

Cob.Px.praia.700k.19 983721133

Vendem-se

CASAS

GJÁ ACAPULCO I
2.000m²Área Terreno, 800m² Área Constr. Ac. imóvel comercial. Valor. R$6,5 milhões. (11)99906-7223

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
Aprov constr 2050m²c/vista. Perm. (-vlr)$1.900mil.(13)99712-5723

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PEDRA PRETA - MT
1036alq,p.fechada.$45MM. Volto $$ em SP e MG.(16)997810989

SÃO SIMÃO - GO & REG.
200alq.,pasto e soja.50%permuta.(16)99781-0989 Temos outras

AUTOS

3008 GT PACK

22/22 Turbo 1.6 teto solar. Aceita troca ou parcelamento ☎(17)996284851

OPORTUNIDADES

LEILÕES

CASA EM TERESINA/PI OPORTUNIDADE ÚNICA
Dia: 18/04/2024-às 14h00. Com 200m2 de área. Lance inicial: R$ 164.198,18. Matr. nº 10.358- Reg. 02-Ficha 01- 7º Ofício de Registro Imóveis de Teresina/PI. Gustavo Reis- JUCESP nº 790. Informações: (11) 5170-0707- www.gustavoreisleiloes.com.br

LEILÃO DE ARTE
O Leiloeiro Oficial Aloisio Cravo, JUCESP 387, comunica que realizará Leilão de Arte dia 16/04/24, às 20h00. Rua Groenlândia, 1897 São Paulo (11)3088-7142.

ANIMAIS E AVES

FILHOTES SÃO BERNARDO
☎(14)98841-7151 c/ Paulo

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

COMUNICADO
Eu, Renata Ito Horioka, portadora do RG 43.775.753-5, declaro para os devidos fins que o meu diploma do Curso de Graduação de Engenharia Ambiental pela Escola Politécnica da USP foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a expedição da 2a via. Declaro, outrossim, que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido, no caso de vir a ser localizado.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGADO COM RENDA
Vendo Galpão Logístico alugado para empresa alimentícia de porte grande.
☎(19)99811-3853

COMPRO PRÉDIO COM RENDA
Alugado para drogaria, supermercado, lojas.
☎(19)99775-2706

DISTRIB. DE ÁGUA | BEBIDAS
2 motos, 2 mil galões. ZN.Sul-SP. Pço.$160 mil.L.líq.$15 mil /mês. ☎(11)95294-3638

HOTEL 12 SUÍTES - VENDO

Miracema do Tocantins.R$200mil Oportunidade! (61)99582-0162

LANCHONETE / RESTAURANTE
R$600.000,00 Na Vila Mariana, bem estruturada, fat. R$150.000 por mês. Tr. ☎(11)94385-0095

LOTÉRICAS IMPERDÍVEIS INVESTIMENTO SEGURO
LUCRO a partir de 2,00 % SP: Centro ZN, ZS, ZO, Americana, Aparecida, Araras, Bauru, Cajamar, Campinas, Dracena, Hortolândia, Itu, Jundiaí, M. Mirim, Paulínia, Piracicaba, R. Preto, Salto de Pirapora, Sta. B. D'Oeste, S.J.do Rio Preto, S.J. Campos, Sumaré, Taubaté, Tiete, Vinhedo. Litoral: Angra dos Reis, B. Camboriú, Joinville, Caraguatatuba e São. Vicente. MPUGA – A Maior Consultoria de Lotéricas do Interior SP! Whats: ☎(19)99653-2020

PASTEL. E LANCHONETE
Ribeirão Preto. Próximo Shopping Sta Ursula e Colégio Objetivo. Direto proprietário.(16) 3904-8733

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PEQUENA INDÚSTRIA
Pequena Ind. consolidada, + de 20 anos no mercado de fabricação de produtos para construção civil. R$270mil. F: (11) 99243-2665

RESTAURANTE / CANTINA FACULDADE EM SOROCABA
Infs: aureagourmet@gmail.com

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO

TL 251 Ano 1980 e TG 500 Ano 1998. Vendo. Em ótimo estado! Tratar ☎(19) 99771-6772

ROTOMOLDAGEM ROTOLINE DC 3.50
Nova. Sistema Completo, com moldes, cx d'água 500/1000lts. ☎(11)99201-6363

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

ESPAÇO MORUMBI NOVA DIREÇÃO !!!
Um ambiente diferenciado para seu entretenimento. As mais Lindas massagistas!!! R: Chafic Maluf 101
☎(11)98242-6000

EMPREGOS

ADVOGADO E ESTAGIÁRIO
Enviar Currículo,e-mail: maiadeoliveirasocadvocacia@gmail.com qualificação e preten. salarial OAB

AUXILIAR DE COZINHA
Omega Palace Hotel admite.Morar na Zona Norte. (11)97130-3569 só Whatsapp ou eiras@uol.com.br

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

ENGENHEIRO QUÍMICO
Recém formado, para trabalhar em Santo Amaro em empresa de borracha. Enviar Currículo para e-mail frsconsultoria@uol.com.br

OPERADOR TELEMARKETING
Fixo (+) comissão. Rua Lucas de Freitas Azevedo 115.

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x
Consulte Condições

Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aéronaves Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
twitter.com/milanleiloes
(11) 3845-5599

17 / Abril 2024 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 15 e 16/04 - DAS 9h ás 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 160 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- CG 160 FAN FLEX 2021/22
- KA HATCH SE 1.0 FLEX 2019/19
- HB20 1.6M COMFOT FLEX 2021/22
- AIRCROSS SHINE A FLEX 2017/17
- TIGGO 5X TXS FLEX 2021/22
- HR-V EX 1.8 FLEX 2017/17
- EDGE LIMITED AWD GAS 2012/12
- NEW ECOSPORT TIT. GAS 2013/14
- CAT 966H — PÁ CARREGADEIRA CATERPILLAR 2014/14
- Mod. 320D2 FM — ESCAVADEIRA CATERPILLAR
- SCANIA G-440 A 6X4 FLEX 2018/19
- VW 25.370 6X2 DIESEL 2010/10

BBC • John Deere • Safra • BANCO TOYOTA • HONDA • previsul • Itapeva • CCR

17 / Abril 2024 • Quarta 9:30h.
BANCO TOYOTA
VISITAÇÃO: 15 e 16/04 - DAS 9h ás 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

- FRONTIER ATTAC.4X4 CD 2.3 DIESEL 2021/22
- HILUX SW4 SRX 2.8 4X4 DIESEL. 2021/21
- 03 UNIDs. HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL 2021/22
- LEXUS NX-300H 2.5 GAS. 2021/21
- PRISMA LT 1.4 FLEX 2018/18
- 02 UNIDs. CCROSS XRE 2.0 FLEX 2022/23
- 02 UNIDs. COROLLA XEI 2.0 FLEX 2022/23
- 03 UNIDs. YARIS HATCH XL1.5 FLEX 2022/23
- EMPILHADEIRA TOYOTA CAP. 2.000 KG 2022
- RENEGADE LNGTD 1.8 FLEX 2019/20
- JETTA COMFORTLINE FLEX 2017/18
- VIRTUS HL AD FLEX 2020/20

24 / Abril 2024 - Terça 14h.
LEILÃO ONLINE
SESI SENAI
APROX. 160 LOTES
MÁQUINAS E EQUIPs. SESI SENAI-SP

CENTRO USINAGEM VERT.CNC • TORNO MECÂNICO CNC BOXFORD • MÁQUINAS DE SOLDA • INVERSORES DE FREQUENCIA • MEDIDORES DE POTÊNCIA • BOMBAS DE REFIGERAÇÃO • MORSAS DE BANCADA • ESMERILHADEIRAS ANGULAR • CADEIRAS GIRATÓRIAS • CONJUNTOS DE PRÉ AUTOMAÇÃO • TACOMETROS • PAINÉIS ELÉTRICOS • PROJETORES MULTIMIDIA • TELEVISORES • NOTEBOOKS E MUITO MAIS.

24 / Abril - 2024 Quarta 9:30h.
LEILÃO ONLINE
04 TRATORES AGRÍCOLAS JOHN DEERE
MODS. 5085E • 6110J C/ AR • DIREÇÃO E CÂMBIO AUTOMÁTICO ANO : de 2011 a 2017

bradesco 20 IMÓVEIS
1ª Praça: 16/04
2ª Praça: 18/04/24 -15h.
LEILÃO ONLINE

SANTOS - SP CASA - B. GONZAGA	ITATIBA - SP CASA - B. DO ENGENHO	BARUERI - SP APTO - B. GONZAÇA	SÃO PAULO - SP APTO - VL. POMPÉIA
R. Pernambuco, 93 C/ 134,82m² Á. Priv.	R. Milano, 268 C/ 394,52m² Á. Const.	Av. Ômega, 442 C/ 50,31m² Á. Priv.	R. Diana, 700 C/ 134,82m² Á. Priv.
1ª PRAÇA:R$ 2.054.000,00	1ª PRAÇA:R$ 1.519.444,06	1ª PRAÇA:R$ 575.197,59	1ª PRAÇA:R$ 1.188.000,00
2ª PRAÇA:R$ 1.232.400,00	2ª PRAÇA:R$ 1.058.294,57	2ª PRAÇA:R$ 304.800,00	2ª PRAÇA:R$ 712.800,00

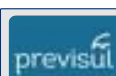
previsul 07 IMÓVEIS
1ª Praça: 16/04
2ª Praça: 18/04/24 -16h.
LEILÃO ONLINE

SÃO PAULO – SP SALA - B. PERDIZES ED. LINCOLN OFFICE	BRASÍLIA - DF SALA - ASA SUL - ED. VICTÓRIA OFFICE TOWER	SANTO ANDRÉ - SP CASA - VL PROGRESSO CONJ. RES. VL. VILLAGE II	OSASCO – SP APTO - VL OSASCO EMP. SPOT 360
R. Lincoln Albuquerque, 259 C/ 74,23m² Á. Priv.	Quadra 4, s/n, C/ 26,48m² Á. Priv.	R. Monsenhor Bibiano, 35 C/ 80,70m² Á. Priv.	R. Machado de Assis, 201 C/ 74,56m² Á. Priv.
1ª PRAÇA: R$ 862.000,00	1ª PRAÇA: R$ 353.000,00	1ª PRAÇA:R$ 260.000,00	1ª PRAÇA:R$ 700.000,00
2ª PRAÇA: R$ 497.901,73	2ª PRAÇA: R$ 319.604,95	2ª PRAÇA:R$ 288.726,10	2ª PRAÇA:R$ 575.662,88

bradesco 34 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
19/ Abril 2024 Sexta 11h.
IMÓVEIS EM: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA
LEILÃO ONLINE

BARRETOS - SP CASA - B. BELA VISTA	OSASCO - SP CASA - B. JAGUARIBE	ITAÍ - SP PRÉDIO - B. CENTRO	SÃO PAULO - SP CASA - VL BRASILINA
Av. Campo Grande, 33 C/ 127,25m² Á. Const.	R. Magnólia, 15 C/ 76,34m² Á. Const.	R. Salvador de Freitas, 842 C/ 447,98m² Á. Const.	Trav. Maria Bela Rodrigues, 82 C/ 180,00m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 150.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 189.000,00	LANCE MÍNIMO 380.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 382.000,00

RIBEIRÃO PRETO - SP CASA-PQ DAS OLIVEIRAS I	MONTES CLAROS-MG APTO-B. MARACANÃ	ANÁPOLIS – GO CASA-SANTOS DUMONT	RIO DAS OSTRAS - RJ CASA - B. ALPHAVILLE
R. Adelaide S. Dos Santos,325 C/ 69,33m² Á. Const.	R. Sete de Setembro, 438 C/ 106,15m² Á. Const.	R. SD-05, s/n C/ 96,63m² Á. Const.	Av. América Do Norte, 92 C/ 134,56m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 130.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 154.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 102.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 180.000,00

CALDAS NOVAS - GO CASA-ESTÂNCIA ITANHANGÁ	JOINVILLE - SC APTO-B. S. MARÇOS	RIBEIRÃO PRETO - SP CASA-PQ DOS FLAMBOYANS	MARA ROSA – GO CASA-CAXIAS DE GOIÁS
R. B-10, s/n, (Lt 20 da Qd 31) C/ 160,12m² Á. Const.	R. Willy Tilp, 596 C/ 65,61m² Á. Const.	R. Milton Restini, 400 C/ 226,90m² Á. Const.	Av. Belém Brasília, s/n C/ 136,20m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 315.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 157.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 202.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 84.000,00

previsul 29 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
23/ Abril 2024 Terça 16h.
IMÓVEIS EM: BA MG PA PB PE PR RN RS SP
LEILÃO ONLINE

SETE LAGOAS - MG CASA-MORRO DO CLARO	GUARARAPES - SP APTO - B. CENTRO	ORLÂNDIA - SP TERRENO - JD. TIMBORÉ	GUARACI - SP TERRENO-RIVIERA DI CAPRI
R. Prof. Kátia Guedes,12 C/ 59,65m² Á. Const.	Av. Antônio Stringhetta,580 C/ 89,32m² Á. Priv.	Travessa Acará, s/n, C/ 340,00m² Á. Terr.	Alameda Vinte e Seis, s/n C/ 456,58m² Á. Terr.
LANCE INICIAL R$ 190.000,00	LANCE INICIAL R$ 250.000,00	LANCE INICIAL R$ 80.000,00	LANCE INICIAL R$ 60.000,00

TUPÃ - SP CASA - CENTRO	ORTIGUEIRA - PR TERR.-B. ELDORADO VILLAGE	GRAVATAÍ - RS APTO - CENTRO	MONTES CLAROS-MG APTO - CENTRO
R Tupiniquins, 708, C/ 193,57m² Á. Const.	R. Projetada E, 138, C/ 2.030,65m² Á. Terr.	R. Pref. Victor H. Ludwig, 445 C/ 91,31m² Á. Priv.	R. Correia Machado, 1.025 C/ 45,42m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 390.000,00	LANCE INICIAL R$ 490.000,00	LANCE INICIAL R$ 290.000,00	LANCE INICIAL R$ 125.000,00

FERNANDO PRESTES - SP TERRENO - JD ALVORADA	LAURO DE FREITAS-BA Multiplus Empresarial B. PITANGUEIRAS	GRAVATAÍ - RS APARTAMENTO B. DOM FELICIANO II	CASTANHAL - PA GALPÃO INDUSTRIAL B. ESTRELA
R. 01, s/n, (Lt 04 da Qd 03) C/ 274,80m² Á. Const.	R. Leonardo R. da Silva, 257 C/ 27,01m² Á. Priv.	R. Waldemar G. Vicentini, 241 C/ 72,08m² Á. Priv.	Alameda Osasco, 462 C/ 176,00m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 55.000,00	LANCE INICIAL R$ 99.000,00	LANCE INICIAL R$ 320.000,00	LANCE INICIAL R$ 450.000,00

30 /Abril 2024 - Terça - 9:30h.
AGUARDANDO LOTEAMENTO
IMAGENS LUSTRATIVAS
LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESS. VOLKSWAGEM
PNEUS P/ AUTOS E CAMINHÕES • MOTORES • DIFERENCIAIS E MUITO MAIS

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

INÊS 249

C6 E C7 **A fundo**

Como criar um bairro mais agradável para morar

CULTURA & COMPORTAMENTO

SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

C2

C1

Literatura **Tecnologia**

Feira de Bolonha debate os limites da IA

No encontro anual sobre livros infantojuvenis, ganhou corpo a ideia de se criar uma organização internacional para regular a 'nova fronteira' dos direitos autorais

PRISCILA MENGUE
BOLONHA, ITÁLIA

No espaço com o sugestivo nome de Illustrators Survival Corner (algo como Canto da Sobrevivência dos Ilustradores), artistas de diferentes partes do mundo ofereciam dicas de como proteger as próprias produções da apropriação pela inteligência artificial (IA) generativa, que utiliza bancos de dados de obras existentes para criar novas. E discussões sobre regulação e debates a respeito de como essas tecnologias podem otimizar o meio editorial marcaram os quatro dias da 61.ª Feira do Livro Infantil de Bolonha, a maior do setor, que terminou na quinta-feira, 11.

O tema apareceu discretamente no ano passado, mas se tornou um dos protagonistas desta edição, já que o uso dessas ferramentas avança no meio cultural, gerando controvérsias, escândalos e maior mobilização por uma regulamentação. Tradutores e ilustradores estiveram entre os mais envolvidos no debate, mas a discussão mobilizou, em Bolonha, todos os campos dos meios literário e editorial, por conta de casos já conhecidos de uso de IA para a "escrita" de livros, por exemplo.

O protagonismo na feira deste ano já estava evidente na programação, que tinha até um filtro para selecionar os painéis, workshops, mesas e afins a respeito do assunto, conversas lideradas por advogados, especialistas em tecnologia, editores, ilustradores, tradutores e profissionais de outros setores. As atividades se espalharam pelos diversos braços da feira, inclusive os mais ligados ao mercado, como o voltado para a área de licenciamento.

MINOPOLI/FEIRA DE BOLONHA

Sala da Feira de Bolonha: uma das questões diz respeito à impossibilidade da IA de inovar esteticamente

REGULAMENTAÇÕES. Uma das principais preocupações diz respeito às regulamentações, tidas como insuficientes, uma vez que esse tipo de tecnologia se alimenta de dados de todo o planeta. O aspecto foi não apenas tratado em atividades específicas sobre IA, mas também em debates sobre assuntos próximos, além de ter sido mencionado diversas vezes ao longo da cerimônia de abertura do evento, na segunda, 8.

O cerne continua a ser a regulação. Uma advogada presente chegou a propor a todos os seus clientes que não autorizem a cessão de qualquer conteúdo para bancos de dados que possam alimentar a IA.

Já uma ilustradora indicou o uso de programas que "enganam" esse tipo de tecnologia e convidou os colegas a fazer varreduras nas próprias redes sociais para apagar conteúdo antigo, assim como para refletir sempre que forem postar algo novo. O entendimento é: não há controle sobre o que será feito desse conteúdo após a postagem e, até o momento, não há precedente jurídico que tenha acatado reclamações de plágio ou violação de direitos autorais por uso de IA.

Definir quem é o autor de uma produção gerada por IA e como respeitar os direitos autorais daqueles cujas obras alimentaram a tecnologia é questão central. Uma "nova fronteira dos direitos autorais" tem sido discutida, inclusive com a defesa da criação de uma organização mundial para regular esse tema.

LONGO PRAZO. Outro ponto é o impacto a longo prazo nos tipos de produção, visto que essas tecnologias são "alimentadas de passado" e não teriam o potencial criativo de inovar ou criar novos movimentos artísticos, por exemplo.

"É um modelo de negócios predatório", resumiu Paolo Rui, do European Illustrators Forum e da associação Autori d'Immagini. "Por que não a criação de uma Organização Mundial de Propriedade Intelectual?", sugeriu a advogada Francesca Perri, da Tonucci & Partners, em outra atividade promovida durante o evento.

Por outro lado, fundadores de startups e empresas de tecnologia em geral ressaltaram que a IA pode revolucionar a divulgação e a venda de livros. E muito se conversou sobre a criação de bancos de dados e de programas para facilitar a identificação de potenciais leitores e os cenários mais positivos para um lançamento (onde, quando, como e para quem). ●

No Brasil, o uso de IA eliminou semifinalista do Prêmio Jabuti

No Brasil, o tema também tem chamado a atenção. Um dos episódios de maior repercussão foi a desclassificação de um livro semifinalista do Prêmio Jabuti, pelas ilustrações geradas por IA. Também no ano passado, uma editora foi criticada ao lançar uma edição de *Alice no País das Maravilhas* com ilustrações da IA. No exterior, repercutiu a fala de uma escritora japonesa que admitiu ter utilizado o ChatGPT para criar um livro.

Brasileiro ganha prêmio de ilustração com tatu-bola em crise existencial

Uma sequência de cinco imagens de um tatu-bola em crise existencial compõe o trabalho vencedor do concurso de ilustração da 61.ª Feira de Bolonha. O trabalho é do designer brasileiro Henrique Coser Moreira, de 25 anos, cuja vitória foi anunciada, em meio a aplausos, em cerimônia no evento.

O Bologna Children's Book Fair – Fundación SM International Award for Illustration é destinado a artistas abaixo de 35 anos selecionados para a exposição oficial da feira. A premiação é de €15 mil (cerca de R$ 80 mil). Além disso, o vencedor terá direito a um livro ilustrado inédito, a ser lançado mundialmente pela editora espanhola SM – e exibido em uma exposição individual na feira de 2025.

A mostra deste ano recebeu 3.520 inscrições de 81 países, com 78 selecionados para o evento – que ainda contou com os brasileiros Bruno de Almeida, Irena Freitas, Guilherme Karsten e Fernando Vilela.

HENRIQUE COSER MOREIRA

No divã, bichinho pede conselhos a uma formiga

As ilustrações de Coser Moreira são parte do livro *Tatu do Azul*, escrito por Elias Nasser e a ser lançado, em breve, pela Edições Barbatana. A obra narra a trajetória de um tatu-bola que quer virar uma borboleta. "É uma história sobre autoconhecimento e aceitação", explicou o ilustrador em conversa com o **Estadão**.

TERAPIA. Entre as imagens incluídas na mostra, chama a atenção uma na qual o personagem principal está em uma sessão de terapia. Ele aparece deitado em um divã, a pedir conselhos para uma formiga. De Curitiba, Moreira formou-se em design há pouco e já havia sido selecionado para a exposição da feira no ano passado. Ele avalia que esse tipo de reconhecimento internacional vai ajudar a dar visibilidade ao trabalho. "Traz energia para continuar", diz.

Aceitação
Segundo Henrique Coser Moreira, de 25 anos, obra lida com temas como o autoconhecimento

O Brasil também foi reconhecido no BolognaRagazzi Awards, prêmio oficial da feira, que considerou *Dia de Lua*, de Renato Moriconi (Jujuba Editora), o melhor livro do ano para bebês. ● P.M.

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

O livro 'Taylor Swift: A História Completa' foi publicado pela primeira vez em 2014

Bio de Taylor entra em pré-venda no dia 17

Os swifties poderão completar suas estantes – ou seus kindles. A edição atualizada de 'Taylor Swift: A História Completa' vai entrar em pré-venda no País a partir do dia 17, pela editora Bestseller. Publicado anteriormente em 2014, o novo livro recebeu atualizações. Agora, vai desde a infância na Pensilvânia até a lotadíssima The Eras Tour, que teve seus últimos shows de 2023 justamente no Brasil. A origem do nome da cantora, por exemplo, é explicada na obra. Os pais escolheram "Taylor" por ser um nome neutro, imaginando que ela trabalharia no mercado financeiro, como eles. Outra passagem revela que a artista começou a escrever textos próprios desde muito nova e, na quarta série, ganhou um concurso de poesia nacional com o poema "Monster in My Closet". O autor, o jornalista britânico Chas Newkey-Burden, já escreveu quase trinta biografias, incluindo as de Adele, Amy Winehouse e Justin Bieber.

O Retorno

Influencer, empresária e ex-bbb Yasmin Brunet volta a desfilar na SPFW após 11 anos

Yasmin Brunet vai desfilar hoje na SPFW depois de 11 anos longe das passarelas. A modelo, empresária, influencer e, agora, ex-BBB, desfila pela Forca Studio, às 19h, no JK Iguatemi. O último desfile de Yasmin na semana de moda paulistana foi pela Triton, em 2013.

"Eu estou bem ansiosa para voltar às passarelas da SPFW, voltar a viver esse universo da moda. Eu comecei muito cedo, vivi isso durante anos na minha vida, e retornar depois de mais de dez anos acho que vai ser uma sensação especial. Acho que vai passar um filme na minha cabeça antes de desfilar, mas enquanto cruzo a passarela será concentração total" diz Yasmin. O tecido da roupa que a modelo vai usar é feito de látex sustentável oriundo de uma comunidade da Amazônia.

A Forca Studio é formada pela dupla Vivi Rivaben e Silvio de Marchi – que é DJ e figura conhecida na noite paulistana.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @YASMINBRUNET

1. Ale Ugolini 2. Marisa Biondi e 3. Cleo Pires prestigiaram o desfile de Lilly Sarti no SPFW N57, no JK Iguatemi, na última quarta-feira. 4. Flávia Alessandra e 5. Alessandra Negrini também estiveram lá.

LU PREZIA

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Descompasso na convivência virtual

Como já contei aqui, fui criada com uma educação rígida para os padrões da minha época. Meu pai, militar, e minha mãe tiveram uma educação tradicional pautada em regras, deveres e muitas obrigações.

Aos 13 anos, fui matriculada em uma aula de dança com a conhecida professora paulistana Madame Poços Leitão. Toda terça-feira ela recebia as alunas para as aulas de dança de salão e etiqueta. O conteúdo era baseado, claro, em como me comportar socialmente de forma adequada para aquele momento.

Várias daquelas regras, atualmente, não fazem o menor sentido. Entretanto, olhando com as lentes do tempo, vejo que aprendíamos naquela aula, no auge da adolescência, que existiam padrões de civilidade para se conviver em sociedade.

Lá, aprendi a dançar samba, tango, foxtrote e passos básicos sobre convivência. Dançar com todos fazia com que tivéssemos de conviver com quem não era da nossa turma, além de aprender a ter paciência com quem não sabia dançar, a conversar com quem não tínhamos, às vezes, nada em comum e a seguir um comportamento de gentileza, em muitas ocasiões forçada, durante a dança, que reforçava o que pode ser chamado de "processo civilizatório".

Passaram-se 40 anos e já transgredi muitas das regras daquela época. Mas adoraria saber como a "Madame" – como a chamávamos carinhosamente – reagiria ao assistir à forma como nos comportamos em um novo território, o virtual. Incluindo as mídias sociais digitais.

Em 2011, quando comecei a trabalhar na nova mídia e estudar as diversas formas de comunicação que podem se dar por meio dela, achei que simplesmente espelharíamos as regras aprendidas no mundo físico. Não ofender pessoas no meio da rua aos gritos. Ouvir e pensar antes de defender uma fala. Ser gentil com quem não sabe o que sabemos. Conversar e discordar educadamente de quem pensa diferente. Dançar com quem não gostamos ou com quem não há compasso comum.

Infelizmente, não conseguimos construir esse caminho para conviver nesse ambiente altamente violento e preconceituoso. Isso se tornou um desafio diário. Nesses anos, acompanhei o processo e recebi com alegria a formatação de algumas regras para regular nosso comportamento no que se transformou em uma "terra de ninguém".

Gostaria de parar por aqui e apenas dizer que espero, sim, a regulamentação do ambiente virtual. Entretanto, terei, infelizmente, que citar só uma das tantas características de prepotência e arrogância de Elon Musk, que, envolto pela aura de gênio por saber ganhar dinheiro, nos brindou com sua opinião sobre liberdade de expressão, por meio da empresa que não idealizou, não fundou, mas comprou, para nela impor suas regras. Adoraria saber o que esse senhor falaria sobre a liberdade de expressão na China ou na Arábia Saudita, mas, claro, ele só tem coragem de jogar suas pérolas para nós, brasileiros. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli, e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Arte *Sociedade*

Museus como antídotos ao preconceito

Museu Judaico de São Paulo trilha o caminho da educação e da conscientização contra o antissemitismo e a intolerância

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FERNANDO TORRES

Mostras oferecem conhecimentos sobre a cultura judaica em trabalho pedagógico que educa para o diálogo

Os museus de arte e história desempenham um papel fundamental na vida cívica de uma sociedade. Eles sempre foram guardiões de memórias, tradições e expressões artísticas e abrigaram propostas inovadoras de cultura e estética. Museus são também importantes agentes de educação, de formação de senso crítico e de conhecimento. Nesse sentido, é inevitável que a pauta da diversidade e do combate ao preconceito esteja no centro da missão dos museus, sobretudo nesta última década, fazendo com que esses espaços acompanhem as mudanças do tempo e hoje fomentem novas realidades, mais igualitárias.

A própria definição de museu do International Council of Museums (Icom), em 2022, chegou ao seguinte texto: "Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade, que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Com a participação das comunidades, os museus funcionam e se comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos".

De olho nisso – e atento ao aumento exponencial do número de manifestações antijudaicas no Brasil –, o Museu Judaico de São Paulo (MUJ) tem dedicado atenção especial e boa parte de sua programação às ações educativas no combate ao antissemitismo, contribuindo contra todas as formas de preconceito. Só no último ano, os casos de antissemitismo cresceram 900%, segundo levantamento da Confederação Israelita do Brasil (Conib).

Essas denúncias mostram que preconceitos são disseminados por meio de diversas linguagens e ganham roupagens contemporâneas. Por isso, o trabalho com escolas e instituições educacionais tem sido um eixo do MUJ. "É papel basilar dos museus contemporâneos, em todo o mundo, valorizar a diversidade, promover a potência de todas as culturas e contribuir para a construção de uma sociedade democrática. Esse processo passa pelo combate a todas as formas de racismo, incluindo o antissemitismo e a islamofobia, cada vez mais presentes", afirma Felipe Arruda, diretor executivo do museu. "Recebemos todo ano milhares de estudantes, em um trabalho pedagógico que educa para o diálogo e a tolerância. Os estudantes vêm de escolas públicas e privadas, de todas as partes da cidade, e têm a oportunidade de aprendizado sobre a cultura judaica. É pelo contato com as histórias que despertamos uma consciência orientada pelo respeito e pela humanidade, desde a infância", completa. As visitas mediadas tornam acessíveis conversas difíceis que os museus podem acolher e endereçar, explica.

Enfoque

É inevitável que a pauta da diversidade e do respeito ao outro esteja no centro da missão das instituições

FUTURO. Outros museus judaicos no mundo também estão atentos a essa questão. Há quase 10 anos, o Museu Polin de História dos Judeus Polacos, construído no local do antigo Gueto de Varsóvia, onde mais de 460 mil judeus foram presos antes de serem enviados para campos de concentração nazistas, tem feito esse trabalho minucioso. Recebem diariamente gerações de jovens que mergulham na história dos judeus e refletem sobre a Shoá em vivências educativas. Entretanto, não se trata apenas de olhar para o passado dramático e bárbaro do Holocausto.

Para os profissionais do MUJ, combater generalizações sobre os judeus é um começo de caminho para eliminar teorias conspiratórias e preconceitos. "Sabemos que a identidade judaica é cercada de estereótipos no Brasil e no mundo", afirma. E como lutar contra isso? "De forma transversal e contínua na programação do museu, sempre mostrando que todas as identidades são plurais e em constante transformação", explica Arruda. "Por meio de ações educativas, mas também das escolhas curatoriais de exposições, colocando em prática projetos que conectam histórias entre diferentes culturas e identidades."

ARTE. Um exemplo recente foi a exposição Botânica Tirannica, de Giselle Beiguelman. A artista mapeou centenas de espécies de plantas com nomeações antissemitas, racistas, misóginas e apresentou essa seleção de forma artística, em um verdadeiro jardim, no qual articulou reflexões sobre preconceito, resiliência e taxonomia. A mostra, que ocorreu em 2022 no MUJ, agora faz sua itinerância, cruzando o continente para ir ao Canadá, onde será exibida no Koffler Arts, em Toronto, a partir de 30 de maio.

Apresentar a música, a culinária, a literatura e outras formas estéticas presentes na cultura judaica já é em si um bom antídoto contra a intolerância. "Os museus do século 21 são espaços de cultivo da diferença. Isso produz um olhar mais generoso sobre o outro, algo vital para um exercício de alteridade. É um dos papéis da cultura", conclui Arruda. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Apropriação do trabalho
Data estelar: Lua Vazia das 11h45 até 14h46

Embaixo do teu nariz, enquanto te entreténs com tanta coisa "interessante" que as imagens, sons e textos te oferecem em profusão em teu lindo celular, o maior escândalo de apropriação do trabalho alheio se encontra em andamento, mas não te indigna a situação, porque tua indignação está sendo manipulada pela desinformação, que te oferece entretenimento para que permaneças nela.

A Inteligência Artificial executa o artifício de aproveitar tudo que, com boa vontade e em tom de entretenimento e informação, foi depositado na Internet desde que ela se popularizou, e te oferece como resultado algo que não é produzido por ela, apenas manipulado pela magia do algoritmo para que pareça algo novo e independente do ser humano, quando na verdade é o humano que produziu e nunca será pago por isso. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O passado será superado, tenha isso como certeza fundamental, porque não sobreviverá ao influxo que o futuro exerce sobre suas decisões atuais. Na prática, isso significa que é mais sábio apostar na ruptura com o passado.

TOURO 21-4 a 20-5
Você não é o que você tem e nem sequer você tem tudo o que pensa ter, porque como a existência é transitória, nenhum ser humano possui coisa alguma, tudo se perde com o falecimento. O estado de ser, contudo, é eterno.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
O poder que a razão outorga é algo que encanta todas as pessoas, e a maioria não hesita em mentir nem deslavadamente puxar a sardinha para seu lado em nome de brandir esse poder. Porém, a razão é escorregadia e elusiva.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Nunca haverá nenhuma certeza absoluta para nossa humanidade, porque toda realidade pode e deve ser questionada, para que a alma não estacione tanto em supostos conceitos, que se encante por preconceitos sem perceber.

LEÃO 22-7 a 22-8
O bem e o mal não são relativos, porque não dependem de nossas preferências, apesar de ser assim que as pessoas os identificam, e por isso andamos como andamos, ninguém se entendendo com ninguém. Bem e mal identificados.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Promova o bem em todas suas atitudes, porque ainda que essa atitude não compense de imediato, e em muitos momentos complique o cenário, a médio e longo prazo agrega cordialidade aos relacionamentos. Um tesouro.

LIBRA 23-9 a 22-10
Evite se demorar em cavilações e dilemas, porque ainda que esses continuem dando voltas em sua mente, há muito mais o que fazer, se lançando à realidade objetiva para colocar em prática o que estiver ao alcance.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Ganhar tempo antes de se decidir por qualquer atitude prática é o que de mais sábio sua alma poderia fazer agora, porque apesar de haver algumas certezas disponíveis, nada garante que essas sejam as melhores.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Todas as pessoas usam máscaras, talvez sem sequer saber que as usam, e por isso parece que é a máscara que usa essas pessoas. Você também é uma pessoa, portanto, é bom você ser consciente das máscaras que usa.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As pessoas têm seus próprios planos, por isso não são facilmente convencidas por você para se aliarem às suas pretensões, mas se elas perceberem que há interesses em comum, é certeza que se entusiasmarão.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Logo mais você sairá do entusiasmo e cairá na real de tudo que está envolvido para fazer as coisas acontecerem, em vez de permanecerem nesse regozijo abstrato da imaginação, muito lindo e doce, mas nada prático.

PEIXES 20-2 a 20-3
Seria impossível estar sempre no controle dos estados de ânimo, para não se deixar influenciar demais pelas condições exteriores, porém, quando isso se torna possível brinda com segurança e vigor aos movimentos.

Literatura Acidente

'Vamos recomeçar', diz autora atacada por cães da raça pitbull no Rio

Roseana Murray, escritora de 73 anos reconhecida por livros infantis, perdeu o braço direito no ataque

A escritora e poeta Roseana Murray fez, na manhã de sexta-feira, 12, sua primeira publicação nas redes sociais após sofrer um ataque de três cães da raça pitbull. Ela perdeu o braço direito no ataque, que aconteceu em Saquarema, região dos lagos do Rio, no dia 5 de abril.

A autora de 73 anos, nome reconhecido da literatura infantil brasileira, compartilhou uma imagem de parte da equipe médica que a atende no Hospital Estadual Albert Torres (Heat) e agradeceu. "Elas fazem um trabalho de aranhas douradas sobre minha pele. Estou bem", escreveu.

Roseana foi socorrida em estado grave pelo Corpo de Bombeiros por volta das 6h13 da manhã do dia 5 e encaminhada, de helicóptero, ao Heat, em São Gonçalo, onde passou por cirurgias. Ontem, o hospital informou que ela segue internada no Centro de Terapia Intensiva (CTI). "A paciente está lúcida, conversando e se alimentando normalmente e mantém quadro estável, com boa evolução, embora ainda não haja previsão de alta."

A também escritora Penélope Martins divulgou um áudio que recebeu da própria Roseana. "Penélope, querida, eu estou muito, muito melhor. Você nem imagina o que foi isso", diz a escritora. "Estou aqui, faltando um braço, mas vamos recomeçar tudo de novo." Ela também diz que está "se preparando para aprender a ser canhota".

Três pessoas que cuidavam dos cachorros foram presas em flagrante por maus-tratos a animais no mesmo dia da ocorrência. Eles foram soltos na quarta-feira, 10, segundo a Justiça do Rio. Eles perderam a tutela dos animais. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Ainda farei livros onde as crianças possam morar"* **Monteiro Lobato**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

E a Cata de Berlim completa 20 anos

Há degustações que ficam na história. Uma delas, que completa 20 anos agora, é a Cata de Berlim. Inspirada em uma outra prova histórica, o Julgamento de Paris, ela mostrou a qualidade crescente dos vinhos chilenos. De 2004 a 2013, a comparação dos rótulos da Família Chadwick com grandes tintos de Bordeaux e da Itália, principalmente, foi realizada em 20 cidades, sempre com os chilenos em lugar de destaque.

Para comemorar os 20 anos, o produtor Eduardo Chadwick está organizando uma série de degustações pelas cidades que já sediaram a Cata de Berlim. A primeira prova aconteceu, claro, em Berlim, em fevereiro; e a segunda será realizada na semana que vem, em São Paulo. O objetivo de Chadwick não é mais comparar seus rótulos com os grandes ícones mundiais, mas mostrar a evolução de seus vinhos. Por aqui, a degustação trará 13 tintos, de safras antigas e recentes de Viñedo Chadwick, Don Maximiano, Seña e Kai. Chadwick falou com exclusividade ao **Estadão**.

Por que você escolheu Berlim em 2004?
Era uma capital da Europa, que tinha destaque. O lugar alternativo seria Londres, mas lá os degustadores iriam procurar mais a origem do vinho do que julgar a sua qualidade.

Quais foram os impactos dessa degustação?
Quando fizemos a primeira degustação, tivemos destaque, mas a notícia ficou restrita à Alemanha. Um ano depois, o Otavio Piva, nosso importador para o Brasil, me convenceu a fazer a prova em São Paulo. E foi um sucesso. No ano seguinte, fizemos em Tóquio e novamente foi consistente.

Havia críticas?
Sim. No início, fazíamos as provas com safras jovens e diziam que os vinhos franceses teriam de ser apreciados com mais de 10 anos de garrafa.

O que os châteaux de Bordeaux achavam dos resultados das degustações?
Logo depois de uma dessas degustações, eu tive um encontro com um négociant de Bordeaux. Ele me disse que eu não era bem-vindo na região. Eu perdi alguns negociantes, dois para ser exato, que me falaram que eu teria de escolher entre as provas ou ter meus vinhos em seu portfólio. Mas continuamos a ter os nossos vinhos na Place de Bordeaux (como é chamada a negociação de vinhos em Bordeaux).

O que mudou em 20 anos?
Quando comecei, Robert Parker (crítico de vinhos, criador da *The Wine Advocate*) nunca tinha pontuado um vinho chileno. Era embaraçoso. As pessoas perguntavam da minha pontuação e eu não tinha o que responder. Tivemos 100 pontos com Robert Parker no ano 2000. James Sucking deu 100 pontos para o Seña 2021. Não tem mais a questão sobre se o Chile faz um vinho de classe mundial ou não. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3JctqXI**

Ser, estar, ter e haver (Gram.) · Vocativo usado em poemas clássicos · Líquido trocado na oficina mecânica · Carro elétrico criado na Rússia · Princesa híbrida da Disney · Compositor de "Bachianas Brasileiras" · Estúdio de quadrinhos criador do Batman · Incrementam o banho de banheira · Conterrâneo de Russel Crowe · Ira, em inglês · 101, em algarismos romanos · O serviço secreto dos EUA (sigla) → C I A · Moeda digital protegido por criptografia · Cidade natal de Quintino Bocaiuva (RJ) · São os truques da bruxa · (?) hora da morte: muito caro (pop.) · Apelido de Juliana · "(?) vivo", aviso em transmissões · Mar, em inglês · Evasiva; pretexto · Baden-Powell, criador do Escotismo · Timbre de Andrea Bocelli (Mús.) · Grande ilha da Indonésia · Controla o orçamento estadual (sigla) · Satélite terrestre · A fragrância da colônia · Pôr para fora (secreção) · Editora (abrev.) · Depósito de cereais · Fã, em inglês · (?) Santana, cantor de "Cantinha" · Instituto militar · Os sons das vogais · Permite; consente · O crânio com acúmulo de líquido (Med.) · Rato, em inglês · "Novo", em "neonatal" · Nem, em inglês · Fiscaliza psicólogos · (?) Calheiros, senador alagoano · "(?) Dó", música · Formato do dado · Reúnem estudantes na hora do almoço · Atração musical da Sala São Paulo (sigla) · Empresa com ações no mercado (sigla)

BANCO 3/fan — ire — nor — rat — sea. 5/osesp. 7/taqual. 11/hidrocéfalo.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O que ocorre na menopausa?

A **MENOPAUSA** é o período da vida da ~~**MULHER**~~ em que ocorre a **INTERRUPÇÃO** natural da menstruação e a consequente perda da função **REPRODUTORA** do aparelho ginecológico. Em geral, a menopausa tende a ocorrer por volta dos 45 a 50 anos, quando a **MENSTRUAÇÃO** passa a ser irregular e surgem **INCÔMODOS** como ondas de **CALOR**, aumento da produção de **SUOR** e ressecamento de pele e **CABELOS**. Podem surgir também outros sintomas, como aumento de peso, diminuição da **LIBIDO**, dores de cabeça ou **OSTEOPOROSE**; no entanto, a intensidade dos **SINAIS** varia de acordo com cada **ORGANISMO**. Em se tratando de um indicador do processo de envelhecimento, a chegada desse marco na vida **FEMININA** pode provocar graus variados de **ESTRESSE**, como ansiedade, depressão e irritabilidade. O diagnóstico da menopausa é feito com base na **IDADE** da mulher e nos sintomas, e sua principal característica é a ausência da menstruação por pelo menos 12 meses consecutivos. Poderá também ser diagnosticada por meio de um **EXAME** que verifica a taxa do **HORMÔNIO** folículo-estimulante (FSH) no sangue.

O M S I N A G R O D L
H E C M T Y L C H T H
C T N T E D A D I C T
M F T D N T N N C F T
R C A L O R N M S D N
C A A F C F E T O E M
O B L N D T S E D D E
I E R L C M O H O N N
N L D T O M R H M F O
O O T N D C O H O T P
M S F N I M P F C T A
R B E Y B C O M N L U
O G D F I N E D I L S
H B F D L R T H Y C A
T G C D N R S T Y N C
A R O T U D O R P E R
H H H H R G C M N F R
T E X A M E N L R B N
I M G D T F D O N N A
N C F M T M U T E T T
T L T E T S F T F C M
E T L N E M N B E C R
R R R S M T D M M L A
R N R T L C F F I T H
U D L R R T S T N C L
P N B U N F B C I M Y
Ç C F A D T T F N R F
Â N D Ç L S I N A I S
O C M Â T D L F R G I
F L M O M R E H L U M
S N E N C R Y F H F N
S E S T R E S S E L N

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3JbeysK**

Nível Difícil

			6		3			
		9				3		
	7		1		2		4	
5		8				2		9
				3				
9		4				8		1
	4		7		5		1	
		7				5		
			8		6			

SOLUÇÕES

ROMAN SIGAEV/ADOBE STOCK

Em cinco tópicos
Manual sugere o que deve ser feito para que bairros se tornem mais resilientes, vibrantes, compactos, inclusivos e conectados

Guia de agência da ONU indica alterações necessárias para o planejamento urbano local

Como criar um bairro agradável para morar

PRISCILA MENGUE

Como tornar um bairro mais saudável, sustentável e resiliente? Dezenas de indicações estão reunidas na edição atualizada do guia *My neighborhood* ("Minha vizinhança" em tradução livre), lançado no início deste ano pela ONU Habitat, agência da Organização das Nações Unidas (ONU) voltada à promoção de um desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável.

Com autoria principal da arquiteta e urbanista Anastasia Ignatova, o manual se propõe a ser uma base adaptável a diferentes realidades. O material reúne indicações de possíveis melhorias no transporte, na habitação, nos espaços públicos e em outros aspectos cotidianos da escala local (de um bairro ou de uma rua, por exemplo), visando a um planejamento urbano integrado.

Os pontos são separados em cinco temáticas: cidades compactas, cidades conectadas, cidades vibrantes, cidades inclusivas e cidades resilientes. Entre as mudanças defendidas estão a verticalização, a promoção do uso misto, o desestímulo ao transporte motorizado e a difusão de telhados verdes. A seguir, confira algumas das principais sugestões para cada um dos cinco eixos.

POR QUE E COMO TORNAR UM BAIRRO MAIS COMPACTO? Bairros compactos são completos. Isto é, têm o essencial a uma curta distância, desde o atendimento em saúde e uma escola até comércios, serviços, moradia e lazer.

Em locais como Paris, políticas públicas têm buscado a transformação em uma "cidade de 15 minutos" a pé. O guia é ainda mais ambicioso, pois fala na disponibilidade de parte dos serviços mais básicos a cinco minutos, o que representa cerca de 400 metros de distância.

Para otimizar o acesso a essas facilidades, o manual defende a alta densidade, o que representaria cerca de 150 habitantes por hectare. Essa média indicada é o dobro da registrada na cidade de São Paulo, segundo o IBGE.

Internacionalmente, um dos principais exemplos é Barcelona, com 164 moradores por hectare, segundo dados oficiais de 2020. Uma referência na América do Sul é a Cidade Autônoma de Buenos Aires, com 150 moradores por hectare, de acordo com censo argentino de 2022.

"No entanto, os indicadores de densidade podem variar e devem ser cuidadosamente avaliados dependendo do contexto", pondera a publicação.

Além disso, a distribuição dos usos indicada é de 40% a 60% da área voltada ao econômico, de 30% a 50% ao residencial e 10% aos serviços públicos. "Os níveis mais baixos do edifício devem ser reservados para usos comerciais ou serviços públicos", aponta o guia.

Outro ponto é a promoção de "ruas completas", com acessibilidade universal, usos diversificados e infraestrutura para mobilidade a pé e de bicicleta, por exemplo. Isto é, são vias que não priorizam o tráfego por carro.

"Alcançar uma cidade compacta implica criar um espaço urbano eficiente, seguro, confortável e atrativo para todos os seus moradores", destaca o guia.

GONZALO FUENTES/ REUTERS

1. Paris é referência em políticas públicas para cidades compactas; 2. Barcelona, outro exemplo de cidade compacta; 3. Com 150 habitantes por hectare, Buenos Aires está dentro dos parâmetros indicados pelo guia da ONU

PAOLA DE GRENET/PREFEITURA DE BARCELONA

AGUSTIN MARCARIAN/REUTERS

to. "Em um bairro com uso misto do solo, são geradas oportunidades de emprego para residentes de diferentes origens e níveis de renda", justifica o guia da ONU Habitat.

Um exemplo de política pública inclusiva ocorre na capital francesa. Uma reportagem recente do periódico *The New York Times* chamou a atenção para os investimentos em aluguel social em Paris, na qual cerca de um quarto da população vive em moradias públicas. A medida tem o objetivo de garantir a diversidade social e reduzir a elitização dentro de bairros de melhor infraestrutura.

POR QUE E COMO TORNAR UM BAIRRO MAIS VIBRANTE? Vizinhanças vibrantes são aquelas em que há uma ampla gama de atividades, oportunidades e serviços. "Um ambiente urbano vibrante forma a identidade do lugar, facilita a interação social, a comunicação, as atividades físicas e a aprendizagem e atrai as pessoas a viver, trabalhar e passar tempo", explica o manual.

O material também defende uma multiplicidade de propostas na arquitetura, no design e nos usos dos espaços, assim como opções de diversos portes e características. "A diversidade de parcelas e lotes promove uma grande diversidade de tecido urbano e formas arquitetônicas necessárias para criar uma paisagem urbana vibrante", destaca.

Além do já citado exemplo de Paris, outra capital que tem chamado a atenção com ações contra a gentrificação há anos é Viena. A capital austríaca conta com milhares de apartamentos de propriedade municipal, alugados para moradores a partir dos 17 anos de idade.

Ao longo do guia, diversos aspectos aparecem em mais de um dos cinco eixos temáticos. No caso das cidades vibrantes, por exemplo, o manual volta a defender o uso misto, os espaços públicos qualificados e a diversidade populacional, dentre outros pontos.

Nesse aspecto, é importante considerar técnicas e materiais ideais para a realidade climática e necessidades locais. "Para facilitar a vitalidade do ambiente construído e das comunidades, deve ser apoiado um certo grau de densidade urbana", salienta a publicação da ONU Habitat.

"O desenvolvimento vertical de uso misto facilita a ativação da borda da rua através de usos comerciais e de varejo no térreo, ao mesmo tempo em que proporciona fácil acesso a oportunidades de emprego locais, promovendo a facilidade de locomoção, garantindo melhor segurança e enfatizando a identidade local por meio de pequenas empresas e elementos de design", justifica. ●

POR QUE E COMO TORNAR UM BAIRRO MAIS RESILIENTE? Com o avanço das mudanças climáticas, a adaptação das cidades para chuvas intensas, ondas de calor e outros extremos tem se mostrado ainda mais necessária. "Os bairros resilientes são menos vulneráveis a mudanças repentinas e sustentam o funcionamento de serviços e sistemas urbanos, que podem ajudar a resistir a qualquer crise potencial e facilitar o processo de recuperação", descreve o guia.

A publicação da ONU Habitat fala em medidas para a redução de vulnerabilidades e rápida resposta em situações de emergência. Nesse contexto, é ainda mais importante que as vizinhanças sejam autossuficientes, especialmente para evitar a escassez de itens básicos. Por isso, defende o uso misto e a alta densidade, dentre outros aspectos já citados nos demais temas.

Além disso, destaca que o planejamento urbano local permite a identificação de pequenas intervenções para tornar os bairros mais resilientes, a partir das características topográficas, de incidência solar e climáticas, por exemplo. Isso envolve desde a drenagem urbana até a construção de edificações melhor adaptadas (o que pode reduzir o consumo de energia, por exemplo).

Exemplos frequentes neste campo são as "soluções baseadas na natureza", como os "parques esponja", com recuos na topografia voltados ao funcionamento como "piscinões" naturais nos períodos de chuva intensa, diminuindo alagamentos no entorno. Esse tipo de espaço ganhou expressão principalmente após experiências em cidades da China, como Shenzhen e Pequim.

POR QUE E COMO TORNAR UM BAIRRO MAIS CONECTADO? O guia explica que o "ambiente urbano da cidade conectada considera as ruas como espaços públicos abertos, vibrantes, seguros, atraentes e acessíveis". Isto é, a mobilidade urbana é pensada em conjunto, a fim de otimizar os deslocamentos não motorizados e desestimular o uso do automóvel.

***Guia da ONU Habitat* Publicação reúne dicas para melhorar espaços públicos, transporte, habitação e outros aspectos cotidianos**

Para tanto, indica-se que cerca 30% das áreas públicas destinadas ao tráfego sejam voltadas à circulação e parada de pedestres e ciclistas, por exemplo. Além disso, existe a indicação de que a velocidade dos automóveis seja reduzida para 30 km/h.

Essa limitação de velocidade envolve políticas de "traffic calming". Zonas com tráfego a 30 km/h têm crescido na Europa, com ampla difusão em metrópoles e cidades médias, como Londres, Bruxelas e, mais recentemente, Bolonha, na Itália, dentre outras.

"É importante que os percursos para deslocamentos a pé, de bicicleta e em transporte público estejam claramente definidos. A hierarquia geral deve dar prioridade aos modos de transporte sustentáveis ('hierarquia verde') e incluir rotas arteriais e ruas locais com base nas diferenças de velocidade do tráfego", salienta a publicação da ONU Habitat.

POR QUE E COMO TORNAR UM BAIRRO MAIS INCLUSIVO? Vizinhanças inclusivas são aquelas em que todos têm acesso a serviços, emprego, transporte, espaço público e oportunidades.

O guia da ONU destaca que os "espaços públicos abertos de uma cidade inclusiva são acolhedores para todos os visitantes, a habitação é acessível e atrai uma gama diversificada de residentes".

A inclusão envolve também uma diversidade populacional, que engloba moradores com variados perfis socioeconômicos. Isto é, um bairro no qual pessoas de faixas de renda e perfis de famílias distintos convivam, com opções de moradia de diversos portes e custos, por exemplo.

O manual indica de 20% a 50% de habitações de renda acessível. Esse ponto engloba também o tipo de posse, isto é, imóvel próprio ou alugado. Nesse caso, o sugerido é que seja por volta de meio a meio.

Além disso, a diversidade também está ligada ao uso misto.

Algumas características

● **De um bairro compacto**
Infraestrutura adequada e acessível para deslocamentos a pé e de bicicleta; praça ou outro espaço público ao ar livre a 5min a pé; arborização (a fim de melhorar o microclima e bem-estar local).

● **De um bairro resiliente**
Quarteirões pequenos (a fim de facilitar os deslocamentos no dia a dia e evacuação no caso de desastres); desenho urbano responsivo e adaptado às características locais; ruas arborizadas, com superfícies permeáveis.

● **De um bairro conectado**
Instalação de bicicletários em diversas áreas; caminhos seguros e confortáveis, com boa iluminação, arborização e sinalização; fachadas ativas (estabelecimentos nos térreos dos prédios).

● **De um bairro inclusivo**
Opções de moradia variadas; quadras com moradia diversificada; ambientes acolhedores.

● **De um bairro vibrante**
Equilíbrio na oferta de emprego, serviços, comércio e lazer; diversidade no porte e nas características das construções e espaços públicos; remodelação de espaços e construções subutilizadas ou abandonadas.

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024

D8 **Meu exemplo.** Elim Chan rege orquestras, pratica boxe e luta contra estereótipos

LANNA APISUKH/NYT

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

GABRIEL MARTINEZ

Tiyoko Asato, de 82 anos, e Kinue Taira, de 88, viajaram com amigas graças a um fundo financeiro coletivo

Envelhecer

A voz das avós

As relações sociais são um dos pilares para uma vida longa. Veja o que podemos aprender com as comunidades mais longevas do mundo

Desire Coelho

Instagram: *@desire.coelho*

Em quais suplementos vale investir?

Há uma infinidade deles no mercado, mas alguns só vão fazer você gastar dinheiro à toa

O interesse crescente por suplementos alimentares me faz lembrar uma pergunta de Jeff Bezos, fundador da Amazon, a Warren Buffet, investidor americano. Bezos questionou qual seria a razão de, apesar da simplicidade do método de investimentos dele, as pessoas não o seguirem. Ao que Warren Buffett respondeu: "Porque ninguém quer enriquecer lentamente".

Essa ideia também se aplica à busca por melhorias na saúde ou estética. Quando falamos de suplementos na área esportiva, Ron Maughan, importante pesquisador, cita três regras: (1) Se o suplemento funciona, ele provavelmente é proibido (pelas agências regulamentadoras); (2) Se não é proibido, então provavelmente não funciona; (3) Existem exceções.

Diante do interesse crescente, aqui vai um resumo do que a ciência mostra que pode ser exceção, para ajudá-los a não desperdiçar dinheiro produzindo uma urina mais cara – método que nosso corpo utiliza para eliminar compostos que não serão utilizados. Vale lembrar que cada suplemento tem uma indicação de uso específico e contraindicações.

STOCK.ADOBE.COM

Tratando-se da indústria fitness, quanto maior a promessa, mais você tem de duvidar

SUPLEMENTOS QUE PODEM SER INTERESSANTES

Cafeína: Um dos melhores suplementos pré-treino. Funciona tanto na forma de café quanto em suplementos, como cápsulas de cafeína pura, suplementos pré-treino com cafeína ou cafés turbinados e gourmetizados (são caros e têm diversos ingredientes, mas o que funciona mesmo ali é a cafeína). O benefício do formato cápsula é o controle da dose – o que é fundamental para aqueles com maior sensibilidade à substância. Dica: pouco adianta consumir doses altas de cafeína se alimentação e sono não estão bons!

Creatina: Um dos suplementos mais interessantes, tanto pelas evidências científicas para o treinamento quanto pelos possíveis benefícios contra alterações cognitivas, como estresse crônico e depressão – mas, vale frisar, essas vantagens que vão além do treino precisam de mais investigação.

Ômega-3: Como ocorre com outros nutrientes, mais do que pensar em suplementação, seu principal propósito é mais uma complementação, visto que a dieta-padrão do brasileiro tem poucos alimentos considerados fontes desse nutriente tão importante – principalmente peixes em geral e oleaginosas. A boa notícia é que, principalmente para idosos, há uma leve evidência de ganho de força e com o treinamento. Mas cuidado ao escolher o seu: há marcas com doses baixas e outras que podem conter metais pesados. Na dúvida, procure suplementos com o selo IFOS (um certificado internacional de qualidade).

Cada suplemento tem uma indicação de uso e contraindicações; consulte um especialista

Whey protein e outras proteínas em pó: Quem mais se beneficia das proteínas em pó não são os jovens de academia, mas sim os mais velhos. Sabe aquele avô que tem o hábito de consumir leite com pão duas a três vezes por dia? Ele mesmo! Com o envelhecimento e as mudanças corporais, o consumo de alimentos fontes de proteínas vai diminuindo, mas a nossa necessidade, não – principalmente para os fisicamente ativos. Assim, a opção em pó pode ser uma excelente aliada, enriquecendo as refeições.

NÃO VALEM O SEU DINHEIRO

BCAA: Aminoácidos de cadeia ramificada (isoleucina, leucina e valina). Guiado por um misto de desconhecimento científico e interesse de grandes empresas, esse já foi um dos suplementos mais consumidos. As promessas iam desde ação anticatabólica (diminuição da perda de massa magra) e melhor recuperação muscular até retardo da fadiga central. Para quem acompanha as pesquisas científicas, sempre foi muito claro que ele não funcionava. Se um profissional indicar o uso, ignore.

Glutamina: Ganhou fama pela prerrogativa de dar um boost na imunidade e na saúde intestinal. Além de ser um suplemento caro, a substância é produzida naturalmente pelo nosso corpo. As evidências mostram ausência de benefício na suplementação, salvo para doenças intestinais graves.

Multivitamínicos e multiminerais: Cada vitamina e mineral tem uma forma química que é mais bem aproveitada pelo corpo. Geralmente, esses suplementos "de A a Zinco" possuem formulações pouco absorvidas pelo corpo. E mesmo que a formulação fosse boa (o que é muito raro), muitas vitaminas e minerais competem entre si por mecanismos de absorção. O ideal é entender a deficiência específica de cada pessoa e usar o que é realmente necessário.

Termogênicos ou aceleradores de metabolismo: Nessa categoria se enquadram diferentes suplementos, dentre eles a cafeína citada acima, o chá verde, a laranja amarga entre outros. Mesmo que alguns estudos mostrem que certo suplemento é capaz de aumentar o gasto energético, esse efeito, além de muito pequeno, é transitório – ou seja, costuma sumir em algumas semanas. Vale lembrar que o processo de emagrecimento é crônico e requer persistência: o sucesso está relacionado à mudança de hábitos a longo prazo.

A busca por suplementos e efeitos mirabolantes exige o questionamento se a pessoa quer emagrecer ou "ser emagrecida". Lembre-se de que a indústria de suplementos geralmente está à frente da ciência, e isso não é algo positivo: tratando-se de suplementos e da indústria fitness, quanto maior a promessa, mais você tem de duvidar.

Portanto, se estiver considerando incluir algum suplemento na sua rotina, tenha cautela e busque orientação de um profissional especializado. ●

NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'

STOCK.ADOBE.COM

Não há tratamento para o TEA, e sim formas de reduzir as comorbidades e melhorar a qualidade de vida

SAÚDE MENTAL

Autismo é doença? Veja mitos e verdades sobre o espectro

Segundo especialistas, quanto mais cedo o diagnóstico, maiores as chances de sucesso com as terapias de estímulo e desenvolvimento dos pacientes

LARA CASTELO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio caracterizado por alterações no neurodesenvolvimento que afetam a capacidade de comunicação, linguagem, interação social e comportamento, segundo o Ministério da Saúde.

Estima-se que, no Brasil, 2 milhões de pessoas vivam com essa condição – número que pode ser maior, já que há casos não diagnosticados. Segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês), 1 em cada 36 crianças vive com TEA naquele país.

A expressão Transtorno do Espectro Autista (TEA) passou a ser usado em 2013. Até então, eram usadas diferentes nomenclaturas para designar os diferentes graus de autismo.

"Por exemplo, os casos considerados "mais leves' eram chamados de 'síndrome de Asperger', enquanto os "mais graves" eram conhecidos como 'transtorno desintegrativo da infância'", pontua o neuropediatra Abram Topczewski, presidente do Núcleo de Orientação para o Transtorno do Espectro Autista (Notea).

Em 2013, contudo, com o lançamento do 5.º Manual de Diagnóstico e Estatística de Doenças Mentais (DSM-5, na sigla em inglês), esse cenário mudou. O documento, produzido pela Associação Americana de Psiquiatria (APA, na sigla em inglês), reuniu sob o mesmo guarda-chuva todas as manifestações de autismo, que passaram a se chamar Transtorno do Espectro Autista (TEA).

ESPECTRO. Nesse sentido, segundo o especialista, o termo "espectro" diz respeito a um conjunto amplo, que abrange as diferentes variações do problema. "Estão dentro do espectro desde as manifestações de autismo mais simples até as mais complexas", esclarece o neuropediatra.

Uma das principais consequências dessa mudança de nomenclatura, segundo o especialista, foi a maior facilidade de diagnóstico de pessoas com TEA. "Trata-se de algo relevante, já que só com o diagnóstico é possível buscar auxílio médico especializado", justifica.

Segundo Topczewski, quanto mais precoce o diagnóstico, maiores as chances de sucesso das terapias de estímulo de desenvolvimento dos pacientes. "Em relação ao TEA, não se fala em tratamento, mas em formas de reduzir as comorbidades e melhorar a qualidade de vida. Isso pode ocorrer por meio de auxílio psicológico, de atividades lúdicas ou, eventualmente, acompanhamento neurológico e psiquiátrico."

Há, contudo, muita desinformação a respeito do tema. É comum encontrar na internet diversas fake news sobre TEA, que prejudicam quem vive com essa condição. De olho nisso, o **Estadão** esclarece algumas crenças sobre o tema, apontando o que é mito e o que faz sentido. Confira a seguir.

Autismo é doença?
Mito. O transtorno do espectro autista é uma condição de origem genética para a qual não há cura, remédio ou tratamento. Quando se fala em tratamento, ele é direcionado para as comorbidades que podem surgir a partir do quadro, como ansiedade e depressão.

Autismo é hereditário?
Mito. Apesar de ter origem genética, isso não significa que o TEA seja hereditário. Segundo Topczewski, a condição tem relação com uma mutação genética que independe de parentesco e pode acontecer com qualquer um.

Autismo pode ser causado por falta de afeto?
Mito. Antigamente, chegou-se a cogitar que a falta de afeto materno pudesse ser uma das causas do autismo – essa hipótese ganhou o nome de "teoria da mãe geladeira". Hoje, contudo, essa relação foi totalmente descartada e considerada sem fundamento científico.

Existem diferentes graus de autismo?
Verdade. Há três graus de autismo que variam de acordo com a necessidade de suporte do paciente. No grau 1, a pessoa tem necessidade de suporte; no 2, ela precisa de suporte substancial; e, no 3, de suporte muito substancial.

O nível é determinado no momento da avaliação. Ao longo da vida, dependendo de eventuais desconfortos emocionais, pessoas do nível 2 podem migrar para o nível 3 ou, ainda, para o nível 1.

Importante destacar também que não se usam mais os termos "leve", "moderado" ou "severo" para categorizar a condição.

Exames de laboratório auxiliam no diagnóstico?
Mito. O diagnóstico do TEA é feito exclusivamente por meio de exames clínicos. De acordo com Topczewski, é necessário realizar a observação e o monitoramento das etapas de desenvolvimento da criança por um especialista. "Portanto, exames laboratoriais, como os de sangue, não têm função", diz.

Adultos podem ser diagnosticados com autismo?
Verdade. Como há diferentes graus de autismo, é possível que a condição passe quase despercebida por anos e só seja confirmada na idade adulta.

Há tratamento para autismo?
Mito. Como TEA não é uma doença, não há cura ou tratamento para a condição. Em contrapartida, existem terapias capazes de melhorar a qualidade de vida e promover a independência dos pacientes, alerta Topczewski.

"É importante contar com um tratamento psicológico", destaca o médico. Ele ainda cita a relevância de atividades artísticas, esportes, entre outras. "Além de estimularem o desenvolvimento do paciente, elas podem despertar talentos e elevar a sua autoestima", justifica.

Em alguns casos, os pacientes com TEA podem se beneficiar de acompanhamentos neurológico ou psiquiátrico. "Há distúrbios relacionados ao TEA, que necessitam acompanhamento profissional, como depressão, ansiedade e transtorno obsessivo compulsivo (TOC)."

Crianças com autismo devem ser matriculadas em escolas especiais?
Mito. É importante que as crianças com TEA sejam acompanhadas individualmente na escola. Isso não quer dizer, porém, que elas devam frequentar uma escola que só atenda pessoas com transtornos cognitivos – muito pelo contrário. De acordo com Topczewski, para estimular o desenvolvimento de todas as crianças, e não só daquelas com TEA, é essencial garantir o contato com quem é diferente. "Dessa forma, elas aprendem sobre a realidade e inclusão." ●

Envelhecer

Idade não é documento

Nas blue zones, lugares no planeta onde as pessoas vivem mais, os idosos mantêm um papel ativo na família e na comunidade

LILIAN LIANG
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

José Ramiro Hipólito Guadamuz Chavarria poderia ser o garoto-propaganda da blue zone da Península de Nicoya, na Costa Rica. Aos 101 anos, tem uma disposição de dar inveja: cavalga 12 horas por dia todos os dias, cuida do gado e da fazenda, visita os amigos pela cidade. Mas o que realmente faz seus olhos brilharem é sua família.

Dom Ramiro, como é chamado, vive cercado por seus familiares. Viúvo, teve sete filhos e já perdeu as contas da quantidade de netos e bisnetos. O ritmo de sua casa é ditado pelo entra e sai constante de parentes. O centenário faz o que está ao seu alcance para ajudar seus descendentes: sua neta Melissa perdeu o marido num acidente de moto, com um filho pequeno e grávida do segundo. Dom Ramiro construiu uma pequena casa em sua propriedade para auxiliá-los mais diretamente. O resto da família também se mobilizou para ajudar a jovem.

Dom Ramiro mantém o papel de patriarca da família. As grandes decisões ainda passam por ele. Numa ocasião em que um de seus filhos vendeu uma propriedade sem consultá-lo, Dom Ramiro caiu doente. "Em muitos lugares, o idoso é ignorado, mas na minha casa todos me respeitam. Continuo sendo o chefe da família. Quando meus familiares me encontram, sempre me cumprimentam e me abraçam", conta.

Os fortes laços familiares têm um papel central na longevidade observada nas blue zones. Este foi o nome dado a cinco regiões do planeta onde pesquisadores observaram que as pessoas vivem mais do que a média e com saúde: Nicoya, Costa Rica; Loma Linda, Estados Unidos; Okinawa, Japão; Icária, Grécia; Sardenha, Itália. Nesses locais, não é incomum encontrar centenários cuidando do jardim, cavalgando, cozinhando ou trabalhando.

Visitei essas regiões em uma expedição de dois meses para ver e entender esse e outros pilares do envelhecimento saudável – além de cultivar bons relacionamentos, são pontos fundamentais manter uma alimentação saudável, ser ativo e ter um propósito de vida.

LAÇOS FAMILIARES. Na maioria dos casos, os idosos vivem com seus filhos até o fim da vida, não raro com várias gerações sob o mesmo teto. Esse arranjo permite que o idoso se sinta acolhido e cuidado pelos outros membros, mas também lhe dá a oportunidade de continuar se sentindo útil e pertencente, compartilhando sua experiência e participando do funcionamento da casa.

Dom Ramiro, portanto, sabe que pode contar com sua família para cuidar dele quando chegar a hora, ao mesmo tempo que sente que sua opinião ainda é relevante para aquele núcleo.

O médico Raffaelle Sestu, que acompanha os centenários da cidade de Arzana, na região central da Sardenha, constata o mesmo fenômeno entre seus pacientes. Ele conta da festa de aniversário de 101 anos de um deles. Além de familiares e amigos, estava presente a equipe de uma televisão alemã, que gravava uma reportagem sobre os centenários da cidade.

"Havia quase 100 pessoas naquele encontro, mas quando Luigino disse 'Sentem-se', todos sentaram. Ele ainda estava à frente da situação", recorda. Ele continua: "Nossos idosos sempre tiveram um papel fundamental dentro da família. Se a família tiver que tomar uma decisão importante, ela primeiro consultará aquele que já tem 100 anos de experiência. A autoestima trazida por essa valorização auxilia na saúde do idoso, principalmente a mental."

A italiana Rosa Secci, de 97 anos, é um exemplo disso. A aparência frágil e o caminhar lento são compensados por uma mente afiadíssima e uma atitude extremamente positiva diante da vida. Casou-se com 31 anos – "já não era mais uma garotinha", diz –, teve três filhas, seis netos e quatro bisnetos. A família é seu maior motivo de orgulho. "Nunca estou sozinha, estou sempre na companhia deles. Tenho uma vida belíssima e feliz porque todos eles me amam", conta Rosa.

Ela já sabe como vai celebrar os 100 anos: em uma festa em conjunto com Andrea, seu bisneto mais velho, que completará 18 anos na mesma época. A ideia partiu do próprio rapaz.

2

Mas, e quando a família não está por perto? É o que muitos idosos enfrentam nos EUA, onde os filhos saem cedo de casa para cursar a universidade ou trabalhar, muitas vezes se mudando para outras cidades ou estados. Aqui entram as redes de amizade, outro aspecto identificado pelos pesquisadores como essencial para a longevidade nas zonas azuis.

IGREJA. Em Loma Linda, na Califórnia, é a comunidade da igreja adventista que acaba fazendo as vezes de família, visitando residentes em instituições de longa permanência ou checando o bem-estar de idosos que moram sozinhos. O conceito de família é fortalecido em Loma Linda por causa da igreja. Às vezes a pessoa tem um contato mais íntimo com os membros da igreja do que com um familiar que mora do outro lado do país", conta Hildemar dos Santos, diretor do programa de cuidados preventivos da Universidade de Loma Linda.

Esther van den Hoeven, de 98 anos, é moradora de uma instituição de longa permanência para idosos em Loma Linda. Tem riso fácil e, embora use um andador, cuida sozinha de seu apartamento. Conta, orgulhosa, que tem 27 pessoas em sua família. "Mas alguns eu não vejo há muito tempo. Não sei se eles vivem a vida que eu gostaria que vivessem. Tudo que posso fazer é orar por eles e ser gentil", admite. Quem exerce o papel de sua família são os membros da ⮕

FOTOS GABRIEL MARTINEZ

1. Esther van den Hoeven, 98 anos, de Loma Linda; 2. Dom Ramiro, 101 anos, cavalga 12h por dia; 3. Rosa Secci vai comemorar os 100 anos junto com o neto, de 18

"Em muitos lugares, o idoso é ignorado, mas na minha casa todos me respeitam. Continuo sendo o chefe da família"
Dom Ramiro, 101 anos
Morador de Nicoya

"A solidão e o isolamento têm uma grande influência na saúde"
Makoto Suzuki, 90 anos
Médico e pesquisador sobre longevidade

igreja adventista da qual faz parte, que a visitam de vez em quando no residencial.

Os longevos de Okinawa também apontam para as amizades como um dos fatores que garantem uma longevidade de qualidade. É o caso de Ukiko Kina, de 89 anos, Tiyoko Asato, de 82 anos, Kinue Taira, de 88 anos, e Kazuko Asato, de 74 anos, residentes na vila de Kitanakagusuku, no distrito de Nakagami.

Quando nos encontramos, as idosas mal conseguiam conter a animação ao falar da recente viagem à ilha de Hokkaido, no norte do país: as cerejeiras, o excesso de peso na bagagem, a ida ao correio para despachar os presentes para os netos.

A viagem havia sido custeada com os fundos levantados em seu moai. Os moais são um conceito japonês geralmente traduzido como "grupo de amigos", mas que têm uma série de outras funções, sendo uma delas a financeira. Cada pessoa contribui periodicamente com um pequeno valor para o moai e alguém no grupo recebe o dinheiro em cada reunião, dependendo da necessidade.

CONFIANÇA. "Isso gera confiança, porque você não dá seu dinheiro para qualquer um", explica Donald Craig Willcox, professor de saúde pública e gerontologia da Okinawa International University e professor adjunto de medicina geriátrica na Universidade do Havaí. "Tradicionalmente o aspecto financeiro era mais forte, mas hoje o fator amizade é o que conta mais. E isso continua."

O próprio Willcox, hoje com 62 anos, conta com um moai, formado por amigos que, como ele, são apaixonados pelo mar. "Um tem um barco, outro faz redes, outro gosta de pescar, outro conserta barcos. Nós geralmente nos encontramos uma vez por mês. Se você estiver com problemas financeiros, seu moai o ajudará. Se estiver no hospital, todos irão visitá-lo. Se estiver com problemas no casamento, você poderá desabafar", diz.

Como ele, seu colega Makoto Suzuki, principal pesquisador do Okinawa Centenarian Study, o estudo mais antigo dedicado à longevidade na ilha, também se apoia num moai para enfrentar a perda recente da esposa. Aos 90 anos, ainda atuando como cardiologista e pesquisador, ele reúne seus amigos, das mais diversas idades, para falar sobre envelhecimento, sua área de expertise, e planejar viagens. "Amigos são extremamente importantes", admite Suzuki. "A solidão e isolamento têm uma grande influência na saúde. Para muitas pessoas, o moai traz um propósito à vida."

O papel da comunidade e da rede de apoio já eram conceitos familiares para Thea Parikos, segunda geração de gregos nascida em Detroit, no Estado de Michigan. Ela cresceu numa comunidade formada por imigrantes gregos, muitos deles de Icária, e a solidariedade e companheirismo eram uma constante. Mas só quando se mudou definitivamente para a ilha, em busca de uma vida mais tranquila, entendeu a importância da vida em comunidade para a longevidade.

"Você pode levar uma vida muito saudável, mas, se estiver solitário, não estará bem. Aqui há companhia, você está sempre conversando com alguém. Não dá para ser solitário. As pessoas não vão deixar você se isolar. Elas vão procurá-lo e cuidar de você. Isso faz uma grande diferença", afirma.

Isso se aplica tanto a idosos quanto a jovens. Thea esclarece que o conceito de intervalo de gerações não existe em Icária – há até um ditado na ilha que diz: "Se você vai dar uma festa e não tem nenhum amigo idoso, compre um. Nenhuma festa é boa sem que haja idosos nela". Ela conta de uma festa no último inverno em que havia sete mulheres com idade entre 40 e 85 anos ao redor da mesa. "Estávamos juntas. Não ligamos para a idade. Os idosos são parte da comunidade, são parte da vida."

Mesmo a ideia de lugares exclusivos para idosos, como instituições de longa permanência ou centros-dia, é pouco difundida em Icária. Thea diz que os idosos teriam vergonha de frequentá-los porque se sentiriam segregados. Preferem morar em suas próprias casas ou com algum filho. Se morarem sozinhos, recebem cuidados da vizinhança. "Temos um sistema maravilhoso de redes comunitárias para nossos idosos", diz.

SATISFAÇÃO. Há quem pense que os idosos residentes nas blue zones sejam imunes aos efeitos do envelhecimento. Não é o caso. A geriatra Isabel Barrientos-Calvo, do Hospital Nacional de Geriatria e Gerontologia em San José, conta que, numa pesquisa que conduziu com 43 centenários em 2016 na Península de Nicoya, observou que a população tinha alta prevalência de desnutrição e hipertensão, com dependência para atividades básicas da vida diária, mas uma baixa prevalência para diabetes, depressão, isquemia cardíaca e polifarmácia. Havia também um certo declínio cognitivo.

No entanto, mesmo com as questões trazidas pelo envelhecimento, 30 dos 32 idosos com quem foi possível conversar diretamente responderam que estavam satisfeitos com a própria vida. Essa satisfação com a vida passava, entre outros fatores, por se sentirem amados e queridos, já que a maioria vivia com a família. "Um estudo de Harvard que já somou mais de 70 anos de observações, também confirma esta hipótese: de que o que faz as pessoas felizes, à medida que envelhecem, é ter família e ter laços de amizade na comunidade." ●

NA WEB
A influência da alimentação e dos exercícios na longevidade
bit.ly/sobrelongevidade

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Microbioma de voluntários apresentou melhoras de duas a três semanas depois de pararem de beber

ALIMENTAÇÃO

De que forma o consumo de álcool influencia a saúde do intestino?

Micróbios felizes são essenciais para a digestão e para o sistema imunológico. Mas beber em exagero pode desequilibrar o sistema digestivo – e trazer consequências ruins

ALICE CALLAHAN
THE NEW YORK TIMES

Um chope ou uma taça de vinho podem melhorar uma refeição e acalmar a mente. Mas o que o álcool faz com os trilhões de micróbios que vivem em seu intestino? Como acontece com grande parte da ciência do microbioma, "há muita coisa que não sabemos", diz o dr. Lorenzo Leggio, médico que estuda o uso e a dependência do álcool no National Institutes of Health, nos Estados Unidos.

Dito isso, está claro que micróbios felizes são essenciais para a digestão adequada, a função imunológica e a saúde intestinal. E, à medida que os cientistas começam a explorar como o consumo de álcool pode influenciar seu intestino, eles estão aprendendo que o exagero pode ter algumas consequências infelizes.

A maioria das pesquisas disponíveis sobre o álcool e o microbioma concentrou-se em pessoas que bebem regularmente e em excesso, conta a dra. Cynthia Hsu, gastroenterologista da Universidade da Califórnia, em San Diego.

Alguns estudos, por exemplo, descobriram que as pessoas com transtorno por uso de álcool (a incapacidade de controlar ou interromper o consumo problemático de álcool) geralmente têm um desequilíbrio de bactérias "boas" e "ruins" em seus intestinos. Isso é chamado de disbiose e geralmente está associado a maior inflamação e doença em comparação com um microbioma mais saudável, explica Hsu.

Pessoas que bebem muito e têm disbiose também podem ter um revestimento intestinal mais permeável, afirma Leggio. Um revestimento intestinal saudável funciona como uma barreira entre o interior do intestino – cheio de micróbios, alimentos e toxinas potencialmente prejudiciais – e o restante do corpo. Quando o revestimento intestinal se rompe, as bactérias e as toxinas podem escapar para a corrente sanguínea e fluir para o fígado, acrescenta Hsu – e ali podem causar inflamação e outros danos.

Pesquisas preliminares sugerem que um intestino pouco saudável pode até mesmo contribuir para o desejo de beber, diz o Dr. Jasmohan Bajaj, hepatologista da Virginia Commonwealth University e do Richmond VA Medical Center.

Em um estudo de 2023, por exemplo, os pesquisadores analisaram os microbiomas de 71 pessoas com idades entre 18 e 25 anos que não tinham transtorno por uso de álcool. Aqueles que relataram consumo excessivo de álcool mais frequente (definido como quatro ou mais drinques em cerca de duas horas para mulheres, ou cinco ou mais drinques para homens) tiveram alterações no microbioma que se correlacionaram com maior desejo de beber. Esse estudo também foi adicionado a pesquisas anteriores que descobriram que o consumo excessivo de álcool estava associado a maiores marcadores sanguíneos de inflamação.

No entanto, nenhum desses estudos comprovou que o álcool causa disbiose em humanos. A ligação é mais clara em estudos com animais, mas em estudos com humanos é mais difícil para os pesquisadores controlar fatores como dieta e outras condições de saúde.

MODERAÇÃO. As diretrizes federais americanas definem o consumo moderado de álcool como não mais do que dois drinques por dia para homens ou um drinque por dia para mulheres. Há poucas pesquisas sobre como essa quantidade afeta o microbioma intestinal, afirma Jennifer Barb, cientista de bioinformática clínica do National Institutes of Health.

Os cientistas descobriram que, em comparação com aqueles que não bebem nada, as pessoas que bebem em níveis baixos a moderados têm microbiomas intestinais mais diversificados – uma característica geralmente associada a um intestino saudável. Isso pode ser atribuído a outros fatores de dieta ou estilo de vida, ou pode ser que algo nas bebidas alcoólicas possa beneficiar o microbioma – embora provavelmente não seja o etanol, segundo Barb.

Em um estudo de 2020 com 916 mulheres na Grã-Bretanha que consumiam duas ou menos bebidas alcoólicas por dia, por exemplo, os pesquisadores descobriram que aquelas que bebiam vinho tinto – ou, em menor grau, vinho branco – tinham maior diversidade microbiana intestinal do que aquelas que não bebiam. Não foi encontrada essa relação com cerveja ou licor. Os pesquisadores levantaram a hipótese de que os polifenóis, compostos encontrados na casca da uva e que estão em altas concentrações nos vinhos tintos, poderiam explicar seus resultados.

Natural
Um revestimento intestinal saudável age como uma barreira entre o interior do órgão e o resto do corpo

Mas não é necessário consumir álcool para encontrar polifenóis, garante John Cryan, neurocientista que estuda o microbioma na University College Cork, na Irlanda. Eles também estão presentes nas uvas e em boa parte de outras frutas e vegetais, além de ervas, café e chá.

Em geral, o consumo de alimentos de origem vegetal e de fermentados, como iogurte, kombucha e kimchi, também pode melhorar a diversidade do microbioma.

RECUPERAÇÃO. Pesquisadores analisaram os microbiomas de pessoas que foram tratadas para o transtorno do uso de álcool e descobriram que, duas a três semanas depois de elas terem parado de beber, seus micróbios intestinais começaram a mostrar sinais de recuperação, explica Barb, e seus revestimentos intestinais se tornaram menos "permeáveis". Mas as que fazem tratamento para o transtorno do uso de álcool geralmente começam a se alimentar de forma mais saudável e a dormir melhor, o que pode melhorar a saúde intestinal.

Não está claro como – ou mesmo se – parar de beber ou reduzir o consumo de álcool pode influenciar os microbiomas de bebedores moderados, diz Leggio. Mas sabemos que o álcool pode causar refluxo ácido, inflamação do revestimento do estômago e sangramento gastrointestinal, além de aumentar o risco de vários tipos de câncer, inclusive os de esôfago, cólon e reto. Portanto, "não há dúvida", explica Leggio, de que beber menos é um esforço que vale a pena para sua saúde. ●

AS LEIS DO SONO

A melatonina é sua aliada para dormir bem; saiba como usá-la

Produzida naturalmente pelo organismo e também encontrada como suplemento, ela é mais eficaz se evitarmos certas armadilhas

LISA STRAUSS
THE WASHINGTON POST

Suplementar a melatonina pode ajudar a regular o sono, mas há formas de estimulá-la naturalmente

STOCK.ADOBE.COM

Muitos de nós pensamos na melatonina apenas como um remédio para dormir vendido sem prescrição médica, dado o seu uso generalizado. Mas a melatonina é um hormônio que já circula em nosso corpo, como a adrenalina ou o cortisol.

Como psicóloga do sono, quando menciono a melatonina aos pacientes, eles muitas vezes me interrompem para dizer: "Já tentei. Não funcionou". Eles estão confundindo a melatonina "endógena", que nosso corpo sintetiza naturalmente, com comprimidos, gomas ou outras formas "exógenas" de melatonina.

Tanto a melatonina endógena quanto a exógena podem nos ajudar a dormir melhor se entendermos como evitar as armadilhas e fazê-las trabalhar a nosso favor.

A INFLUÊNCIA DA LUZ. A melatonina, entre outras funções, informa ao corpo quando está na hora de dormir. E essa função é indicada pelos períodos de luz ou de escuridão. A escuridão estimula a melatonina e a luz a suprime. A extremidade azul do espectro (presente até mesmo na luz branca) é o supressor mais potente da melatonina – mas não é o único.

Ao longo dos milênios, criamos inconsistências nos períodos de luz ou de escuridão e, portanto, nos ritmos de melatonina e do sono.

Os humanos evoluíram perto da linha do Equador. O dia e a noite tinham duração aproximadamente igual e havia pouca variação sazonal nos padrões de luz e escuridão. À medida que migramos para outras latitudes e nos modernizamos, criamos variações sazonais, luzes artificiais, viagens entre fusos horários, horários de verão e telas à curta distância.

Felizmente, nosso corpo evoluiu para se ajustar a novos "fusos horários" – ou seja, novos padrões de luz e de escuridão. Essa adaptabilidade é tanto nossa força quanto nosso calcanhar de Aquiles, porque queremos ter a capacidade de nos adaptar caso nos mudemos do Canadá para a Califórnia, mas não queremos que nossos ritmos biológicos sejam alterados pela luz necessária para ler um conto e voltar a dormir no meio da noite.

A melatonina tem um papel importante nessa adaptabilidade. E, ao regular sua atividade, promovemos uma produção robusta do hormônio e mantemos nossos ritmos biológicos quando não queremos alterá-los.

Sob condições ideais, começamos a aumentar a produção de melatonina duas a três horas antes de dormir (nos tempos antigos, em sincronia com o pôr do sol). Os níveis ficam altos durante a noite toda, até que a luz da manhã os suprima e induza nosso corpo a voltar a secretá-la à noite.

Quando esse ciclo ancestral é interrompido pela luz artificial, inconsistente e supressora da melatonina, nossos ritmos são forçados a se recalibrar para novos fusos horários, muitas vezes de forma caótica – e o caos em si tende a diminuir a produção noturna de melatonina.

Felizmente, muita luz pela manhã, durante o dia todo e no início da noite atenua os efeitos indesejáveis de supressão da melatonina causados pela luz mais tarde da noite.

PRODUÇÃO NATURAL. Existem maneiras de usar a luz natural e a artificial para promover a produção de melatonina pelo nosso corpo e nos ajudar a dormir melhor. Uma delas é sair (idealmente) para receber a luz do dia por 15 minutos (sem olhar para o sol) 16 horas antes de dormir. Por exemplo, se você quiser dormir às 23h, saia para tomar sol às 7h. Tudo bem ter um pouco de luz interna por cerca de 30 minutos antes dessa hora, da mesma forma que a luz aumenta gradualmente com o nascer do sol.

Outra medida positiva é trabalhar perto de uma janela durante o dia, se possível. A luz interna levemente enriquecida com a luz azul seria uma segunda escolha.

Vale a pena ainda passar algum tempo ao ar livre no início da noite. No inverno, você pode aumentar a luz interna.

E o principal: diminua a luz e elimine a extremidade azul do espectro duas horas antes de dormir (às 21h, para dormir às 23h). Você pode conseguir um bloqueio melhor da luz azul com óculos especiais, filtros de tela e lâmpadas vermelhas, em vez de aplicativos. Limite as telas de curta distância.

Aliás, é recomendável bloquear a luz azul e diminuir toda e qualquer luz do meio da noite. A luz continua a surtir efeito mesmo depois de desligada, e breves exposições podem acumular esse efeito. Essas medidas não substituem cuidados de saúde individualizados, nem são para as pessoas que querem alterar significativamente o horário de sono.

SUPLEMENTO. Como suplemento, a melatonina pode servir como um auxílio para dormir na terceira idade, quando a produção do hormônio cai naturalmente. Ela também pode auxiliar no tratamento de distúrbios dos ritmos biológicos. Às vezes é recomendada para enxaquecas, síndrome do intestino irritável e outros problemas de saúde. Também pode ter efeitos positivos na inflamação e na imunidade.

Mas consulte um médico sobre o uso, a dosagem, o tempo de tratamento, os modos de liberação controlada ou imediata, as marcas seguras e a opção dos fármacos agonistas – que se ligam a um receptor comum e produzem um efeito semelhante – como a ramelteona.

Fazer com que sua própria melatonina funcione para você e usar suplementos com cuidado pode trazer grandes benefícios para o sono. Mas não hesite em procurar tratamento para insônia se precisar de mais ajuda. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

LISA STRAUSS, PHD, É PSICÓLOGA CLÍNICA COM CONSULTÓRIO PARTICULAR NA REGIÃO DE BOSTON. ELA É TAMBÉM ESPECIALISTA EM DISTÚRBIOS DO SONO.

Cuidados

O que considerar ao usar um suplemento de melatonina

Algumas pessoas fazem uso indevido da melatonina. Confira o que não fazer:

● Como sonífero: Embora existam exceções, a melatonina não é tão eficaz para o início e a manutenção do sono. Ela funciona melhor como um "cronobiótico" para gerenciar o ritmo biológico em casos como jet lag, atraso das fases do sono e comprometimento do sono em pessoas cegas.

● Com doses preocupantemente altas: Produzimos melatonina em quantidades mínimas em resposta a instruções primorosamente orquestradas pelo hipotálamo. Os médicos geralmente recomendam entre 0,3 e 5 mg. Doses maiores ou iguais a 10 mg não são frequentemente associadas a eventos adversos graves, mas podem ter consequências indesejadas e exacerbar efeitos colaterais como dores de cabeça, tonturas, sonolência diurna e pesadelos. Doses elevadas também podem dessensibilizar o cérebro aos seus efeitos.

● Na hora errada: As curvas de resposta de fase ajudam a orientar a que horas tomar melatonina para mudar ou manter o horário do sono. Tomar duas a três horas antes de dormir imita o pôr do sol. A melatonina não ajuda muito quando seus níveis naturais já estão altos, mas pode atrapalhar seu ritmo se estiver em seu sistema na hora errada (mais provavelmente em altas doses).

● Por muito tempo: Não sabemos o suficiente sobre a segurança do uso a longo prazo – superior a seis meses.

● Da fonte errada: Estudos expuseram doses inconsistentes e, às vezes, muito mais altas do que as indicadas nos rótulos. A pureza é outra preocupação. Procure produtos certificados pela Anvisa.

● Sem a opinião do médico: A melatonina não deve ser usada por quem tem problemas como doenças autoimunes) ou que tomam certos remédios (anticoagulantes, medicamentos para convulsões ou imunossupressores). Além disso, é preciso ponderar os riscos para idosos.

Meu exemplo
Elim Chan

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @ITSELIMCHAN

Idade: 37 anos
História: **A baixa estatura não interfere em sua grandeza no palco – nem na ousadia com a qual conduz orquestras no mundo inteiro.**

Quando tinha 8 anos, Elim Chan assistiu a um concerto da Filarmônica de Hong Kong, onde nasceu. A regente era Yip Wing-sie, uma das poucas mulheres na área. “Na minha cabeça não havia a menor dúvida de que as mulheres pudessem ser regentes”, conta.

Elim regeu pela primeira vez aos 13 anos, liderando o coral feminino na escola. Mas foi apenas dez anos atrás que ela surgiu em cena como a primeira mulher a vencer o estimado Concurso de Regência Donatella Flick, na Inglaterra. Desde então, entrou no circuito global de concertos e assumiu postos como o de regente principal da Orquestra Sinfônica da Antuérpia, na Bélgica.

Em setembro, ela estará na Sala São Paulo, em apresentação com a Osesp, entre os dias 19 e 21; os ingressos estão à venda. ●

Desafiar estereótipos

Ao vencer um disputado concurso de regência, ela mostrou que não há limites para quem sonha alto: ‘Não quero que meu gênero sirva de muleta’

JAVIER C. HERNÁNDEZ
THE NEW YORK TIMES

Quando Elim Chan chegou a Nova York no fim de fevereiro para se preparar para sua estreia na Filarmônica de Nova York, sua primeira parada não foi o David Geffen Hall, casa da orquestra, nem o estúdio de ensaios. Em vez disso, ela visitou o Smith College, onde estudou, para se encontrar com jovens interessadas em artes. Numa sala de aula, Chan disse que sentia que está cada vez mais difícil para as mulheres terem sucesso na regência. “A pressão agora é insana. Tive muita sorte.”

Chan adora superar as expectativas sobre regência e sobre si mesma. Ela desafiou seus parentes quando eles a desencorajaram a seguir na música porque temiam que essa carreira não pagaria as contas. Ela revidou quando colegas questionaram suas credenciais porque ela não frequentara o conservatório e começara a reger relativamente tarde – no segundo ano da faculdade. Ela também fez questão de manter uma vida ativa fora da música: virou uma boxeadora dedicada, treinando com um técnico entre os compromissos profissionais.

“Já ouvi gente rindo ou olhando para mim, tipo: ‘Meu Deus, será que vamos conseguir vê-la lá em cima? Será que dá para levantar um pouco o pódio? Quantos anos ela tem? Nove?”, conta, rindo. “Podem rir o quanto quiserem. Mas eu sei muito bem o que estou fazendo. E, geralmente, quando começo, depois de uns cinco minutos, tudo fica quieto. Resta só a música.”

Seus colaboradores dizem que ela é uma maestrina extraordinária, que conquista a confiança dos músicos rapidamente. “Ela é é uma musicista muito ousada”, diz a violinista Leila Josefowicz.

No ano passado, Chan anunciou que deixaria seu cargo na Antuérpia em maio deste ano, um ano antes do fim do contrato. (A pandemia, disse ela, fez com que ela repensasse em “como quero gastar minha energia, meu tempo e o que é mais urgente”). Ela não sabe exatamente qual será o próximo passo na carreira de regente, mas muitos imaginam que ela continuará sendo uma força no pódio.

“Ela é uma das luzes mais brilhantes da sua geração”, afirma Chad Smith, presidente e executivo-chefe da Orquestra Sinfônica de Boston. Para o pianista Igor Levit, Chan tem grandes expectativas tanto para si mesma quanto para os músicos com quem se apresenta. “Ela não confunde essa expectativa com arrogância ou com um comportamento ditatorial”, diz. “É uma mistura maravilhosa da mais alta expectativa com o mais alto grau de generosidade.”

LANNA APISUK/NYT

Considerada um dos destaques de sua geração, Elim Chan se apresenta na Sala São Paulo em setembro

INFÂNCIA. Chan cresceu em Kowloon, Hong Kong. Seu pai era professor de artes e pintor; sua mãe, funcionária pública. Quando criança, cantava no coral da escola e aprendeu violoncelo. Mas ela estava convencida de que precisaria ir para o exterior se quisesse levar a música a sério. Na Smith, começou a praticar regência com uma orquestra estudantil. Um dia, enquanto ensaiava *Dies Irae* do Réquiem de Verdi, implicou com o som do bumbo, que não estava agitado o suficiente para evocar o inferno. Foi assim que se descobriu regente. “Parecia que um raio tinha me atingido bem forte na cabeça”, conta Chan.

> ***“Eu sei muito bem o que estou fazendo. Quando começo, depois de uns cinco minutos, tudo fica quieto. Resta só a música”***
> **Elim Chan**
> **Regente**

Em 2014, ela participou da competição Flick. Na rodada final, os competidores se apresentaram com a Orquestra Sinfônica de Londres no Barbican Center. Chan ficou orgulhosa com a vitória, mas se sentiu desconfortável com o foco em seu gênero e etnia. “Não quero receber nenhum tratamento especial por ser mulher”, escreveu ela no *The Guardian*. “Não quero que meu gênero, minha feminilidade, se torne uma muleta para mim.”

O prêmio, entregue pelo então futuro rei Charles III, incluiu um ano como regente assistente na Sinfônica de Londres. Ela trabalhou com o maestro russo Valery Gergiev, então titular da orquestra, que a convidou para participar de uma turnê no México com sua Orquestra Mariinsky. Outro mentor foi o maestro Bernard Haitink.

Chan começou a praticar boxe quando se mudou para Londres, uma década atrás, em busca de um jeito de clarear a mente e de prevenir dores nas costas e nos ombros. Ela pratica várias vezes por semana. “Quando luto boxe, não penso em mais nada, senão ficaria com o olho roxo”, diz. “Eu adoro.” ●